



INSTITUTO FEDERAL
Tocantins

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024 ANO - BASE 2023 (TRIÊNIO 2021-2023)

CAMPUS PARAÍSO DO TOCANTINS

CPA | COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO

**A SUA PARTICIPAÇÃO
CONSTRÓI UM IFTO MELHOR**

PARAÍSO DO TOCANTINS – TO

2024



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Antônio da Luz Júnior
Reitor

Poliana Martins Marinho
Diretora-Geral Substituta do *Campus* Paraíso do Tocantins

Jarles Oliveira Silva Noletto
Gerente de Ensino

Erna Augusta Denzin
Coordenador do Curso de Bacharelado em Administração

Leandro Teófilo Pinto dos Reis
Coordenador do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação

Francisco Erielson Freire de Oliveira
Coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática

Gerso Pereira Alexandre
Coordenador do Curso de Licenciatura em Química

Florisvaldo Gama de Souza
Coordenador do Curso de Tecnologia em Alimentos

Fábio Silveira Vidal
Coordenador do Curso de Tecnologia em Segurança Pública

Vilma Ribeiro de Almeida
Coordenador do Curso de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa

Elion Sarmiento Silva
Coordenador do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Políticas e Estratégias Nacionais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Comissão instituída pela Portaria REI/IFTO Nº 1271/2022, de 13 de setembro de 2022.

MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO LOCAL:

Leandro Teófilo Pinto dos Reis - Titular

Thatiane de Oliveira Rosa - Suplente

Representante docente – Bacharelado em Sistemas de Informação

Rejane Freitas Benevides Almeida – Titular

Erna Augusta Denzin - Suplente

Representante docente – Bacharelado em Administração

Francisco Erilson Freire de Oliveira – Titular

Aécio Alves Andrade – Suplente

Representante docente – Licenciatura em Matemática

Sérgio Luis Melo Viroli – Titular

River Souza Magalhães – Suplente

Representante docente – Licenciatura em Química

Samira Costa Braga – Titular

Dênis Carlos Ribeiro Menezes – Suplente

Representante docente – Tecnologia em Alimentos

Fábio Silveira Vidal – Titular

Paula Jucá de Sousa Santos – Suplente

Representante docente – Tecnologia em Segurança Pública

Hugo Almeida Pereira – Titular

Ricardo Sousa Pimentel – Suplente

Representante Técnico Administrativo – Bacharelado em Sistemas de Informação

Fabício Barbosa da Costa – Titular

Rafael Lima dos Santos – Suplente

Representante Técnico Administrativo – Bacharelado em Administração

Dalton Oliveira Mota – Titular

Natália Borba de Moraes Marques – Suplente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Representante Técnico Administrativo – Licenciatura em Matemática

Naylon Barroso Gomes – Titular

Kátia Maria Pinto da Fonseca – Suplente

Representante Técnico Administrativo – Licenciatura em Química

Cláudia Veloso – Titular

Miguel Rodrigues Borges Soares – Suplente

Representante Técnico Administrativo – Tecnologia em Alimentos

Tatiana Ribeiro de Almeida Vilarins – Titular

Jaqueline de Paula e Silva – Suplente

Representante Técnico Administrativo – Tecnologia em Segurança Pública

Igor Labre de Oliveira Barros – Titular

Davi dos Santos Pereira – Suplente

Representante Discente – Bacharelado em Sistemas de Informação

Luiz Felipe Martinho Pires da Silva – Titular

Lorrany Rodrigues Luz – Suplente

Representante Discente – Bacharelado em Administração

Maristhela Ramos da Silveira – Titular

Mateus Barbosa Nunes Silva – Suplente

Representante Discente – Licenciatura em Matemática

Jamyle Vitória Silva Rocha – Titular

Rafaela Maria Barbosa Alves – Suplente

Representante Discente – Licenciatura em Química

Vitória Alves Campos – Titular

Ana Cristina Silva Rodrigues – Suplente

Representante Discente – Tecnologia em Alimentos

Danusa Figueiredo de Sousa Dias – Titular

Pedro Alcântara Bonilha – Suplente

Representante Discente – Tecnologia em Segurança Pública

Marcelo Santana de Sousa – Titular



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Sirlene Martins da Silva Avelino – Suplente

Representante Sociedade Civil Organizada – Bacharelado em Sistemas de Informação

José Márcio Ferreira – Titular

Paulo Alessandro Gomes – Suplente

Representante Sociedade Civil Organizada – Bacharelado em Administração

Yasmim Mascarenhas da Silva – Titular

Idnair Quirino de Azevedo – Suplente

Representante Sociedade Civil Organizada – Licenciatura em Matemática

Jeferson Silva Sousa – Titular

Lilian Alves Barbosa – Suplente

Representante Sociedade Civil Organizada – Licenciatura em Química

Poliana Cristina de Lima Santos – Titular

Lorrane Ribeiro de Souza – Suplente

Representante Sociedade Civil Organizada – Tecnologia em Alimentos

Cap. Joseline Rios Ferreira – Titular

Sgt. Vanessa de Souza Santos Moraes – Suplente

Representante Sociedade Civil Organizada – Tecnologia em Segurança Pública

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

Rejane Freitas Benevides Almeida

Samira Costa Braga

Tatiana Ribeiro de Almeida Vilarins

Dalton Oliveira Mota



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	10
BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL.....	11
1 INTRODUÇÃO	14
2 OBJETIVOS	16
2.1 OBJETIVO GERAL.....	16
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	16
3 METODOLOGIA.....	17
3.1 Amostra e divulgação	17
3.2 Técnica	3
4 DESENVOLVIMENTO: APRESENTAÇÃO DOS DADOS.....	5
4.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	5
4.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	5
4.1.1.1 Discentes dos Cursos Presenciais.....	5
4.1.1.2 Docentes dos Cursos Presenciais	7
4.1.1.3 Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais.....	7
4.1.1.4 Discentes dos Cursos à Distância	9
4.1.1.5 Docentes dos Cursos à Distância.....	10
4.1.1.6 Tutores dos Cursos à Distância.....	11
4.1.1.7 Comunidade externa.....	11
4.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	12
4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	12
4.2.1.1 Discentes dos Cursos Presenciais.....	12
4.2.1.2 Docentes dos Cursos Presenciais	14
4.2.1.3 Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais.....	14
4.2.1.4 Discentes dos Cursos à Distância	15
4.2.1.5 Docentes dos Cursos à Distância.....	17
4.2.1.6 Tutores dos Cursos à Distância.....	17
4.2.1.7 Comunidade externa.....	18
4.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	19
4.2.2.1 Discentes dos Cursos Presenciais.....	19



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4.2.2.2 Docentes dos Cursos Presenciais	21
4.2.2.3 Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais	21
4.2.2.4 Discentes dos Cursos à Distância	22
4.2.2.5 Docentes dos Cursos à Distância	24
4.2.2.6 Tutores dos Cursos à Distância	24
4.2.2.7 Comunidade externa	25
4.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	26
4.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	26
4.3.1.1 Discentes dos Cursos Presenciais	26
4.3.1.2 Docentes dos Cursos Presenciais	31
4.3.1.3 Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais	37
4.3.1.4 Discentes dos Cursos à Distância	38
4.3.1.5 Docentes dos Cursos à Distância	41
4.3.1.6 Tutores dos Cursos à Distância	45
4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	49
4.3.2.1 Discentes dos Cursos Presenciais	49
4.3.2.2 Docentes dos Cursos Presenciais	52
4.3.2.3 Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais	53
4.3.2.4 Discentes dos Cursos à Distância	54
4.3.2.5 Docentes dos Cursos à Distância	56
4.3.2.6 Tutores dos Cursos à Distância	57
4.3.2.7 Comunidade externa	58
4.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	58
4.3.3.1 Discentes dos Cursos Presenciais	58
4.3.3.2 Docentes dos Cursos Presenciais	60
4.3.3.3 Técnicos Administrativos dos Cursos Presenciais	61
4.3.3.4 Discentes dos Cursos à Distância	62
4.3.3.5 Docentes dos Cursos à Distância	64
4.3.3.6 Tutores dos Cursos à Distância	64
4.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	65
4.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal	65



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4.4.1.1 Docentes dos Cursos Presenciais	65
4.4.1.2 Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais	67
4.4.1.3 Docentes dos Cursos à Distância	68
4.4.1.4 Tutores dos Cursos à Distância	69
4.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	70
4.4.2.1 Discentes dos Cursos Presenciais	70
4.4.2.2 Docentes dos Cursos Presenciais	72
4.4.2.3 Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais	74
4.4.2.4 Discentes dos Cursos à Distância	75
4.4.2.5 Docentes dos Cursos à Distância	78
4.4.2.6 Tutores dos Cursos à Distância	80
4.4.2.7 Comunidade externa	81
4.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	82
4.4.3.1 Discentes dos Cursos Presenciais	82
4.4.3.2 Docentes dos Cursos Presenciais	83
4.4.3.3 Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais	83
4.4.3.4 Discentes dos Cursos à Distância	85
4.4.3.5 Docentes dos Cursos à Distância	86
4.4.3.6 Tutores dos Cursos à Distância	86
4.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	87
4.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física	87
4.5.1.1 Discentes dos Cursos Presenciais	87
4.5.1.2 Docentes dos Cursos Presenciais	90
4.5.1.3 Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais	91
4.5.1.4 Discentes dos Cursos à Distância	92
4.5.1.6 Tutores dos Cursos à Distância	95
4.5.1.7 Comunidade externa	96
5 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	98
5.1 Potencialidades	98
5.1.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	98
5.1.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	101



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

5.1.3 Eixo 3: Políticas acadêmicas.....	102
5.1.4 Eixo 4: Políticas de Gestão	104
5.1.5 Eixo 5: Infraestrutura Física.....	106
5.2 Fragilidades.....	107
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	118
APÊNDICE A – QUESTÕES ABERTAS.....	120
APÊNDICE B – PLANO DE AÇÕES	138



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

APRESENTAÇÃO

Este relatório de autoavaliação institucional atende à Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação Nacional da Educação Superior – SINAES, nos termos do art. 9º, VI, VIII e IX, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, e também ao Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, alterado pelo Decreto nº 5.840, de 13 de maio de 2006, que dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, assim como atende à Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007.

Neste relatório, também foram consideradas as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES/MEC, tendo como objetivo central estabelecer dados e informações para reunir proposições que possibilitem o aumento da eficiência acadêmica por meio da melhoria constante da qualidade do ensino, da pesquisa e da Extensão, da assistência estudantil, assim como da própria gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO.

A elaboração deste relatório local de autoavaliação institucional segue as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 9 de outubro de 2014, que estabelece o roteiro para a elaboração de relatórios de autoavaliação institucional, e tem como objetivo descrever as atividades acadêmicas e administrativas desenvolvidas no âmbito do IFTO e, principalmente, apresentar uma autoavaliação crítica, propositiva e independente que possa apontar direcionamentos de ações na Instituição, propiciando o aprimoramento desta.

Este é o 3º Relatório Integral referente ao triênio 2021-2023, e apresenta o resultado da Autoavaliação local do IFTO, *campus* Paraíso do Tocantins que teve como base o ano de 2023. Ele foi elaborado a partir da aplicação de questionários respondidos pelos servidores do quadro Técnico-administrativo em Educação, Docentes e Discentes dos cursos de ensino superior presencial e Docentes, Tutores e Discentes dos cursos superiores ofertados à distância pelo Centro de Referência



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

em Educação à Distância (CREAD) e Universidade Aberta do Brasil (UAB) no período de 2023.

A Autoavaliação Institucional é realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA do IFTO em parceria com as subcomissões de cada Campus, composta por membros representantes dos segmentos Docentes, Técnico-administrativos em Educação, Discentes e da sociedade civil organizada que são responsáveis pela aplicação dos questionários, compilação dos dados e redação deste relatório, o qual é disponibilizado à comunidade interna e externa, à Reitoria e ao Ministério da Educação.

BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) foi criado em 2008 pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, conceituando-se como instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de Educação Profissional e Tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

O IFTO atua em todo o Estado do Tocantins, oferecendo educação pública de qualidade do ensino básico ao superior. Tem como compromisso manter a oferta de pelo menos 50% de vagas para o ensino Técnico de Nível Médio e oferta de pelo menos 20% das vagas para os cursos de Licenciatura e de formação de professores, conforme disposto na Lei de nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Os cursos superiores de Tecnologia e de Bacharelado representam 30% das vagas a serem ofertadas, podendo ainda serem oferecidos cursos *Lato* e *Stricto sensu*. Além dos cursos na modalidade presencial, o IFTO vem implantando cursos na modalidade Educação a Distância. Com a sua atuação em todas as regiões do Tocantins, o IFTO vem gerando melhoria de vida para os tocaninenses, proporcionando desenvolvimento educacional, científico e tecnológico para todo o Estado.

A Missão e Visão Institucional são dispostas em seu Estatuto, conforme segue:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Missão do IFTO

“Proporcionar desenvolvimento educacional, científico e tecnológico no Estado do Tocantins por meio da formação pessoal e qualificação profissional.”

Visão do IFTO

“Ser referência no ensino, pesquisa e extensão, com ênfase na inovação tecnológica de produtos e serviços, proporcionando o desenvolvimento regional sustentável”.

O IFTO conta atualmente com onze unidades educacionais, sendo: *Campus Araguaína*, *Campus Araguatins*, *Campus Avançado Formoso do Araguaia*, *Campus Avançado Lagoa da Confusão*, *Campus Avançado Pedro Afonso*, *Campus Colinas*, *Campus Dianópolis*, *Campus Gurupi*, *Campus Palmas*, *Campus Paraíso do Tocantins*, *Campus Porto Nacional*. Conta também com o Centro de Referência em Educação a Distância (CREaD), além de Polos de Apoio à Educação a Distância. A Reitoria do IFTO está situada na capital do Estado, Palmas – TO.

O *Campus Paraíso do Tocantins* do IFTO está localizado na região Centro-Oeste do Tocantins. Figura-se na Microrregião do Vale do Araguaia que contempla 15 municípios, sendo eles: Abreulândia, Araguacema, Barrolândia, Cristalândia, Caseara, Chapada de Areia, Divinópolis, Dois Irmãos, Lagoa da Confusão, Marianópolis, Monte Santo, Nova Rosalândia, Paraíso do Tocantins, Pium e Pugmil.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), Paraíso do Tocantins é considerado o 5º maior município em tamanho populacional no Estado do Tocantins, com aproximadamente 52.360 habitantes e uma área de 1.292,267 km², resultando em uma densidade demográfica de 40,52 habitantes/km². Os municípios limítrofes são: Porto Nacional, Miracema do Tocantins, Barrolândia, Monte Santo, Chapada de Areia, Pium e Pugmil.

O *Campus Paraíso do Tocantins* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO, antiga Unidade de Ensino Descentralizada da Escola Técnica Federal de Palmas, originou-se da federalização do Centro de Educação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Profissional de Paraíso – CEP, em 05 de novembro de 2007, resultante da Fase I do Projeto de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Localizado no Parque Industrial de Paraíso do Tocantins à cerca de 80 Km da capital Palmas, nasceu com o objetivo de atender as reivindicações do setor produtivo e da sociedade local, desempenhando um papel importante para a formação de profissionais qualificados no município e em toda a região do Vale do Araguaia, contribuindo para a elevação do nível educacional e tecnológico da região.

Atualmente, o *Campus* Paraíso do Tocantins oferece cursos presenciais e à distância. Os cursos presenciais ofertados são: Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agroindústria, Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática e Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Meio Ambiente, além dos cursos superiores em: Bacharelado em Administração, Bacharelado em Sistemas de Informação, Tecnologia em Alimentos, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Química e Pós-graduação *Lato Sensu* em Políticas e Estratégias Nacionais. Já em relação aos cursos à distância tem-se os cursos de Tecnologia em Segurança Pública e Licenciatura em Letras – Língua Inglesa.

Até dezembro de 2023, o IFTO *Campus* Paraíso do Tocantins contava com 2.145 alunos, sendo eles distribuídos da seguinte forma: 675 estudantes vinculados aos cursos superiores presenciais (199 - Bacharelado em Administração, 158 - Bacharelado em Sistemas de Informação, 65 - Tecnologia em Alimentos, 111 - Licenciatura em Matemática, 113 - Licenciatura em Química e 29 - Pós-graduação *Lato Sensu* em Políticas e Estratégias Nacionais), 336 estudantes vinculados aos cursos técnicos presenciais integrado ao ensino médio (Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Agroindústria, Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática e Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Meio Ambiente), 1.096 estudantes vinculados aos cursos superiores e de pós-graduação à distância (947 – Tecnologia em Segurança Pública e 149 - Licenciatura em Letras – Língua Inglesa) e 38 estudantes vinculados ao Programa de Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica (38 - Curso Agente de Desenvolvimento Cooperativista - EJA/EPT).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

1 INTRODUÇÃO

A avaliação das instituições de educação superior tem caráter formativo e visa o aperfeiçoamento dos agentes envolvidos em todo o processo. Assim ocorre, em especial, quando conta com a participação efetiva de toda a comunidade interna e, ainda, com a contribuição de atores externos do entorno institucional. Nestes casos, a Instituição constrói, aos poucos, uma Cultura de avaliação que possibilita uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social (SINAES, 2004). No processo de avaliação das instituições, está incluída a avaliação interna ou autoavaliação, que tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade (SINAES, 2004). Por meio da identificação das fragilidades e das potencialidades da Instituição, nas dez Dimensões previstas na Lei nº 10.861/2004, esta autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão, pois contém um relatório abrangente com análises, críticas e sugestões para a melhoria da qualidade do ensino. Considerando que a avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual se constrói o conhecimento sobre sua própria realidade, este relatório permite conhecer a compreensão da comunidade interna quanto aos significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, as informações coletadas com Docentes, técnicos administrativos, Tutores e Discentes foram sistematizadas e analisadas coletivamente, identificando pontos carentes de melhorias, bem como pontos fortes e potencialidades, para estabelecer estratégias de superação de problemas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

De acordo com o disposto no art. 11 da Lei nº 10.861/04, cada Instituição deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação – CPA com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações. A CPA do IFTO conta, na sua composição, com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade do IFTO e, também, da sociedade civil organizada. As definições quanto à quantidade de membros, forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento e modo de organização foram objeto de regulamentação própria aprovada pelo Conselho Superior, órgão colegiado máximo da Instituição. Neste sentido, a avaliação institucional tem sido realizada anualmente pela CPA em parceria com as subcomissões de cada *Campus*, que em sua composição possuem membros representantes dos segmentos docentes, técnico-administrativos, discentes e da sociedade civil e que são responsáveis pela aplicação dos questionários, compilação dos dados e redação deste relatório, o qual é disponibilizado à comunidade toda a comunidade interna e externa, à Reitoria e ao Ministério da Educação.

Os atuais representantes da CPA do IFTO *Campus* Paraíso do Tocantins foram nomeados pela Portaria REI/IFTO Nº 1271/2022, de 13 de setembro de 2022. Os eixos de sustentação e de legitimidade da CPA são resultantes da participação e interesse da comunidade interna, além da inter-relação entre atividades pedagógicas e gestão acadêmica e administrativa. Nesse processo, buscou-se a sensibilização da comunidade interna na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões e palestras. Os Eixos e Dimensões consideradas neste processo de autoavaliação institucional foram estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º, compreendendo todos os 5 Eixos e as 10 Dimensões:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO, com base nos dados e análises produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever a percepção da comunidade interna em relação à autoavaliação institucional do IFTO;
- Analisar as informações coletadas identificando as potencialidades e os aspectos que requerem melhorias da Instituição e dos cursos;
- Conferir publicidade às informações coletadas e analisadas pela CPA;
- Oferecer sugestões à Gestão dos Campi e Reitoria de forma a subsidiar as tomadas de decisões para melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da Extensão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

3 METODOLOGIA

3.1 Amostra e divulgação

A amostra da pesquisa foi constituída a partir dos quadros de Docentes, Técnicos Administrativos em Educação (TAE), Discentes e Tutores em efetivo exercício no ano de 2023 ou efetivamente cursando em 2023 os cursos presenciais e a Distância de Graduação e Pós-graduação do IFTO, conforme apresentadas nos Quadros 01 e 02, que responderam aos questionários disponibilizados no período de novembro a dezembro de 2023.

A síntese da população e da amostra da pesquisa envolvendo todos os segmentos podem ser visualizadas nos Quadros 01 e 02.

Quadro 01 - Descrição da população e amostra participante da pesquisa para os diferentes segmentos envolvidos com os cursos presenciais.

Cursos de Graduação e Pós-graduação Presenciais							
Segmento		Bacharelado em Administração	Bacharelado em Sistemas de Informação	Licenciatura em Matemática	Licenciatura em Química	Tecnologia em Alimentos	TOTAL
Discentes*	População	199	158	111	113	65	646
	Amostra	45	34	26	30	11	146
	%	22,61	21,51	23,42	26,54	16,92	22,6%
Docentes**	População	11	13	16	14	11	50
	Amostra	10	9	11	10	10	38
	%	90,9	69,23	68,75	71,42	90,9	76%
TAE	População	41					41
	Amostra	32					32
	%	78,04					78,04%
Comunidade externa	População	-					-
	Amostra	14					14
	%	-					-

Nota: *População discente extraída do Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP, mês de referência outubro de 2023, onde foram considerados como população todos os estudantes com status de matriculados e trancados. **Há docentes que atuaram ao mesmo tempo em diversos cursos superiores, dessa forma, o total de docentes aptos é diferente da soma total de docentes por curso.

Quadro 02 - Descrição da população e amostra participante da pesquisa no ano de 2023 para os diferentes segmentos envolvidos com os cursos à distância.

Cursos de Graduação e Pós-graduação à Distância					
Segmento		Tecnologia em Segurança Pública	Licenciatura em Letras – Língua Inglesa	Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Políticas e Estratégias Nacionais	Total
Discentes*	População	947	149	29	1.125
	Amostra	425	45	13	483
	%	44,87	30,20	44,82	42,93
Docentes	População	31	10	-	41
	Amostra	10	6	-	16
	%	32,25	60	-	39,02
Tutores	População	241	15	-	256
	Amostra	9	8	-	17
	%	3,73	53,33	-	6,64

Nota: *População discente extraída do Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP, mês de referência outubro de 2023, onde foram considerados como população todos os estudantes com status de matriculados e trancados.

É importante ressaltar que o curso de pós-graduação *Lato Sensu* em Políticas e Estratégias Nacionais é ofertado na modalidade presencial, sendo parte de sua carga horária conduzida de forma remota. O funcionamento do mesmo ocorre a partir de uma parceria entre a Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra – ADESG e o IFTO. Deste modo, devido às peculiaridades de tal curso, a sua avaliação foi realizada juntamente com os cursos à distância ofertados pelo *campus* Paraíso.

Em relação à divulgação, a Diretoria de Comunicação do IFTO publicou matérias informando acerca dos prazos e reforçando a importância da autoavaliação. Foram enviados e-mails e realizadas publicações nas mídias e redes sociais da Instituição, conforme segue alguns exemplos de notícias: [Comunidade do IFTO pode avaliar a instituição respondendo ao questionário — Instituto Federal do Tocantins](#) e [Prazo de resposta aos questionários foi prorrogado até 3/12 — Instituto Federal do Tocantins \(ifto.edu.br\)](#).

Localmente, em cada unidade, as comissões locais divulgaram cartazes e informes aos servidores e alunos. Além disto, a CPA local também encaminhou a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

todos os servidores e discentes, por meio do sistema acadêmico (SUAP), notificações alertando-os do prazo e da importância de sua participação.



Figura 01 - Cartazes de divulgação fixados nos murais da instituição.

Adicionalmente, também foi realizada a divulgação da avaliação por meio de vistas em todos os setores da instituição e salas de aula, bem como foi realizada a divulgação dos links dos questionários em grupos de WhatsApp de servidores e de alunos.



Figura 02 - Divulgação da avaliação institucional em salas de aula.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

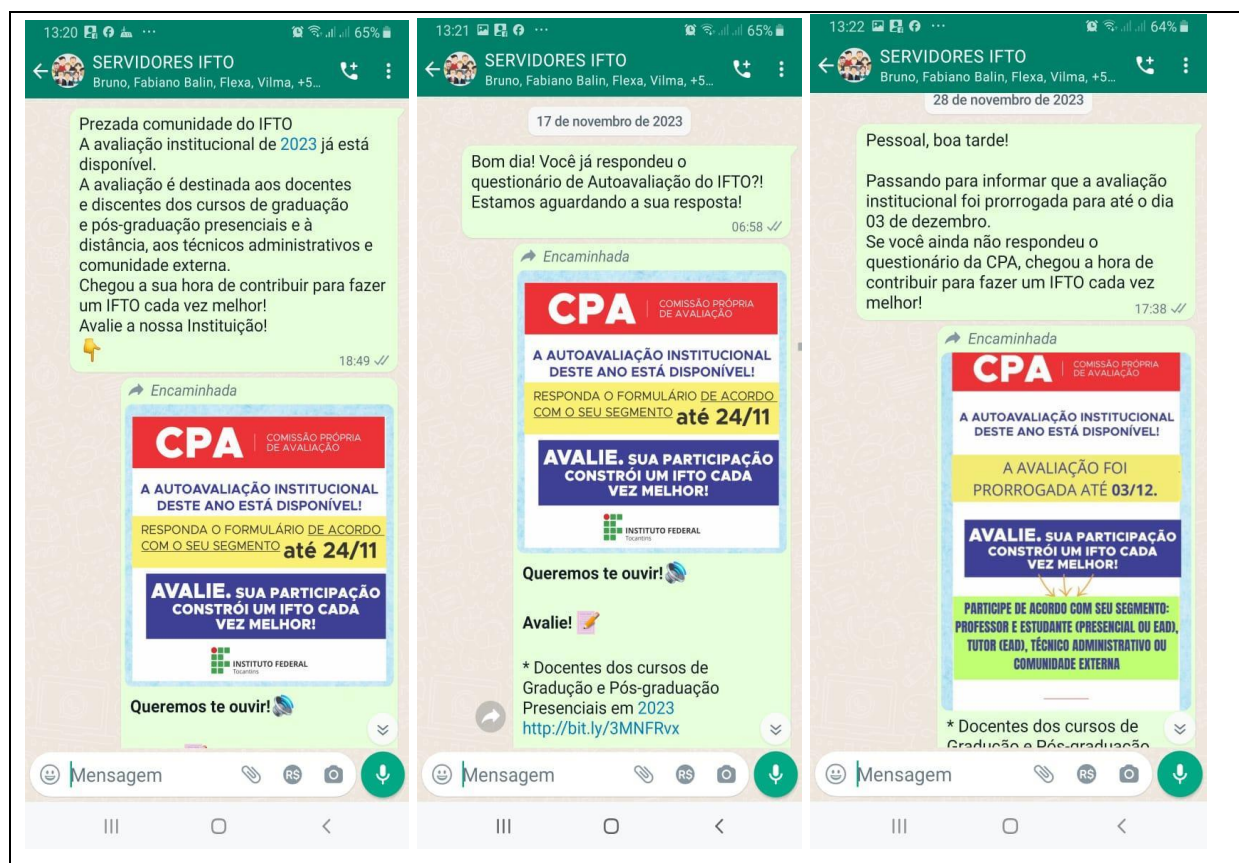


Figura 03 - Divulgação da avaliação institucional em grupos de WhatsApp de servidores.

3.2 Técnica

Nesta pesquisa recorreu-se à técnica do inquérito, utilizando, para tanto, o instrumento denominado como questionário, para o qual não foi solicitado aos participantes identificação nominal, de modo a garantir o sigilo necessário à pesquisa científica.

Para este ciclo avaliativo a CPA utilizou-se de duas técnicas para analisar as informações colhidas na Avaliação Institucional. A primeira técnica, também utilizada para preparação dos questionários, foi a análise dos resultados através da escala tipo Likert. Desta forma, pode-se ressaltar os estudos que permeiam a elaboração de instrumentos de coleta de dados, como a ordem das questões, a sua formulação e a disposição no questionário, contribuem no processo de reflexão acerca das questões



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

metodológicas, que são uma demanda constante na Gestão Estratégica das IES. Os conceitos utilizados no questionário foram associados com os conceitos das avaliações externas do INEP/MEC, adotando-se assim a apresentação de tabelas com a síntese da avaliação desse instrumento, por meio do cálculo das notas médias dos conceitos atribuídos pela comunidade acadêmica à dimensão avaliada para os campi presenciais e EaD.

Não Se Aplica	Muito Ruim	Ruim	Razoável	Bom	Excelente
0	1	2	3	4	5
Nulo	Desfavorabilidade		Neutralidade	Favorabilidade	
0	1	2	3	4	5

Figura 04 - Régua de Satisfação – Escala de Likert.

O Índice de Satisfação – IS foi medido através da adoção de margens para atuações em três estágios de tempos, a saber:

Quadro 03 - Conceitos utilizados: Índice de Satisfação – IS (escala tipo Likert) e conceitos das avaliações externas do INEP/MEC.

As alternativas de respostas foram organizadas numa escala de 0 (zero) a 5 (cinco), que correspondem a: 0 (zero) – Não sei ou não se aplica; 1 (um) – Muito ruim; 2 (dois) – Ruim; 3 (três) – Razoável; 4 (quatro) – Bom e 5 (cinco) – Muito Bom.
Plano de Ação Imediato: Quando o IS estiver no intervalo de $1 \leq IS \leq 2.9$;
Plano de Ação Médio Prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $3 \leq IS \leq 3.9$;
Plano de Ação Longo Prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $4 \leq IS \leq 4.9$.

Os votos registrados “não se aplicam” não pontuaram no cálculo das notas dos indicadores e médias dos conceitos. Por fim, calculou-se a média da nota de cada indicador, fazendo uso dos percentuais como a ponderação para o cálculo. Essa metodologia foi utilizada no cálculo das médias dos indicadores de todas as dimensões avaliadas. Vale destacar que todos os questionários possuíam uma



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

questão aberta na qual os avaliadores (respondentes) pudessem se expressar livremente. Essas questões são reunidas e apresentadas no relatório como apêndice, organizadas por eixo avaliado, constando a expressão da comunidade para todos os segmentos participantes da avaliação.

4 DESENVOLVIMENTO: APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Esta seção objetiva apresentar os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade institucional. Por se tratar do relatório final do ciclo 2021-2023, todas as perguntas aplicadas nos anos de 2021 e 2022 foram novamente aplicadas, seguindo o Projeto de Autoavaliação Institucional elaborado em 2021. Assim, cada seção está organizada de acordo com os Eixos/Dimensões conforme disposto no art. 3º da Lei nº 10.861/2004, que institui o SINAES, e, também, Nota Técnica nº 65/2014, conforme segue:

4.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

4.1.1.1 Discentes dos Cursos Presenciais

O Quadro 04 apresenta a média dos resultados atribuídos pelos discentes dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro da Dimensão 8 que trata do Planejamento e Avaliação, bem como apresenta a média geral da dimensão por curso presencial.

Quadro 04 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 8: Planejamento e Avaliação pelos discentes dos cursos presenciais.

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação – Discentes dos cursos presenciais												
Indicador	Bacharelado em Administração		Bacharelado em Sistemas de Informação		Licenciatura em Matemática		Licenciatura em Química		Tecnologia em Alimentos		Média geral do indicador	
	CC	GC	CC	GC	CC	GC	CC	GC	CC	GC	CC	GC
Trabalho realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)	4,04	4,00	4,03	4,00	4,06	4,00	4,03	4,00	4,09	4,00	4,05	4,00
Participação dos estudantes no processo de avaliação dos professores e demais pesquisas avaliativas relacionadas à instituição	3,78	4,00	3,76	4,00	3,80	4,00	3,76	4,00	3,80	4,00	3,78	4,00
Participação dos estudantes nas ações de planejamento das atividades acadêmicas	3,66	4,00	3,65	4,00	3,68	4,00	3,64	4,00	3,69	4,00	3,66	4,00
Média da dimensão por curso	3,83	4,00	3,81	4,00	3,85	4,00	3,81	4,00	3,86	4,00	3,83	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Ao analisar as informações observa-se que as ações relacionadas ao planejamento e avaliação institucional foram avaliadas de forma positiva pelos discentes dos cursos presenciais. Todos os indicadores da dimensão receberam conceito geral (CG) 4,0, sendo observado também essa mesma tendência entre todos os cursos presenciais.

O indicador com a maior pontuação foi referente ao trabalho realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que recebeu uma média contínua (sem arredondamento) de 4,09 dos discentes do curso de Tecnologia em Alimentos.

A menor média contínua observada foi para o indicador relativo à participação dos estudantes nas ações de planejamento das atividades acadêmicas (3,64), recebida dos estudantes do curso de Licenciatura em Química.

4.1.1.2 Docentes dos Cursos Presenciais

No Quadro 05 estão presentes as médias dos resultados atribuídos pelos docentes dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro da Dimensão 8 que trata do Planejamento e Avaliação, bem como apresenta a média geral da dimensão.

Quadro 05 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 8: Planejamento e Avaliação pelos Docentes dos cursos presenciais.

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação – Análise Geral Docentes dos Cursos Presenciais		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Trabalho realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)	4,55	5,00
Participação dos docentes nas atividades de pesquisas avaliativas da Instituição (CPA, Avaliações periódicas, Clima Organizacional)	3,81	4,00
Participação dos docentes no planejamento das ações de sua coordenação	3,93	4,00
Média da dimensão	4,09	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

A Dimensão 8 relativa ao Planejamento e Avaliação foi avaliada positivamente pelos docentes dos cursos presenciais, recebendo a dimensão uma média geral de 4,0 pontos.

Em relação a avaliação dos indicadores, destacou-se a pontuação atribuída ao trabalho realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Esta recebeu conceito geral (CG) 5,0 dos docentes dos cursos presenciais, o qual, conforme escala Likert é considerado “excelente”. Com base no exposto, os resultados sinalizam que os docentes reconhecem e estão satisfeitos com as ações desenvolvidas pela comissão voltadas ao processo de avaliação.

4.1.1.3 Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais

O Quadro 06 exibe as médias dos resultados atribuídos pelos técnicos administrativos em educação dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro da Dimensão 8 que trata do Planejamento e Avaliação, bem como apresenta a média geral da dimensão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Quadro 06 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 8: Planejamento e Avaliação pelos Técnicos Administrativos em Educação dos cursos presenciais.

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação – Análise Geral Técnicos Administrativos dos Cursos Presenciais		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Participação dos técnicos nas atividades de pesquisas avaliativas da Instituição (CPA, Avaliações periódicas, Clima Organizacional)	3,34	3,00
Trabalho realizado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA	4,22	4,00
Participação dos técnicos nas reuniões dos departamentos/coordenações	3,94	4,00
Participação dos técnicos no planejamento dos setores de trabalho	3,91	4,00
Ações de planejamento/desenvolvimento das atividades acadêmicas	3,66	4,00
Média da dimensão	3,81	4,0

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Os técnicos administrativos em educação dos cursos presenciais avaliaram a dimensão 8 de forma favorável, com conceito médio geral (CG) 4,0. Os indicadores da dimensão também receberam uma avaliação positiva, sendo registrada a maior média contínua (CC) para o indicador referente ao trabalho realizado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA (4,22), concordando com a avaliação recebida pelos docentes.

Por outro lado, é importante mencionar a nota atribuída ao indicador relativo à participação dos técnicos nas atividades de pesquisas avaliativas da Instituição. Este foi avaliado com nota 3,0, indicando que a maioria das respostas assinaladas no questionário para o indicador foi para a opção “razoável”, o que sugere pontos a serem melhorados.

4.1.1.4 Discentes dos Cursos à Distância

No Quadro 07 estão apresentadas as médias dos resultados atribuídos pelos discentes dos cursos à distância para cada indicador analisado dentro da Dimensão 8 que trata do Planejamento e Avaliação, bem como apresenta a média geral da dimensão por curso presencial.

Quadro 07 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 8: Planejamento e Avaliação pelos Discentes dos cursos à distância.

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação – Discentes dos Cursos à Distância								
Indicador	Tecnologia em Segurança Pública		Letras - Língua Inglesa		Pós-graduação em Políticas e Estratégias Nacionais		Média geral do indicador	
	CC	GC	CC	GC	CC	GC	CC	GC
Trabalho realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)	4,28	4,00	3,84	4,00	4,62	5,00	4,25	4,00
Participação dos estudantes no processo de avaliação dos professores e demais pesquisas avaliativas relacionadas à instituição	4,29	4,00	4,10	4,00	4,62	5,00	4,34	4,00
Participação dos estudantes nas ações de planejamento das atividades acadêmicas	4,25	4,00	3,86	4,00	4,49	4,00	4,20	4,00
Média da dimensão por curso	4,27	4,00	3,93	4,00	4,57	5,00	4,26	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

No que tange a avaliação dos discentes dos cursos à distância para a dimensão 8 observou-se que os estudantes também estão satisfeitos com as ações relativas ao planejamento e avaliação institucional. A média geral da dimensão e dos indicadores foi 4,0.

Quando se analisam as notas atribuídas aos indicadores por curso à distância, nota-se que as melhores pontuações foram atribuídas pelos estudantes da Pós-graduação em Políticas e Estratégias Nacionais, sendo registrado conceitos gerais (CG) de 5,0 pontos para os indicadores relativos ao trabalho realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a participação dos estudantes no processo de avaliação dos professores e demais pesquisas avaliativas relacionadas à instituição.

4.1.1.5 Docentes dos Cursos à Distância

O Quadro 08 apresenta as médias dos resultados atribuídos pelos docentes dos cursos à distância para cada indicador analisado dentro da Dimensão 8 que trata do Planejamento e Avaliação, bem como apresenta a média geral da dimensão.

Quadro 08 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 8: Planejamento e Avaliação pelos Docentes dos cursos à distância.

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação – Análise Geral Docentes dos Cursos à Distância		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Trabalho realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)	4,80	5,00
Participação dos docentes nas atividades de pesquisas avaliativas da Instituição (CPA, Avaliações periódicas, Clima Organizacional)	4,07	4,00
Como você avalia a participação dos docentes no planejamento das ações de sua coordenação?	4,40	4,00
Média da dimensão	4,42	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Os docentes dos cursos à distância também avaliaram a dimensão 8 como favorável, sendo registrado para a dimensão conceito geral (CG) 4,0 e conceito contínuo (CC) 4,42.

O trabalho realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) recebeu a melhor avaliação da dimensão, para o qual foi registrado nota 5 de conceito geral (CG) e 4,8 de conceito contínuo (CC).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4.1.1.6 Tutores dos Cursos à Distância

No Quadro 09 podem ser observadas as médias dos resultados atribuídos pelos tutores dos cursos à distância para cada indicador analisado dentro da Dimensão 8 que trata do Planejamento e Avaliação, bem como apresenta a média geral da dimensão.

Quadro 09 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 8: Planejamento e Avaliação pelos Tutores dos cursos à distância.

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação – Análise Geral Tutores dos Cursos à Distância		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Trabalho realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)	4,17	4,00
Participação dos docentes nas atividades de pesquisas avaliativas da Instituição (CPA, Avaliações periódicas, Clima Organizacional)	4,26	4,00
Como você avalia a participação dos docentes no planejamento das ações de sua coordenação?	4,36	4,00
Média da dimensão	4,26	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

No que tange à avaliação dos tutores dos cursos à distância para a dimensão 8, observou-se também uma satisfação desse grupo em relação ao planejamento e avaliação institucional, recebendo a dimensão o conceito geral (CG) 4,0.

4.1.1.7 Comunidade externa

O Quadro 10 exhibe as médias dos resultados atribuídos pela comunidade externa para cada indicador analisado dentro da Dimensão 8 que trata do Planejamento e Avaliação, bem como apresenta a média geral da dimensão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Quadro 10 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 8: Planejamento e Avaliação pela Comunidade Externa

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação – Análise Geral Comunidade Externa		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Comissão Própria de Avaliação (CPA)	4,08	4,00
Participação da comunidade externa no planejamento das ações da Instituição	3,92	4,00
Média da dimensão	4,00	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Assim como os demais segmentos, a comunidade externa também avaliou a dimensão 8 como positiva, recebendo esta o conceito geral (CG) 4,0.

4.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

4.2.1.1 Discentes dos Cursos Presenciais

O Quadro 11 apresenta as médias dos resultados atribuídos pelos discentes dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro da Dimensão 1 que trata da Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como apresenta a média geral da dimensão por curso.

Quadro 11 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional pelos Discentes dos cursos presenciais.

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – Discentes dos cursos presenciais												
Indicador	Bacharelado em Administração		Bacharelado em Sistemas de Informação		Licenciatura em Matemática		Licenciatura em Química		Tecnologia em Alimentos		Média geral do indicador	
	CC	GC	CC	GC	CC	GC	CC	GC	CC	GC	CC	GC
A missão do IFTO	4,17	4,00	4,16	4,00	4,17	4,00	4,14	4,00	4,18	4,00	4,16	4,00
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO	4,05	4,00	4,01	4,00	4,05	4,00	4,02	4,00	4,06	4,00	4,04	4,00
Média da dimensão por curso	4,11	4,00	4,09	4,00	4,11	4,00	4,08	4,00	4,12	4,00	4,10	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Ao analisar a média geral de todos os cursos para cada indicador da dimensão 1 relativo a Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional pelos Discentes dos cursos presenciais, observa-se que os resultados são favoráveis visto que todos os indicadores obtiveram conceito geral (GC) de 4,0 pontos. Tais resultados apontam que os discentes dos cursos presenciais estão satisfeitos com as práticas adotadas pela Instituição para esta dimensão.

Ao examinar a média contínua de cada indicador (sem os arredondamentos), observou-se que a maior média contínua da dimensão foi para o indicador referente à Missão do IFTO. Este obteve uma média contínua de 4,18, respostas obtidas através dos alunos do Curso de Tecnologia em Alimentos.

Quando se analisa a média geral para cada curso presencial nota-se que os resultados apresentam a mesma tendência observada acima, obtendo todos os indicadores conceito geral (GC) de 4,0 pontos para todos os cursos presenciais avaliados, o que é bastante positivo.

4.2.1.2 Docentes dos Cursos Presenciais

No Quadro 12 estão disponíveis as médias dos resultados atribuídos pelos docentes dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro da Dimensão 1 que trata da Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como apresenta a média geral da dimensão.

Quadro 12 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional pelos docentes dos cursos presenciais.

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - Análise Geral		
Docentes dos Cursos Presenciais		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Missão do IFTO	4,08	4,00
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO	3,85	4,00
Participação da comunidade na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO	3,12	3,00
Média da dimensão	3,68	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Ao analisar a média geral de todos os docentes dos cursos presenciais para cada indicador da dimensão 1, que trata da Missão do IFTO, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO e da Participação da comunidade na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO, observa-se que os resultados são favoráveis, visto que o conceito geral (CG) da dimensão e dos indicadores foi de 4,0 pontos (muito bom), exceto para o indicador relativo a participação da comunidade na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO que foi avaliado com nota 3,0. Tal resultado sugere uma atenção especial por parte da gestão em relação a este item, visto que tal nota indica que a maioria das respostas assinaladas para o indicador foi o item “razoável”, indicando pontos a serem melhorados.

4.2.1.3 Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais

O Quadro 13 apresenta as médias dos resultados atribuídos pelos técnicos administrativos em educação dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

da Dimensão 1 que trata da Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como apresenta a média geral da dimensão.

Quadro 13 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional pelos Técnicos Administrativos em Educação dos cursos presenciais.

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - Análise Técnicos Administrativos dos Cursos Presenciais		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
A missão do IFTO	4,13	4,00
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO	3,72	4,00
Participação da comunidade na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO	3,59	4,00
Média da dimensão	3,81	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Os técnicos administrativos dos cursos presenciais pontuaram a dimensão 1 relativa à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional com conceito geral (CG) 4,0 (muito bom), recebendo todos os indicadores da dimensão também nota 4,0.

O indicador que trata da participação da comunidade na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO recebeu o menor conceito contínuo da dimensão (3,59), sinalizando a necessidade de uma atenção especial por parte da gestão.

4.2.1.4 Discentes dos Cursos à Distância

O Quadro 14 exibe as médias dos resultados atribuídos pelos discentes dos cursos à distância para cada indicador analisado dentro da Dimensão 1 que trata da Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como apresenta a média geral da dimensão por curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Quadro 14 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional pelos Discentes dos cursos à distância.

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – Discentes dos Cursos à Distância								
Indicador	Tecnologia em Segurança Pública		Letras - Língua Inglesa		Pós-graduação em Políticas e Estratégias Nacionais		Média geral do indicador	
	CC	GC	CC	GC	CC	GC	CC	GC
A missão do IFTO	4,44	4,00	4,47	4,00	4,75	5,00	4,55	5,00
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO	4,36	4,00	4,28	4,00	4,75	5,00	4,46	4,00
Média da dimensão por curso	4,40	4,00	4,37	4,00	4,75	5,00	4,51	5,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Em relação a avaliação da dimensão 1 que trata da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) realizada pelos discentes dos cursos à distância, a média geral (CG) dos indicadores relativos aos cursos de Tecnologia em Segurança Pública, Licenciatura em Letras - Língua Inglesa e Pós-graduação em Políticas e Estratégias Nacionais foi de 5,00 pontos, apontando um resultado excelente e satisfatório. De acordo com a média geral por curso, a Pós-graduação em Políticas e Estratégias Nacionais obteve o maior conceito geral (CG) da dimensão (5,00) pontos. Já os cursos de Tecnologia em Segurança Pública e Licenciatura em Letras -Língua Inglesa, apresentaram a nota 4,0 para o conceito geral (CG), resultado este também satisfatório, sinalizando que os discentes dos cursos à distância estão bastante satisfeitos com a Missão do IFTO e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO.

4.2.1.5 Docentes dos Cursos à Distância

No Quadro 15 estão apresentadas as médias dos resultados atribuídos pelos docentes dos cursos à distância para cada indicador analisado dentro da Dimensão 1 que trata da Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como apresenta a média geral da dimensão.

Quadro 15 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional pelos Docentes dos cursos à distância.

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – Análise Geral Docentes dos Cursos à Distância		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Missão do IFTO	4,10	4,00
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO	3,96	4,00
Participação da comunidade na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO	3,40	3,00
Média da dimensão	3,82	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Ao analisar a média geral a respeito dos indicadores da dimensão 1 relativa a Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO atribuída pelos docentes dos cursos à distância, observou-se um conceito geral (CG) de 4,00 pontos, mostrando resultados favoráveis.

Em contraponto, o indicador que trata da participação da comunidade na elaboração do PDI recebeu a nota 3,0 como conceito geral (CG), sinalizando a necessidade de ações importantes por parte da gestão de forma que o processo de elaboração do PDI ocorra de forma participativa, onde a comunidade possa estar envolvida.

4.2.1.6 Tutores dos Cursos à Distância

O Quadro 16 apresenta as médias dos resultados atribuídos pelos tutores dos cursos à distância para cada indicador analisado dentro da Dimensão 1 que trata da Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como apresenta a média geral da dimensão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Quadro 16 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional pelos tutores dos cursos à distância.

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – Análise Geral Tutores dos Cursos à Distância		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Missão do IFTO	4,57	5,00
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO	4,55	5,00
Participação da comunidade na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO	4,53	5,00
Média da dimensão	4,55	5,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Ao analisar os dados do Quadro 16 que dispõe da análise dos tutores dos cursos à distância sobre a dimensão 1 que trata da Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional verifica-se a nota 5,00 de conceito geral (CG) para todos os indicadores e, também, para a média da dimensão. Tais resultados indicam que os tutores estão satisfeitos com as práticas adotadas pela instituição para esta dimensão.

4.2.1.7 Comunidade externa

O Quadro 17 exhibe as médias dos resultados atribuídos pela comunidade externa para cada indicador analisado dentro da Dimensão 1 que trata da Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como apresenta a média geral da dimensão.

Quadro 17 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional pela Comunidade Externa.

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - Análise Comunidade Externa		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Missão do IFTO	4,08	4,00
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO	4,17	4,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Média da dimensão	4,12	4,00
--------------------------	-------------	-------------

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

A nota atribuída pela a comunidade externa para os indicadores da dimensão 1 que trata da Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional foi positiva, sendo todos os indicadores avaliados com conceito geral (CG) de 4,0 pontos.

4.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

4.2.2.1 Discentes dos Cursos Presenciais

No Quadro 18 estão apresentadas as médias dos resultados atribuídos pelos discentes dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro da Dimensão 3 que trata da Responsabilidade Social da Instituição, bem como apresenta a média geral da dimensão por curso presencial.

Quadro 18 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição pelos Discentes dos Cursos Presenciais.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição – Discentes dos cursos presenciais												
Indicador	Bacharelado em Administração		Bacharelado em Sistemas de Informação		Licenciatura em Matemática		Licenciatura em Química		Tecnologia em Alimentos		Média geral do indicador	
	CC	GC	CC	GC	CC	GC	CC	GC	CC	GC	CC	GC
Contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social da sua cidade e das cidades vizinhas (participação dos profissionais formados no IFTO no mercado de trabalho, cursos oferecidos à comunidade, consultorias, entre outros)	4,13	4,00	4,11	4,00	4,12	4,00	4,10	4,00	4,12	4,00	4,12	4,00
Ações do IFTO voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social	4,12	4,00	4,09	4,00	4,12	4,00	4,09	4,00	4,11	4,00	4,11	4,00
Média da dimensão por curso	4,13	4,00	4,10	4,00	4,12	4,00	4,10	4,00	4,12	4,00	4,11	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

A dimensão 3 relativa à Responsabilidade Social da Instituição foi avaliada de forma favorável pelos discentes de todos os cursos presenciais. O conceito geral (CG) da dimensão e dos indicadores foi 4,00, demonstrando que os estudantes reconhecem a contribuição realizada pelo IFTO para o desenvolvimento econômico e social da sua cidade e das cidades vizinhas, bem como avaliam como positivas as ações do institucionais voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social.

4.2.2.2 Docentes dos Cursos Presenciais

O Quadro 19 apresenta as médias dos resultados atribuídos pelos docentes dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro da Dimensão 3 que trata da Responsabilidade Social da Instituição, bem como apresenta a média geral da dimensão.

Quadro 19 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição pelos Docentes dos Cursos Presenciais.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição - Análise Geral Docente dos Cursos Presenciais		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social da sua cidade e das cidades vizinhas (participação dos profissionais formados no IFTO no mercado de trabalho, cursos oferecidos à comunidade, consultorias, entre outros)	4,00	4,00
Ações do IFTO voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social	3,86	4,00
Média da dimensão	3,95	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Assim como os discentes, os docentes dos cursos presenciais também avaliaram a dimensão 3 de forma favorável. O conceito geral (CG) recebido para a dimensão e para os indicadores foi 4,0, indicando que este segmento está satisfeito com as ações desenvolvidas pela a instituição voltadas à responsabilidade social.

4.2.2.3 Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais

O Quadro 20 exibe as médias dos resultados atribuídos pelos técnicos administrativos em educação dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro da Dimensão 3 que trata da Responsabilidade Social da Instituição, bem como apresenta a média geral da dimensão.

Quadro 20 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição pelos Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição - Análise Geral Técnicos Administrativos dos Cursos Presenciais		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

A contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social da sua cidade e das cidades vizinhas (participação dos profissionais formados no IFTO no mercado de trabalho, cursos oferecidos à comunidade, consultorias, entre outros)	4,22	4,00
As ações do IFTO voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social	4,25	4,00
Média da dimensão	4,23	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

O conceito geral (CG) atribuído pelos técnicos administrativos em educação dos cursos presenciais para os indicadores da dimensão 3 relativa à responsabilidade social do IFTO foi de 4,0 pontos. Tais resultados indicam que a maioria das respostas assinaladas no questionário para esta dimensão foi para o item “bom”, o que sugere que o segmento TAE está satisfeito com as ações realizadas pela instituição para esta dimensão.

4.2.2.4 Discentes dos Cursos à Distância

No Quadro 21 podem ser observadas as médias dos resultados atribuídos pelos discentes dos cursos à distância para cada indicador analisado dentro da Dimensão 3 que trata da Responsabilidade Social da Instituição, bem como apresenta a média geral da dimensão por curso.

Quadro 21 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição pelos Discentes dos Cursos à Distância.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição – Discentes dos Cursos à Distância								
Indicador	Tecnologia em Segurança Pública		Letras – Língua Inglesa		Pós-graduação em Políticas e Estratégias Nacionais		Média geral do indicador	
	CC	GC	CC	GC	CC	GC	CC	GC
Contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social da sua cidade e das cidades vizinhas	4,42	4,00	4,24	4,00	4,69	5,00	4,45	4,00
Ações do IFTO voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social	4,36	4,00	4,20	4,00	4,54	5,00	4,37	4,00
Média da dimensão por curso	4,39	4,00	4,22	4,00	4,62	5,00	4,41	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Os discentes dos cursos à distância avaliaram a dimensão 3 que trata da responsabilidade social da instituição de forma positiva. O conceito geral (CG) atribuído para a dimensão foi 4,0 pontos. O curso de Pós-graduação em Políticas e Estratégias Nacionais destacou-se nesta análise com a maior nota da dimensão (5,0), indicando que os estudantes consideram “excelente” a contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social da sua cidade e das cidades vizinhas, bem como avaliam positivas as ações desenvolvidas pela instituição voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social.

4.2.2.5 Docentes dos Cursos à Distância

O Quadro 22 apresenta as médias dos resultados atribuídos pelos docentes dos cursos à distância para cada indicador analisado dentro da Dimensão 3 que trata da Responsabilidade Social da Instituição, bem como apresenta a média geral da dimensão.

Quadro 22 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição pelos Docentes dos Cursos à Distância.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição – Análise Geral Docentes dos Cursos à Distância		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social da sua cidade e das cidades vizinhas (participação dos profissionais formados no IFTO no mercado de trabalho, cursos oferecidos à comunidade, consultorias, entre outros)	3,87	4,00
Ações do IFTO voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social	3,80	4,00
Média da dimensão	3,84	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Ao analisar as notas atribuídas pelos docentes dos cursos à distância para a dimensão 3 que trata da responsabilidade social da Instituição observa-se que os resultados são favoráveis, o conceito geral (CG) recebido para todos os indicadores e para a dimensão foi 4,0 pontos.

4.2.2.6 Tutores dos Cursos à Distância

No Quadro 23 estão apresentadas as médias dos resultados atribuídos pelos tutores dos cursos à distância para cada indicador analisado dentro da Dimensão 3 que trata da Responsabilidade Social da Instituição, bem como apresenta a média geral da dimensão.

Quadro 23 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição pelos Tutores dos Cursos à Distância.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição – Análise Geral Tutores dos Cursos à Distância		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social da sua cidade e das cidades vizinhas (participação dos	4,65	5,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

profissionais formados no IFTO no mercado de trabalho, cursos oferecidos à comunidade, consultorias, entre outros)		
Ações do IFTO voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social	4,64	5,00
Média da dimensão	4,65	5,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Os tutores dos cursos à distância avaliaram como “excelente” a dimensão 3 que trata da responsabilidade social da Instituição, recebendo todos os indicadores avaliados conceito geral (CG) 5,0.

4.2.2.7 Comunidade externa

No Quadro 24 estão apresentadas as médias dos resultados atribuídos pela comunidade externa para cada indicador analisado dentro da Dimensão 3 que trata da Responsabilidade Social da Instituição, bem como apresenta a média geral da dimensão.

Quadro 24 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição pela Comunidade Externa.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição - Análise Geral Comunidade Externa		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Importância do IFTO para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Tocantins	4,51	5,00
Contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social da sua cidade e das cidades vizinhas (participação dos profissionais formados no IFTO no mercado de trabalho, cursos oferecidos à comunidade, consultorias, entre outros)	4,17	4,00
Ações do IFTO voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social	4,33	4,00
Importância do IFTO para o comércio da sua cidade e das cidades vizinhas	3,83	4,00
Média da dimensão	4,20	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

A comunidade externa avaliou como “boa” a dimensão 3 que trata da responsabilidade social da Instituição, recebendo a dimensão o conceito geral (CG) de 4,0 pontos. Destacou-se nesta análise o indicador relativo à importância do IFTO para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Tocantins que recebeu a maior nota da dimensão (5,0).

4.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

4.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

4.3.1.1 Discentes dos Cursos Presenciais

O Quadro 25 apresenta a média dos resultados atribuídos pelos discentes dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro da Dimensão 2 que trata das Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como apresenta a média geral da dimensão por curso presencial.

Quadro 25 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão pelos Discentes dos Cursos Presenciais.

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – Discentes dos cursos presenciais												
Indicador	Bacharelado em Administração		Bacharelado em Sistemas de Informação		Licenciatura em Matemática		Licenciatura em Química		Tecnologia em Alimentos		Média geral do indicador	
	CC	GC	CC	GC	CC	GC	CC	GC	CC	GC	CC	GC
Contribuição das atividades de extensão para o desenvolvimento socioeconômico da sua região e do entorno do campus	3,92	4,00	3,91	4,00	3,93	4,00	3,89	4,00	3,91	4,00	3,91	4,00
Articulação da extensão e cultura com as demais atividades acadêmicas	3,92	4,00	3,90	4,00	3,92	4,00	3,89	4,00	3,87	4,00	3,90	4,00
Democratização do acesso às bolsas dos projetos de extensão	3,83	4,00	3,79	4,00	3,82	4,00	3,79	4,00	3,75	4,00	3,80	4,00
Acesso a projetos de extensão	3,81	4,00	3,78	4,00	3,82	4,00	3,79	4,00	3,73	4,00	3,79	4,00
Interesse de professores por atividades de extensão	3,86	4,00	3,84	4,00	3,87	4,00	3,84	4,00	3,82	4,00	3,85	4,00
Contribuição dos projetos de pesquisa para o desenvolvimento socioeconômico da sua região e do entorno do campus	3,99	4,00	3,98	4,00	3,98	4,00	3,97	4,00	3,96	4,00	3,98	4,00
Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas	3,91	4,00	3,92	4,00	3,93	4,00	3,91	4,00	3,89	4,00	3,91	4,00
Democratização do acesso às bolsas dos programas de iniciação científica	3,81	4,00	3,82	4,00	3,82	4,00	3,80	4,00	3,80	4,00	3,81	4,00
Acesso a projetos de pesquisa	3,82	4,00	3,81	4,00	3,83	4,00	3,81	4,00	3,80	4,00	3,81	4,00
Interesse de professores por atividades de pesquisa	3,87	4,00	3,87	4,00	3,88	4,00	3,86	4,00	3,85	4,00	3,87	4,00
Processo de construção e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)	3,90	4,00	3,88	4,00	3,92	4,00	3,89	4,00	3,93	4,00	3,90	4,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Atividades de estágio curricular e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	3,85	4,00	3,87	4,00	3,87	4,00	3,85	4,00	3,82	4,00	3,85	4,00
Conteúdos científicos e culturais do curso	3,86	4,00	3,87	4,00	3,89	4,00	3,86	4,00	3,86	4,00	3,87	4,00
Atividades práticas do curso	3,65	4,00	3,63	4,00	3,70	4,00	3,64	4,00	3,69	4,00	3,66	4,00
Metodologia das aulas	3,78	4,00	3,77	4,00	3,80	4,00	3,76	4,00	3,79	4,00	3,78	4,00
Oportunidades de experiências de aprendizagem inovadoras em seu curso	3,67	4,00	3,64	4,00	3,70	4,00	3,66	4,00	3,66	4,00	3,67	4,00
Contribuição do curso na promoção do desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade	3,91	4,00	3,89	4,00	3,92	4,00	3,88	4,00	3,89	4,00	3,90	4,00
Motivação necessária para permanência do estudante	3,54	4,00	3,52	4,00	3,56	4,00	3,51	4,00	3,54	4,00	3,53	4,00
Uso de ambientes virtuais de aprendizagem no percurso das aulas	3,81	4,00	3,79	4,00	3,82	4,00	3,80	4,00	3,83	4,00	3,81	4,00
Relação dos livros disponíveis na biblioteca com o conteúdo programático das disciplinas	3,93	4,00	3,91	4,00	3,95	4,00	3,94	4,00	3,83	4,00	3,91	4,00
Acesso às bibliografias das disciplinas de forma virtual	3,87	4,00	3,86	4,00	3,90	4,00	3,87	4,00	3,87	4,00	3,87	4,00
Relação dos professores com os estudantes	3,96	4,00	3,92	4,00	3,97	4,00	3,94	4,00	3,91	4,00	3,94	4,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Comprometimento dos professores com o curso	4,01	4,00	3,97	4,00	4,03	4,00	3,99	4,00	3,99	4,00	4,00	4,00
Qualificação e a atualização dos professores do seu curso	4,14	4,00	4,10	4,00	4,15	4,00	4,11	4,00	4,10	4,00	4,12	4,00
Integração entre as disciplinas do curso	3,88	4,00	3,85	4,00	3,90	4,00	3,87	4,00	3,85	4,00	3,87	4,00
Apoio ao processo de ensino e aprendizagem por parte da coordenação do seu curso	3,94	4,00	3,89	4,00	3,96	4,00	3,92	4,00	3,97	4,00	3,94	4,00
Média da dimensão por curso	3,86	4,00	3,85	4,00	3,88	4,00	3,85	4,00	3,84	4,00	3,86	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Ao analisar a média geral de todos os cursos para cada indicador da dimensão 2 que trata das políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão observa-se que os resultados são favoráveis visto que todos os indicadores obtiveram uma média geral (GC) de 4,0 pontos. Tais resultados apontam que os discentes dos cursos presenciais estão satisfeitos com as práticas adotadas pela instituição para esta dimensão.

Ao examinar a média contínua (CC) de cada indicador (sem os arredondamentos), observou-se que a maior média contínua da dimensão foi para o indicador relativo à qualificação e a atualização dos professores, este obteve uma média contínua de 4,12. Entretanto, verificou-se que os indicadores referentes à motivação necessária para a permanência do estudante nos cursos (3,53), as atividades práticas do curso (3,66) e as oportunidades de experiências de aprendizagem inovadoras em seu curso (3,67) obtiveram as menores notas da dimensão, mostrando a necessidade de uma atenção especial para estes itens por parte da gestão. Tais resultados indicam que os estudantes dos cursos superiores presenciais do *campus* Paraíso reconhecem que os docentes são qualificados, no entanto, reconhecem também que avanços importantes precisam ser realizados em relação às atividades práticas e às experiências de aprendizagem inovadoras em todos os cursos, de modo a manter os estudantes motivados a permanecerem nos cursos em que estão matriculados.

Quando se analisa a média geral para cada curso presencial nota-se que os resultados apresentam a mesma tendência observada acima, obtendo todos os indicadores o conceito geral (GC) de 4,0 pontos para todos os cursos presenciais avaliados, o que é bastante positivo.

Os discentes do curso Bacharelado em Administração pontuaram os indicadores referentes à qualificação e a atualização dos professores do seu curso (4,14) e o comprometimento dos professores com o curso (4,01) com as melhores médias contínuas dentro da dimensão. Todavia, os indicadores que tratam da motivação necessária para permanência do estudante (3,54), as atividades práticas do curso (3,65) e as oportunidades de experiências de aprendizagem inovadoras em seu curso (3,67) receberam as menores médias contínuas. Tais resultados quando comparados com a escala Likert indicam que a maioria das respostas assinaladas foi para o item “razoável”, apontando que os discentes do curso de Administração não estão totalmente satisfeitos com esses indicadores.

Ao analisar as médias contínuas dos discentes do curso Bacharelado em Sistemas de Informação observa-se que o indicador referente a qualificação e a atualização dos professores do seu curso (4,10) obteve a maior nota. Os indicadores relativos à motivação necessária para permanência do estudante (3,56), as atividades práticas do curso (3,63) e as oportunidades de experiências de aprendizagem inovadoras em seu curso (3,54) foram pontuados com as menores médias contínuas. No geral, observa-se que os estudantes reconhecem que os docentes de seu curso são qualificados, entretanto, avanços precisam ser realizados em relação às atividades práticas e às experiências de aprendizagem inovadoras, de forma a manter os estudantes motivados a permanecerem no curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Os estudantes do curso de Licenciatura em Matemática pontuaram os indicadores relacionados à qualificação e a atualização dos professores do seu curso (4,15) e o comprometimento dos professores com o curso (4,03) com as maiores notas. Já as notas mais baixas foram pontuadas para os indicadores que tratam da motivação necessária para permanência do estudante (3,56), das oportunidades de experiências de aprendizagem inovadoras em seu curso (3,70) e das atividades práticas do curso (3,70).

Em relação aos estudantes do curso de Licenciatura em Química, observa-se que os indicadores com as melhores avaliações foram também a qualificação e a atualização dos professores do curso (4,11) e o comprometimento dos professores com o curso (3,99). As avaliações mais baixas foram para a motivação necessária para permanência do estudante (3,51), para as atividades práticas do curso (3,64) e para as oportunidades de experiências de aprendizagem inovadoras em seu curso (3,66).

A avaliação desta dimensão pelos estudantes do curso de Tecnologia em Alimentos foi semelhante à avaliação dada pelos estudantes do curso de Licenciatura em Química. Os indicadores com as melhores avaliações foram a qualificação e a atualização dos professores do curso (4,10) e o comprometimento dos professores com o curso (3,99), recebendo as pontuações mais baixas os indicadores relativos à motivação necessária para permanência do estudante (3,54), às atividades práticas do curso (3,69) e às oportunidades de experiências de aprendizagem inovadoras em seu curso (3,66).

4.3.1.2 Docentes dos Cursos Presenciais

No Quadro 26 estão apresentados a média dos resultados atribuídos pelos docentes dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro da Dimensão 2 que dispõe sobre as Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Quadro 26 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão pelos Docentes dos Cursos Presenciais.

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão - Análise Geral Docentes dos Cursos Presenciais		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Contribuição das atividades de extensão e de cultura para o desenvolvimento socioeconômico local e em torno da sua unidade	3,75	4,00
Articulação da extensão e cultura com as demais atividades acadêmicas	3,61	4,00
Contribuição dos projetos de pesquisa para o desenvolvimento socioeconômico local e em torno da sua unidade	3,59	4,00
Políticas institucionais de pesquisa (PAP, PIBIC, PIBITI, entre outros) e as práticas de pesquisa (produção científica) para a formação dos estudantes	3,62	4,00
Processo de construção e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)	3,78	4,00
Consulta aos estudantes nas decisões sobre o andamento das disciplinas que ministra	3,59	4,00
Relações dos estudantes com os docentes	4,02	4,00
Oportunidades de experiências de aprendizagem inovadoras durante as aulas	3,81	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Como pode ser observado no Quadro 26 todos os indicadores da dimensão 2 receberam conceito geral (GC) de 4,0 pontos. Estes resultados quando comparados com a escala Likert indicam que a maioria das respostas assinaladas foi para o item “bom”, apontando que os docentes dos cursos presenciais estão satisfeitos com as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão adotadas pela instituição.

Por outro lado, quando se analisam as médias contínuas dos indicadores observa-se que há pontos importantes que merecem atenção especial, a saber: contribuição dos projetos de pesquisa para o desenvolvimento socioeconômico local e em torno da sua unidade (3,59), consulta aos estudantes nas decisões sobre o andamento das disciplinas que ministra (3,59), a articulação da extensão e cultura com as demais atividades acadêmicas (3,61) e as políticas institucionais de pesquisa (PAP, PIBIC, PIBITI, entre



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

outros) e as práticas de pesquisa (produção científica) para a formação dos estudantes (3,62).

O Quadro 27 exhibe as médias dos resultados atribuídos pelos docentes por curso presencial para cada indicador analisado dentro da Dimensão 2 que trata das Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como apresenta a média geral da dimensão por curso presencial.

Quadro 27 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão pelos Docentes por Curso Presencial.

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – Análise Docentes por Curso Presencial												
Indicador	Bacharelado em Administração		Bacharelado em Sistemas de Informação		Licenciatura em Matemática		Licenciatura em Química		Tecnologia em Alimentos		Média geral do indicador	
	CC	GC	CC	GC	CC	GC	CC	GC	CC	GC	CC	GC
Conteúdos científicos e culturais do curso ao qual faz parte	3,73	4,00	4,30	4,00	3,80	4,00	3,64	4,00	4,15	4,00	3,94	4,00
Presença e a participação do coordenador do curso nas atividades do curso	4,00	4,00	3,84	4,00	4,29	4,00	4,28	4,00	4,35	4,00	4,13	4,00
Disponibilidade/acessibilidade do coordenador do curso aos professores do curso	4,50	5,00	3,92	4,00	4,38	4,00	4,60	5,00	4,50	5,00	4,48	4,00
Atendimento do coordenador do curso aos estudantes	4,23	4,00	4,00	4,00	4,29	4,00	4,33	4,00	4,29	4,00	4,19	4,00
Integração das disciplinas do curso ao qual faz parte	3,85	4,00	3,75	4,00	3,38	3,00	3,36	3,00	4,00	4,00	3,55	4,00
Atividades de estágio curricular do curso ao qual faz parte	3,70	4,00	3,82	4,00	3,71	4,00	3,50	4,00	3,86	4,00	3,76	4,00
Atividades práticas do curso ao qual faz parte	3,36	3,00	3,60	4,00	3,38	3,00	3,21	3,00	3,38	3,00	3,32	3,00
Metodologias das aulas	4,18	4,00	4,27	4,00	3,94	4,00	3,86	4,00	4,23	4,00	4,08	4,00
Uso dos ambientes virtuais de aprendizagem no curso ao qual faz parte	4,00	4,00	4,00	4,00	3,82	4,00	3,64	4,00	4,15	4,00	3,94	4,00
Relações dos estudantes com os docentes	4,17	4,00	4,00	4,00	3,94	4,00	3,93	4,00	4,08	4,00	4,02	4,00
Seu relacionamento com as turmas em que ministra aulas	4,08	4,00	4,15	4,00	4,06	4,00	4,21	4,00	4,38	4,00	4,15	4,00
Integração entre o corpo docente do curso	3,83	4,00	3,54	4,00	3,56	4,00	3,53	4,00	3,86	4,00	3,72	4,00
Oportunidades de experiências de aprendizagem inovadoras durante as aulas	3,82	4,00	4,00	4,00	3,60	4,00	3,62	4,00	3,85	4,00	3,81	4,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Contribuição do curso na promoção do desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade	4,00	4,00	4,08	4,00	3,81	4,00	3,57	4,00	4,00	4,00	3,91	4,00
Motivação necessária para permanência do estudante	3,75	4,00	3,58	4,00	3,47	3,00	3,57	4,00	3,46	3,00	3,64	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Em relação a análise dos docentes dos cursos presenciais para a dimensão 2, que trata das políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, observou-se que os resultados obtidos para a média geral de cada indicador (considerando todos os cursos) foram positivos, visto que o conceito geral (CG) dado para a maioria dos indicadores foi de 4,0 pontos, sugerindo uma satisfação geral dos docentes em relação a esta dimensão. Há que se destacar, no entanto, que o indicador referente às atividades práticas do curso ao qual faz parte recebeu o conceito geral (CG) de 3,0 pontos, o que aponta que os docentes não estão totalmente satisfeitos com as atividades práticas de seus cursos.

Ao analisar as pontuações atribuídas pelos docentes para o curso Bacharelado em Administração verifica-se que a disponibilidade/acessibilidade do coordenador do curso aos professores recebeu a maior nota da dimensão, para o qual foi registrado um conceito geral (CG) de 5,0 pontos, o que é bastante positivo. Em contraponto, as atividades práticas do curso receberam a menor pontuação, com um conceito geral (GC) de 3,0 pontos. No geral, observa-se que os docentes estão satisfeitos com a coordenação do curso, entretanto, apontam que melhorias devem ser realizadas para o melhor atendimento dos estudantes em relação às atividades práticas do curso.

No que concerne a análise dos docentes do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação observa-se que todos os indicadores receberam conceitos gerais (CG) de 4,0 pontos, todavia, ao se analisar as médias dos conceitos contínuos (CC) dos indicadores percebe-se pontos importantes a serem melhorados, tais como: integração entre o corpo docente do curso (3,54), motivação necessária para permanência do estudante (3,58) e as atividades práticas do curso ao qual faz parte (3,60).

Os docentes do curso em Licenciatura em Matemática atribuíram o conceito geral (CG) de 4,0 pontos para a maioria dos indicadores, exceto para: a integração das disciplinas do curso ao qual faz parte (3,0), as atividades práticas do curso ao qual faz parte (3,0) e a motivação necessária para permanência do estudante (3,0). Merecem destaque ainda os indicadores relativos à integração entre o corpo docente do curso (3,56) e as oportunidades de experiências de aprendizagem inovadoras durante as aulas (3,60) que também se destacaram em relação à suas médias contínuas (CC).

Em relação à análise dos docentes do curso de Licenciatura em Química verifica-se que o indicador que trata da disponibilidade/acessibilidade do coordenador do curso aos professores do curso recebeu conceito geral (CG) de 5,0 pontos, indicando que a maioria das respostas assinaladas pelos docentes para este indicador foi para o item “excelente”. Os demais indicadores também receberam uma avaliação favorável, apresentando conceito geral (CG) de 4,0 pontos, exceto os indicadores que tratam da integração das disciplinas do curso e das atividades práticas do curso que receberam conceito geral (CG) de 3,0 pontos. Ao analisar as médias contínuas (CC), nota-se que os indicadores relativos às atividades de estágio curricular do curso (3,5), a integração entre o corpo docente do curso (3,53), a motivação necessária para permanência do estudante (3,57) e a contribuição do curso na promoção do desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade (3,57) receberam as menores notas, apontando que os docentes não estão totalmente satisfeitos com esta dimensão e que a maioria das respostas assinaladas para este item foi “razoável”.

No tocante aos docentes do curso de Tecnologia em Alimentos observa-se que a disponibilidade/acessibilidade do coordenador do curso aos professores do curso recebeu uma ótima avaliação, obtendo um conceito geral (CG) de 5,0 pontos, sendo verificado ainda que a presença e a participação do coordenador do curso nas atividades do curso também foram bem avaliadas, apresentando um conceito contínuo de 4,35 pontos. Já as atividades práticas do curso e a motivação necessária para permanência do estudante receberam um conceito de (CG) de 3,0 pontos, o que denota uma insatisfação por parte dos docentes do curso em relação a estes itens.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4.3.1.3 Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais

O Quadro 28 apresenta as médias dos resultados atribuídos pelos técnicos administrativos em educação dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro da Dimensão 2 que dispõe das Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como apresenta a média geral da dimensão.

Quadro 28 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão pelos Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais.

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão - Análise Geral Técnicos Administrativos dos Cursos Presenciais		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Contribuição das atividades de extensão e cultura para o desenvolvimento socioeconômico local e do entorno da sua unidade	4,13	4,00
Participação de técnicos administrativos nas atividades de extensão e cultura da Instituição	3,88	4,00
Contribuição dos projetos de pesquisa para o desenvolvimento socioeconômico local e do entorno da sua unidade	4,00	4,00
Inserção de técnicos administrativos nas políticas e práticas de pesquisa	3,31	3,00
Participação de técnicos administrativos nas atividades acadêmicas	3,81	4,00
Processo de construção e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)	3,59	4,00
Interação de técnicos administrativos na execução das aulas práticas	3,81	4,00
Média geral da dimensão	3,79	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

A média geral da dimensão 2 atribuída pelos técnicos administrativos foi de 4,0 pontos, o que sinaliza uma satisfação geral desse segmento. No entanto, ao analisar os indicadores individualmente observa-se que há pontos importantes que necessitam de uma atenção especial por parte da equipe gestora, tais como: a inserção de técnicos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

administrativos nas políticas e práticas de pesquisa, o qual recebeu um conceito geral (CG) de 3,0 pontos e o processo de construção e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) com uma média contínua (CC) de 3,59 pontos.

4.3.1.4 Discentes dos Cursos à Distância

O Quadro 29 apresenta as médias dos resultados atribuídos pelos discentes dos cursos à distância para cada indicador analisado dentro da Dimensão 2 que trata das Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como apresenta a média geral da dimensão por cada curso à distância ofertado pela instituição.

Quadro 29 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão pelos Discentes dos Cursos à Distância.

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – Discentes dos Cursos à Distância								
Indicador	Tecnologia em Segurança Pública		Letras - Língua Inglesa		Pós-graduação em Políticas e Estratégias Nacionais		Média geral do indicador	
	CC	GC	CC	GC	CC	GC	CC	GC
Contribuição dos projetos de pesquisa para o desenvolvimento socioeconômico da sua região e do entorno do campus	4,28	4,00	4,05	4,00	4,67	5,00	4,33	4,00
Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas	4,33	4,00	4,02	4,00	4,64	5,00	4,33	4,00
Democratização do acesso às bolsas dos programas de iniciação científica	4,29	4,00	4,00	4,00	4,60	5,00	4,30	4,00
Acesso a projetos de pesquisa	4,27	4,00	3,91	4,00	4,60	5,00	4,26	4,00
Interesse de professores por atividades de pesquisa	4,31	4,00	4,14	4,00	4,64	5,00	4,36	4,00
Contribuição das atividades de extensão para o desenvolvimento socioeconômico da sua região e do entorno do campus	4,28	4,00	4,07	4,00	4,67	5,00	4,34	4,00
Articulação da extensão e cultura com as demais atividades acadêmicas	4,28	4,00	4,02	4,00	4,58	5,00	4,30	4,00
Democratização do acesso às bolsas dos projetos de extensão	4,33	4,00	4,00	4,00	4,27	4,00	4,20	4,00
Acesso a projetos de extensão	4,27	4,00	4,02	4,00	4,51	5,00	4,26	4,00
Interesse de professores por atividades de extensão	4,30	4,00	4,12	4,00	4,60	5,00	4,34	4,00
Processo de construção e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)	4,32	4,00	4,09	4,00	4,58	5,00	4,33	4,00
Atividades de estágio curricular e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC	4,32	4,00	4,06	4,00	4,67	5,00	4,35	4,00
Conteúdos científicos e culturais do curso	4,34	4,00	4,16	4,00	4,58	5,00	4,36	4,00
Atividades práticas do curso	4,39	4,00	3,74	4,00	4,62	5,00	4,25	4,00
Metodologia das aulas	4,27	4,00	4,00	4,00	4,54	5,00	4,27	4,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Oportunidades de experiências de aprendizagem inovadoras em seu curso	4,31	4,00	4,15	4,00	4,62	5,00	4,36	4,00
Contribuição do curso na promoção do desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade	4,35	4,00	4,23	4,00	4,69	5,00	4,42	4,00
Motivação necessária para permanência do estudante	4,29	4,00	4,00	4,00	4,54	5,00	4,28	4,00
Uso de ambientes virtuais de aprendizagem no percurso das aulas	4,33	4,00	4,28	4,00	4,62	5,00	4,41	4,00
Relação dos livros disponíveis na biblioteca com o conteúdo programático das disciplinas	4,27	4,00	4,09	4,00	4,55	5,00	4,30	4,00
Acesso às bibliografias das disciplinas de forma virtual	4,32	4,00	4,08	4,00	4,36	4,00	4,25	4,00
Relação dos professores com os estudantes	4,28	4,00	4,09	4,00	4,69	5,00	4,35	4,00
Comprometimento dos professores com o curso	4,37	4,00	4,11	4,00	4,69	5,00	4,39	4,00
Qualificação e a atualização dos professores do seu curso	4,35	4,00	4,31	4,00	4,69	5,00	4,45	4,00
Integração entre as disciplinas do curso	4,33	4,00	4,11	4,00	4,75	5,00	4,40	4,00
Apoio ao processo de ensino e aprendizagem por parte da coordenação do seu curso	4,38	4,00	4,20	4,00	4,67	5,00	4,42	4,00
Média da dimensão por curso	4,31	4,00	4,08	4,00	4,60	5,00	4,33	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Ao analisar a média geral atribuída pelos discentes dos cursos à distância para a dimensão 2 verifica-se uma satisfação geral dos entrevistados, visto que todos os indicadores da dimensão receberam conceito geral (CG) de 4,0 pontos, indicando que a maioria das respostas assinaladas para os indicadores foi para o item “bom”.

Quando se analisam as médias da dimensão 2 por curso à distância observa-se que os discentes da Pós-graduação em Políticas e Estratégias Nacionais estão bastante satisfeitos com as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão desenvolvidas pelo *Campus Paraíso* visto que o conceito geral (CG) recebido para quase todos os indicadores foi de 5,0 pontos. Destaca-se ainda que a avaliação dada pelos estudantes dos cursos de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa e Tecnologia em Segurança Pública também foi positiva, uma vez que tal segmento atribuiu o conceito geral (CG) de 4,0 pontos para todos os indicadores da dimensão.

Ao se analisar as médias dos conceitos contínuos (CC) nota-se que os estudantes do curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa pontuaram os indicadores referentes às atividades práticas do curso e o acesso a projetos de pesquisa com as menores notas da dimensão, sendo: 3,74 e 3,91, respectivamente. Tais resultados sinalizam a necessidade de um olhar cuidadoso por parte da coordenação de curso de modo a atender às necessidades apresentadas pelos estudantes deste curso.

4.3.1.5 Docentes dos Cursos à Distância

O Quadro 30 apresenta as médias dos resultados atribuídos pelos docentes dos cursos à distância para os indicadores analisados dentro da Dimensão 2 que trata das Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.

Quadro 30 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão pelos Docentes dos Cursos à Distância.

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão - Análise Geral Docentes dos Cursos à Distância		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Contribuição das atividades de extensão e de cultura para o desenvolvimento socioeconômico local e em torno da sua unidade	4,03	4,00
Articulação da extensão e cultura com as demais atividades acadêmicas	4,07	4,00
Contribuição dos projetos de pesquisa para o desenvolvimento socioeconômico local e em torno da sua unidade	3,89	4,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Políticas institucionais de pesquisa (PAP, PIBIC, PIBITI, entre outros) e as práticas de pesquisa (produção científica) para a formação dos estudantes	3,79	4,00
Processo de construção e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)	3,80	4,00
Consulta aos estudantes nas decisões sobre o andamento das disciplinas que ministra	3,77	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Os indicadores da dimensão 2 concernentes às atividades de pesquisa e extensão, à construção e atualização dos PPCs e à consulta aos estudantes nas decisões sobre o andamento das disciplinas receberam conceito geral (CG) dos docentes dos cursos à distância de 4,0 pontos, sinalizando que a maioria das respostas dadas foi para o item “bom”. Contudo, ao se analisar as médias contínuas (CC) observa-se que o indicador relativo à consulta aos estudantes nas decisões sobre o andamento das disciplinas recebeu a menor nota da dimensão (3,77), indicando que os docentes precisam avançar neste ponto, de modo que o processo de ensino e aprendizagem se faça de forma mais democrática, onde os estudantes possam ter suas necessidades atendidas.

No Quadro 31 estão apresentadas as médias dos resultados atribuídos pelos docentes dos cursos à distância para cada indicador analisado dentro da Dimensão 2 que trata das Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como apresenta a média geral da dimensão por cada curso à distância ofertado pela instituição.

Quadro 31 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão pelos Docentes dos Cursos à Distância por Curso.

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – Docentes dos Cursos à Distância								
Indicador	Tecnologia em Segurança Pública		Letras - Língua Inglesa		Pós-graduação em Políticas e Estratégias Nacionais		Média geral do indicador	
	CC	GC	CC	GC	CC	GC	CC	GC
Como você avalia a presença e a participação do coordenador do curso nas atividades do curso?	3,71	4,00	4,27	4,00	3,80	4,00	3,93	4,0
Como você avalia a disponibilidade/acessibilidade do coordenador do curso aos professores do curso?	4,29	4,00	4,30	4,00	4,00	4,00	4,20	4,0
Como você avalia o atendimento do coordenador do curso aos estudantes?	4,57	5,00	4,60	5,00	4,60	5,00	4,59	5,0
Como você avalia a integração das disciplinas do curso ao qual faz parte?	4,17	4,00	4,13	4,00	3,80	4,00	4,03	4,0
Como você avalia as atividades práticas do curso ao qual faz parte?	4,33	4,00	4,45	4,00	4,20	4,00	4,33	4,0
Como você avalia o uso dos ambientes virtuais de aprendizagem no curso ao qual faz parte?	4,43	4,00	4,63	5,00	4,40	4,00	4,49	4,0
Como você avalia as relações dos estudantes com os docentes?	4,43	4,00	4,45	4,00	4,40	4,00	4,43	4,0
De modo geral, como você avalia o seu relacionamento com as turmas em que ministra aulas?	4,29	4,00	4,20	4,00	4,20	4,00	4,23	4,0
Como você avalia a integração entre o corpo docente do curso?	4,49	4,00	4,22	4,00	4,49	4,00	4,41	4,0
Como você avalia as oportunidades de experiências de aprendizagem inovadoras durante as aulas?	4,00	4,00	4,27	4,00	4,20	4,00	4,16	4,0
Como você avalia a contribuição do curso na promoção do desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade?	4,29	4,00	4,30	4,00	4,17	4,00	4,25	4,0



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

O curso oferece motivação necessária para permanência do estudante?	4,14	4,00	4,45	4,00	4,20	4,00	4,27	4,0
Média da dimensão por curso	4,26	4,00	4,36	4,00	4,20	4,00	4,27	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Após análise das médias do conceito geral (CG) de todos os indicadores avaliados da dimensão descritos no Quadro 31 verifica-se que os docentes dos cursos à distância estão satisfeitos com a presença, participação, disponibilidade, acessibilidade e com o atendimento dos coordenadores dos cursos que ministram aulas, bem como com a integração das disciplinas, as atividades práticas, o uso dos ambientes virtuais de aprendizagem, as relações dos estudantes com os docentes, relacionamento com as turmas, a integração entre o corpo docente, as oportunidades de experiências de aprendizagem inovadoras e com a motivação necessária para permanência do estudante no curso, uma vez que a maioria dos indicadores citados receberam a nota 4,0 como conceito geral (CG) para todos os cursos à distância avaliados.

Outros aspectos que se destacaram dentro desta dimensão foram os indicadores relativos ao atendimento do coordenador do curso aos estudantes que recebeu conceito geral (CG) de 5,0 pontos para todos os cursos à distância, bem como o indicador que trata do uso dos ambientes virtuais de aprendizagem, o qual foi também avaliado com o conceito geral (CG) de 5,0 pontos pelos docentes do curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa.

4.3.1.6 Tutores dos Cursos à Distância

O Quadro 32 apresenta as médias dos resultados atribuídos pelos tutores dos cursos à distância para os indicadores analisados dentro da Dimensão 2 que trata das Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.

Quadro 32 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão pelos Tutores dos Cursos à Distância.

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão - Análise Geral Tutores dos Cursos à Distância		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Contribuição das atividades de extensão e de cultura para o desenvolvimento socioeconômico local e em torno da sua unidade	4,51	5,00
Articulação da extensão e cultura com as demais atividades acadêmicas	4,40	4,00
Contribuição dos projetos de pesquisa para o desenvolvimento socioeconômico local e em torno da sua unidade	4,38	4,00
Políticas institucionais de pesquisa (PAP, PIBIC, PIBITI, entre outros) e as práticas de pesquisa (produção científica) para a formação dos estudantes	4,33	4,00
Processo de construção e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)	4,48	4,00
Consulta aos estudantes nas decisões sobre o andamento das disciplinas que ministra	4,47	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Os tutores dos cursos à distância avaliaram os indicadores da dimensão 2 relacionados às atividades de pesquisa e extensão, à construção e atualização dos PPCs e à consulta aos estudantes nas decisões sobre o andamento das disciplinas de forma positiva, uma vez que foi registrado para os valores médios de todos os indicadores o conceito geral (CG) de 4,0 pontos, excetuando-se o indicador referente a contribuição das atividades de extensão e de cultura para o desenvolvimento socioeconômico local e em torno da sua unidade que recebeu o conceito geral (CG) de 5,0 pontos, apontando para este item uma grande satisfação por parte dos tutores, visto que a escala Likert atribui o conceito 5 como excelente.

O Quadro 33 exibe as médias dos resultados atribuídos pelos tutores dos cursos à distância para cada indicador analisado dentro da Dimensão 2 que trata das Políticas para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

o Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como apresenta a média geral da dimensão por cada curso à distância ofertado pela instituição.

Quadro 33 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão pelos Tutores dos Cursos à Distância por Curso.

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – Tutores dos Cursos à Distância								
Indicador	Tecnologia em Segurança Pública		Letras - Língua Inglesa		Pós-graduação em Políticas e Estratégias Nacionais		Média geral do indicador	
	CC	GC	CC	GC	CC	GC	CC	GC
Como você avalia a presença e a participação do coordenador do curso nas atividades do curso?	4,44	4,00	4,63	5,00	4,33	4,00	4,47	4,00
Como você avalia a disponibilidade/acessibilidade do coordenador do curso aos professores do curso?	4,51	5,00	4,75	5,00	4,33	4,00	4,53	5,00
Como você avalia o atendimento do coordenador do curso aos estudantes?	4,44	4,00	4,63	5,00	4,33	4,00	4,47	4,00
Como você avalia a integração das disciplinas do curso ao qual faz parte?	4,33	4,00	4,63	5,00	4,33	4,00	4,43	4,00
Como você avalia as atividades práticas do curso ao qual faz parte?	4,22	4,00	4,66	5,00	4,00	4,00	4,29	4,00
Como você avalia o uso dos ambientes virtuais de aprendizagem no curso ao qual faz parte?	4,18	4,00	4,51	5,00	4,00	4,00	4,23	4,00
Como você avalia as relações dos estudantes com os docentes?	4,27	4,00	4,75	5,00	4,33	4,00	4,45	4,00
De modo geral, como você avalia o seu relacionamento com as turmas em que ministra aulas?	4,55	5,00	4,75	5,00	4,51	5,00	4,60	5,00
Como você avalia a integração entre o corpo docente do curso?	4,27	4,00	4,75	5,00	4,33	4,00	4,45	4,00
Como você avalia as oportunidades de experiências de aprendizagem inovadoras durante as aulas?	4,33	4,00	4,44	4,00	4,25	4,00	4,34	4,00
Como você avalia a contribuição do curso na promoção do desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade?	4,00	4,00	4,67	5,00	4,51	5,00	4,39	4,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

O curso oferece motivação necessária para permanência do estudante?	4,09	4,00	4,67	5,00	4,25	4,00	4,34	4,00
Média da dimensão por curso	4,30	4,00	4,65	5,00	4,29	4,00	4,42	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Quando se analisam as médias do conceito geral (CG) de todos os indicadores avaliados da dimensão 2 descritos no Quadro 33 nota-se que os tutores dos cursos à distância estão satisfeitos com a presença, participação, disponibilidade, acessibilidade e com o atendimento dos coordenadores dos cursos que ministram aulas, bem como com a integração das disciplinas, as atividades práticas, o uso dos ambientes virtuais de aprendizagem, as relações dos estudantes com os docentes, relacionamento com as turmas, a integração entre o corpo docente, as oportunidades de experiências de aprendizagem inovadoras e com a motivação necessária para permanência do estudante no curso, uma vez que a maioria dos indicadores citados receberam a nota 4,0 como conceito geral (CG) para todos os cursos à distância avaliados.

O curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa se destaca dentro desta análise pois recebeu conceito geral (CG) de 5,0 pontos para todos os indicadores avaliados, exceto para o indicador que trata das oportunidades de experiências de aprendizagem inovadoras durante as aulas que obteve conceito geral (CG) de 4,0 pontos. Tais resultados apresentados são positivos e indicam uma grande satisfação por parte dos tutores em relação às políticas voltadas ao ensino praticadas pelo *Campus Paraíso*.

Destacam-se ainda outros indicadores importantes que também receberam conceito geral (CG) de 5,0 pontos, a saber: disponibilidade/acessibilidade do coordenador do curso de Tecnologia em Segurança Pública; o relacionamento dos tutores de todos os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

curso à distância com as turmas e a motivação necessária para permanência do estudante para o curso de Licenciatura em Letras - Língua Inglesa.

4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

4.3.2.1 Discentes dos Cursos Presenciais

No Quadro 34 estão dispostas as médias dos resultados atribuídos pelos discentes dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro da Dimensão 4 que trata da Comunicação com a Sociedade, bem como apresenta a média geral da dimensão por cada curso presencial ofertado pela instituição.

Quadro 34 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade pelos Discentes dos Cursos Presenciais.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade – Discentes dos cursos presenciais												
Indicador	Bacharelado em Administração		Bacharelado em Sistemas de Informação		Licenciatura em Matemática		Licenciatura em Química		Tecnologia em Alimentos		Média geral do indicador	
	CC	GC	CC	GC	CC	GC	CC	GC	CC	GC	CC	GC
Imagem que o IFTO tem perante a sociedade	4,29	4,00	4,27	4,00	4,29	4,00	4,28	4,00	4,21	4,00	4,27	4,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Comunicação do IFTO com a sociedade	4,08	4,00	4,07	4,00	4,07	4,00	4,05	4,00	4,08	4,00	4,07	4,00
Comunicação do IFTO com a comunidade interna	3,96	4,00	3,95	4,00	3,97	4,00	3,94	4,00	3,97	4,00	3,96	4,00
Serviço de Ouvidoria	3,71	4,00	3,70	4,00	3,73	4,00	3,70	4,00	3,75	4,00	3,72	4,00
Disponibilidade de informações sobre os projetos pedagógicos dos cursos, horários de funcionamento, grades curriculares, entre outras	3,90	4,00	3,99	4,00	3,91	4,00	3,88	4,00	3,90	4,00	3,92	4,00
Frequência de acesso ao sistema de gestão acadêmica (SUAP)	4,04	4,00	4,03	4,00	4,04	4,00	4,02	4,00	4,09	4,00	4,04	4,00
Apresentação visual do sistema de gestão acadêmica (SUAP)	3,91	4,00	3,91	4,00	3,92	4,00	3,88	4,00	3,96	4,00	3,92	4,00
Atualização do sistema de gestão acadêmica (SUAP) por professores do seu curso?	3,83	4,00	3,80	4,00	3,83	4,00	3,80	4,00	3,84	4,00	3,82	4,00
Presença e a participação do coordenador do curso nas atividades do curso	4,04	4,00	3,96	4,00	4,05	4,00	4,00	4,00	4,01	4,00	4,01	4,00
Disponibilidade/acessibilidade do coordenador do curso aos estudantes	4,08	4,00	4,01	4,00	4,09	4,00	4,05	4,00	4,06	4,00	4,06	4,00
Atendimento do coordenador do curso aos estudantes	4,10	4,00	4,03	4,00	4,11	4,00	4,07	4,00	4,10	4,00	4,08	4,00
Média da dimensão por curso	3,99	4,00	3,97	4,00	4,00	4,00	3,97	4,00	4,00	4,00	3,99	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Os discentes dos cursos presenciais avaliaram a dimensão 4 que trata da comunicação com a sociedade de forma positiva, sendo atribuído para todos os indicadores desta dimensão e para todos os cursos avaliados a nota 4,0 como conceito geral (CG).

Ao examinar as médias contínuas (CC) do curso de Bacharelado em Administração observa-se que algumas informações importantes devem ser avaliadas tais como: o serviço de ouvidoria que recebeu a média contínua de 3,71 pontos, a atualização do sistema de gestão acadêmica (SUAP) pelos professores com 3,83 pontos, a disponibilidade de informações sobre os projetos pedagógicos dos cursos, horários de funcionamento, grades curriculares, entre outras com 3,90 pontos e, por último, a apresentação visual do sistema de gestão acadêmica (SUAP) com 3,91 pontos. Os resultados indicam aspectos importantes a serem trabalhados para tornar a comunicação no curso mais efetiva.

No que se refere aos discentes do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação verifica-se que os indicadores relativos ao serviço de ouvidoria, à atualização do sistema de gestão acadêmica (SUAP) pelos professores, à apresentação visual do sistema de gestão acadêmica (SUAP) e à presença e a participação do coordenador do curso nas atividades do curso receberam as menores pontuações para o conceito contínuo (CC), sendo: 3,70, 3,80, 3,91 e 3,96, respectivamente.

Em relação ao curso de Licenciatura em Matemática, os estudantes apontaram as menores notas como conceito contínuo (CG) os seguintes indicadores: o serviço de ouvidoria (3,73), a atualização do sistema de gestão acadêmica (SUAP) por professores (3,83), a disponibilidade de informações sobre os projetos pedagógicos dos cursos, horários de funcionamento, grades curriculares, entre outras (3,91) e a apresentação visual do sistema de gestão acadêmica (SUAP) (3,92).

Para os estudantes do curso de Licenciatura em Química os aspectos importantes a serem melhorados dentro da dimensão 4 estão representados pelos indicadores que tratam do (a): serviço de ouvidoria (3,70), atualização do sistema de gestão acadêmica (SUAP) por professores (3,80), disponibilidade de informações sobre os projetos pedagógicos dos cursos, horários de funcionamento, grades curriculares, entre outras (3,88) e apresentação visual do sistema de gestão acadêmica (SUAP) (3,88).

A avaliação dos discentes do curso de Tecnologia em Alimentos assemelha-se com a avaliação do curso de Licenciatura em Química, sendo pontuado como pontos que merecem atenção os indicadores relativos ao (à): serviço de ouvidoria (3,75), atualização do sistema de gestão acadêmica (SUAP) por professores (3,84), disponibilidade de informações sobre os projetos pedagógicos dos cursos, horários de funcionamento, grades



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

curriculares, entre outras (3,90) e apresentação visual do sistema de gestão acadêmica (SUAP) (3,96).

4.3.2.2 Docentes dos Cursos Presenciais

O Quadro 35 exibe as médias dos resultados atribuídos pelos docentes dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro da Dimensão 4 que trata da Comunicação com a Sociedade, bem como apresenta a média geral da dimensão.

Quadro 35 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade pelos Docentes dos Cursos Presenciais.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade - Análise Geral Docentes Cursos Presenciais		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Imagem que o IFTO tem perante a sociedade	3,20	3,00
Comunicação do IFTO com a sociedade	3,07	3,00
Comunicação do IFTO com a comunidade interna	2,94	3,00
Serviço de Ouvidoria	3,41	3,00
Apresentação visual do sistema de gestão acadêmica (SUAP)	3,52	4,00
Frequência de atualização do sistema de gestão de ensino (SUAP)	3,43	3,00
Média da dimensão	3,26	3,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Os docentes dos cursos presenciais avaliaram a dimensão 4 como “razoável”, obtendo tal dimensão conceito geral (CG) de 3,0 pontos para todos os indicadores, exceto o indicador relativo à apresentação visual do sistema de gestão acadêmica (SUAP) que recebeu nota 4,0. Os resultados sugerem que há pontos a serem melhorados em relação à imagem do IFTO perante a sociedade, à comunicação interna e externa, aos serviços de ouvidoria e à apresentação visual do sistema de gestão acadêmica (SIGA), com destaque



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

para a comunicação com a comunidade interna que recebeu a menor média contínua da dimensão (2,94).

Os resultados apresentados acima indicam a necessidade de adoção de um plano de ação imediato por parte da gestão do *campus* de modo a melhorar os serviços de comunicação internos e externos.

4.3.2.3 Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais

No Quadro 36 estão apresentadas as médias dos resultados atribuídos pelos técnicos administrativos em educação dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro da Dimensão 4 que trata da Comunicação com a Sociedade, bem como apresenta a média geral da dimensão.

Quadro 36 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade pelos Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade – Análise Geral dos Técnicos Administrativos dos Cursos Presenciais		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Imagem que o IFTO tem perante a sociedade	4,13	4,00
Comunicação do IFTO com a sociedade	3,94	4,00
Comunicação do IFTO com a comunidade interna	3,97	4,00
Serviços de Ouvidoria	3,53	4,00
Média da dimensão	3,89	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Os técnicos administrativos em educação dos cursos presenciais avaliaram a dimensão 4 como “boa”, obtendo tal dimensão conceito geral (CG) de 4,0 pontos para todos os indicadores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

O indicador que trata dos serviços de ouvidoria se destacou nesta análise visto que o mesmo apresentou a menor média contínua (CC) da dimensão, indicando a necessidade de avanços importantes na prestação deste serviço.

4.3.2.4 Discentes dos Cursos à Distância

O Quadro 37 exhibe as médias dos resultados atribuídos pelos discentes dos cursos à distância para cada indicador analisado dentro da Dimensão 4 que trata da Comunicação com a Sociedade, bem como apresenta a média geral da dimensão.

Quadro 37 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade pelos Discentes dos Cursos à Distância.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade – Discentes dos Cursos à Distância								
Indicador	Tecnologia em Segurança Pública		Letras - Língua Inglesa		Pós-graduação em Políticas e Estratégias Nacionais		Média geral do indicador	
	CC	GC	CC	GC	CC	GC	CC	GC
Imagem que o IFTO tem perante a sociedade	4,47	4,00	4,59	5,00	4,85	5,00	4,64	5,00
Comunicação do IFTO com a sociedade	4,38	4,00	4,48	4,00	4,54	5,00	4,47	4,00
Comunicação do IFTO com a comunidade interna	4,36	4,00	4,39	4,00	4,62	5,00	4,45	4,00
Serviço de Ouvidoria	4,18	4,00	4,05	4,00	4,27	4,00	4,17	4,00
Disponibilidade de informações sobre os projetos pedagógicos dos cursos, horários de funcionamento, grades curriculares, entre outras	4,32	4,00	4,19	4,00	4,33	4,00	4,28	4,00
Frequência de acesso ao sistema de gestão acadêmica (SUAP)	4,37	4,00	4,11	4,00	4,45	4,00	4,31	4,00
Apresentação visual do sistema de gestão acadêmica (SUAP)	4,33	4,00	4,11	4,00	4,36	4,00	4,27	4,00
Atualização do sistema de gestão acadêmica (SUAP) por professores do seu curso?	4,27	4,00	3,93	4,00	4,36	4,00	4,19	4,00
Presença e a participação do coordenador do curso nas atividades do curso	4,33	4,00	4,23	4,00	4,77	5,00	4,45	4,00
Disponibilidade/acessibilidade do coordenador do curso aos estudantes	4,31	4,00	4,14	4,00	4,69	5,00	4,38	4,00
Atendimento do coordenador do curso aos estudantes	4,32	4,00	4,23	4,00	4,69	5,00	4,41	4,00
Média da dimensão por curso	4,33	4,00	4,22	4,00	4,54	5,00	4,36	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Os discentes dos cursos à distância atribuíram o conceito geral (CG) 4,0 para todos os indicadores da dimensão 4, exceto o indicador que trata da imagem do IFTO perante a sociedade que recebeu pontuação 5,0. Os resultados sinalizam uma satisfação geral dos cursos à distância em relação aos serviços prestados de comunicação e um reconhecimento por parte dos estudantes da imagem do IFTO perante a sociedade.

Ao se analisar cada curso observa-se que as melhores avaliações recebidas foram as dos discentes do curso de Pós-graduação em Políticas e Estratégias Nacionais, o qual avaliou os indicadores relacionados: à imagem que o IFTO tem perante a sociedade; à comunicação do IFTO com a sociedade externa e interna; à presença, participação, disponibilidade, acessibilidade e atendimento do coordenador do curso com conceito geral (CG) 5,0.

4.3.2.5 Docentes dos Cursos à Distância

No Quadro 38 podem ser observadas as médias dos resultados atribuídos pelos docentes dos cursos à distância para cada indicador analisado dentro da Dimensão 4 que trata da Comunicação com a Sociedade, bem como a média geral da dimensão.

Quadro 38 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade pelos Docentes dos Cursos à Distância.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade - Análise Geral Docentes dos Cursos à Distância		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Imagem que o IFTO tem perante a sociedade	4,13	4,00
Comunicação do IFTO com a sociedade	3,93	4,00
Comunicação do IFTO com a comunidade interna	3,94	4,00
Serviço de Ouvidoria	3,68	4,00
Apresentação visual do sistema de gestão acadêmica (SUAP)	4,00	4,00
Frequência de atualização do sistema de gestão de ensino (SUAP)	4,03	4,00
Média da dimensão	3,95	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Os docentes dos cursos à distância atribuíram nota 4,0 como conceito geral (CG) para todos os indicadores desta dimensão, o que parece ser positivo, uma vez que indica que a maioria das opções assinaladas como respostas foi para o item “bom”. Contudo, não



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

se pode desconsiderar os resultados relativos à média contínua (CC) do indicador referente ao serviço de ouvidoria que recebeu a nota 3,68 (menor nota da dimensão). Tal resultado sinaliza a necessidade de avanços na prestação deste serviço por parte da instituição.

4.3.2.6 Tutores dos Cursos à Distância

O Quadro 39 apresenta as médias dos resultados atribuídos pelos tutores dos cursos à distância para cada indicador analisado dentro da Dimensão 4 que trata da Comunicação com a Sociedade, bem como a média geral da dimensão.

Quadro 39 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade pelos Tutores dos Cursos à Distância.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade - Análise Geral Tutores dos Cursos à Distância		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Imagem que o IFTO tem perante a sociedade	4,47	4,00
Comunicação do IFTO com a sociedade	4,42	4,00
Comunicação do IFTO com a comunidade interna	4,26	4,00
Serviço de Ouvidoria	4,47	4,00
Apresentação visual do sistema de gestão acadêmica (SUAP)	4,37	4,00
Frequência de atualização do sistema de gestão de ensino (SUAP)	4,35	4,00
Média da dimensão	4,39	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

A avaliação concedida pelos tutores dos cursos à distância em relação à dimensão 4 foi positiva, apresentando uma média geral (CG) de 4,0 pontos para dimensão e, também, para todos os indicadores avaliados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4.3.2.7 Comunidade externa

O Quadro 40 exibe as médias dos resultados atribuídos pela comunidade externa para cada indicador analisado dentro da Dimensão 4 que trata da Comunicação com a Sociedade, bem como a média geral da dimensão.

Quadro 40 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade pela Comunidade Externa.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade - Análise Geral da Comunidade Externa		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Relacionamento do Instituto Federal do Tocantins com a comunidade externa	4,25	4,00
Imagem do IFTO perante a comunidade externa	4,17	4,00
Canais de comunicação do IFTO, como site institucional, perfil no Instagram, canal no YouTube, página no Facebook ou outro	4,08	4,00
Média da dimensão	4,16	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

A comunidade externa também avaliou a dimensão 4 como “boa”, apresentando uma média geral (CG) de 4,0 pontos para dimensão e, também, para todos os indicadores avaliados.

4.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

4.3.3.1 Discentes dos Cursos Presenciais

O Quadro 41 apresenta as médias dos resultados atribuídos pelos discentes dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro da Dimensão 9 que trata da política de atendimento aos discentes, bem como apresenta a média geral da dimensão por curso presencial.

Quadro 41 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes pelos Discentes dos Cursos Presenciais.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes – Discentes dos cursos presenciais												
Indicador	Bacharelado em Administração		Bacharelado em Sistemas de Informação		Licenciatura em Matemática		Licenciatura em Química		Tecnologia em Alimentos		Média geral do indicador	
	CC	GC	CC	GC	CC	GC	CC	GC	CC	GC	CC	GC
Acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição	3,84	4,00	3,83	4,00	3,86	4,00	3,82	4,00	3,88	4,00	3,85	4,00
Incentivo à participação de estudantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão	3,75	4,00	3,74	4,00	3,77	4,00	3,74	4,00	3,74	4,00	3,75	4,00
Incentivo à participação de estudantes em congressos e eventos científicos	3,81	4,00	3,81	4,00	3,82	4,00	3,80	4,00	3,86	4,00	3,82	4,00
Atendimento a estudantes que possuem necessidades educacionais específicas	4,01	4,00	4,01	4,00	4,01	4,00	3,98	4,00	4,02	4,00	4,01	4,00
Apoio a estudantes em situação econômica de vulnerabilidade por meio do Programa de Assistência Estudantil	3,92	4,00	3,92	4,00	3,92	4,00	3,89	4,00	3,97	4,00	3,92	4,00
Disponibilidade de informações acadêmicas no acolhimento a novos estudantes	3,89	4,00	3,88	4,00	3,91	4,00	3,87	4,00	3,94	4,00	3,90	4,00
Média da dimensão por curso	3,87	4,00	3,87	4,00	3,88	4,00	3,85	4,00	3,90	4,00	3,87	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Todos os indicadores da dimensão 9 que trata das políticas de atendimento aos discentes, a saber: o acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição; o incentivo à participação de estudantes em congressos e eventos científicos, atividades de ensino, pesquisa e extensão; o atendimento a estudantes que possuem necessidades educacionais específicas; o apoio a estudantes em situação econômica de vulnerabilidade por meio do Programa de Assistência Estudantil e a disponibilidade de informações acadêmicas no acolhimento a novos estudantes receberam dos discentes de todos os cursos presenciais a nota 4,0 como conceito geral (CG), indicando que os discentes encontram-se satisfeitos com esses indicadores.

Um ponto positivo observado nesta análise trata-se do indicador referente ao atendimento aos estudantes que possuem necessidades específicas. Tal indicador recebeu a melhor avaliação dentro da dimensão, para o qual foram registradas as maiores médias contínuas (CC) para todos os cursos. Desta maneira, os resultados indicam que os discentes reconhecem as ações desenvolvidas pela instituição, sobretudo, os trabalhos desenvolvidos pelo o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) do *campus*, o qual têm contribuído para a inclusão e permanência dos estudantes na unidade.

Em contraponto, é importante chamar a atenção para o indicador relativo ao incentivo à participação de estudantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão, o qual recebeu de todos os cursos superiores a menor média contínua (CC), a saber: Bacharelado em Administração (3,75), Bacharelado em Sistemas de Informação (3,74), Licenciatura em Matemática (3,77), Licenciatura em Química (3,74) e Tecnologia em Alimentos (3,74). Apesar dos resultados não apontarem uma resposta negativa, os mesmos sugerem que os estudantes não estão totalmente satisfeitos com as políticas de atendimento aos discentes.

4.3.3.2 Docentes dos Cursos Presenciais

O Quadro 42 exibe as médias dos resultados atribuídos pelos docentes dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro da Dimensão 9 que trata da política de atendimento aos discentes, bem como apresenta a média geral da dimensão.

Quadro 42 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes pelos Docentes dos Cursos Presenciais.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes - Análise Geral dos Docentes Cursos Presenciais		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes	3,44	3,00
Acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição	2,89	3,00
Atendimento aos estudantes que possuem necessidades educacionais específicas	3,76	4,00
Apoio a estudantes em situação econômica vulnerável por meio do Programa de Assistência Estudantil	3,78	4,00
Ações de acompanhamento a estudantes com dificuldades ou altas habilidades acadêmicas	3,34	3,00
Média da dimensão	3,44	3,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Os docentes dos cursos presenciais analisaram as políticas de atendimentos aos discentes como “razoável”, recebendo a dimensão o conceito geral (CG) de 3,0 pontos. Os indicadores que dispõem do atendimento aos estudantes com necessidades específicas e do apoio aos estudantes em situação econômica vulnerável por meio do Programa de Assistência Estudantil receberam as melhores avaliações dentro da dimensão. Estes apresentaram nota 4,0 para o conceito geral (CG).

A menor nota contínua atribuída foi para o indicador que trata do acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição. Este recebeu uma avaliação desfavorável, visto que a média contínua (CC) registrada foi de 2,89, apontando que a maioria dos respondentes indicaram no questionário o item “ruim” como resposta. A esse respeito, é importante ações imediatas por parte da gestão de modo a trazer melhorias voltadas ao acompanhamento de egressos, principalmente que tal insatisfação já havia sido levantada nas avaliações dos anos anteriores.

4.3.3.3 Técnicos Administrativos dos Cursos Presenciais

No Quadro 43 estão apresentadas as médias dos resultados atribuídos pelos técnicos administrativos em educação dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro da Dimensão 9 que trata da política de atendimento aos discentes, bem como apresenta a média geral da dimensão.

Quadro 43 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes pelos Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes - Análise Geral dos Técnicos Administrativos dos Cursos Presenciais		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes	3,84	4,00
Acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição	3,44	3,00
Recomendações que recebe de profissionais formados no IFTO	3,88	4,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Atendimento aos estudantes que possuem necessidades educacionais específicas	3,69	4,00
Apoio a estudantes em situação econômica vulnerável por meio do Programa de Assistência Estudantil	4,09	4,00
Ações de acompanhamento a estudantes com dificuldades ou altas habilidades acadêmicas	3,59	4,00
Média da dimensão	3,76	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

No que diz respeito à avaliação da dimensão 9 por parte dos técnicos administrativos verifica-se que, no geral, uma avaliação positiva, uma vez que a média do conceito geral (CG) da dimensão foi de 4,0 pontos. Contudo, não pode ser desconsiderada nesta análise a nota atribuída ao indicador relativo ao acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição, o qual recebeu a menor nota da dimensão (3,0).

A análise descrita acima sinaliza que os técnicos administrativos também reconhecem a necessidade de melhoria no processo de acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição, sendo um ponto importante a ser trabalhado pelos gestores.

4.3.3.4 Discentes dos Cursos à Distância

O Quadro 44 demonstra as médias dos resultados atribuídos pelos discentes dos cursos à distância para cada indicador analisado dentro da Dimensão 9 que trata da política de atendimento aos discentes, bem como apresenta a média geral da dimensão por curso analisado.

Quadro 44 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes pelos Discentes dos Cursos à Distância.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes – Discentes dos Cursos à Distância								
Indicador	Tecnologia em Segurança Pública		Letras - Língua Inglesa		Pós-graduação em Políticas e Estratégias Nacionais		Média geral do indicador	
	CC	GC	CC	GC	CC	GC	CC	GC
Acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição	4,27	4,00	4,05	4,00	4,58	5,00	4,30	4,00
Incentivo à participação de estudantes em atividades de ensino, pesquisa e extensão	4,30	4,00	4,02	4,00	4,58	5,00	4,30	4,00
Incentivo à participação de estudantes em congressos e eventos científicos	4,27	4,00	4,18	4,00	4,49	4,00	4,31	4,00
Atendimento a estudantes que possuem necessidades educacionais específicas	4,30	4,00	4,26	4,00	4,64	5,00	4,40	4,00
Apoio a estudantes em situação econômica de vulnerabilidade por meio do Programa de Assistência Estudantil	4,29	4,00	4,11	4,00	4,70	5,00	4,37	4,00
Disponibilidade de informações acadêmicas no acolhimento a novos estudantes	4,29	4,00	4,17	4,00	4,55	5,00	4,33	4,00
Média da dimensão por curso	4,28	4,00	4,13	4,00	4,59	5,00	4,34	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Ao analisar as informações a respeito da dimensão 9 verifica-se que os discentes dos cursos à distância estão satisfeitos com as políticas de atendimento aos estudantes desenvolvidas pela instituição. A dimensão recebeu conceito geral (CG) de 4,0 pontos para todos os indicadores, o que é bastante positivo.

Em relação a análise da dimensão por curso à distância nota-se que os estudantes do curso de Pós-graduação em Políticas e Estratégias Nacionais atribuíram conceito geral (CG) 5,0 para todos os indicadores, exceto para o indicador que trata do incentivo à participação de estudantes em congressos e eventos científicos. Tais resultados demonstram que a instituição tem atendido muito bem os aspectos relacionados às políticas de atendimento aos discentes.

4.3.3.5 Docentes dos Cursos à Distância

O Quadro 45 apresenta as médias dos resultados atribuídos pelos docentes dos cursos à distância para cada indicador analisado dentro da Dimensão 9 que trata da política de atendimento aos discentes, bem como apresenta a média geral da dimensão.

Quadro 45 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes pelos Docentes dos Cursos à Distância.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes - Análise Geral Docentes dos Cursos à Distância		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes	3,90	4,00
Acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição	3,55	4,00
Atendimento aos estudantes que possuem necessidades educacionais específicas	3,81	4,00
Apoio a estudantes em situação econômica vulnerável por meio do Programa de Assistência Estudantil	3,96	4,00
Ações de acompanhamento a estudantes com dificuldades ou altas habilidades acadêmicas	3,79	4,00
Média da dimensão	3,81	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Os docentes dos cursos à distância avaliaram a dimensão 9 com conceito geral (CG) de 4,0 pontos para todos os indicadores. Apesar desta avaliação positiva, não podem ser desconsideradas as médias contínuas (CC) atribuídas aos indicadores referentes ao acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição (3,55), ao atendimento aos estudantes que possuem necessidades educacionais específicas (3,81) e às ações de acompanhamento a estudantes com dificuldades ou altas habilidades acadêmicas (3,79), os quais receberam a menores avaliações.

4.3.3.6 Tutores dos Cursos à Distância

No Quadro 46 estão disponíveis as médias dos resultados atribuídos pelos tutores dos cursos à distância para cada indicador analisado dentro da Dimensão 9 que trata da política de atendimento aos discentes, bem como apresenta a média geral da dimensão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Quadro 46 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes pelos Tutores dos Cursos à Distância.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes - Análise Geral Tutores dos Cursos à Distância		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes	4,37	4,00
Acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição	4,32	4,00
Atendimento aos estudantes que possuem necessidades educacionais específicas	4,32	4,00
Apoio a estudantes em situação econômica vulnerável por meio do Programa de Assistência Estudantil	4,26	4,00
Ações de acompanhamento a estudantes com dificuldades ou altas habilidades acadêmicas	4,21	4,00
Média da dimensão	4,29	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Os tutores dos cursos à distância avaliaram os indicadores da dimensão 9 que tratam das políticas de atendimento aos discentes positivamente. O conceito geral (CG) da dimensão foi 4,0 para todos os indicadores, sinalizando que os tutores estão satisfeitos com as ações voltadas ao atendimento aos discentes pela instituição.

4.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

4.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

4.4.1.1 Docentes dos Cursos Presenciais

O Quadro 47 apresenta a média dos resultados da avaliação realizada pelos docentes dos cursos presenciais a respeito da Dimensão 5 que trata das políticas de pessoal, bem como apresenta a média geral da dimensão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Quadro 47 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 5: Políticas de Pessoal pelos Docentes dos Cursos Presenciais.

Dimensão 5: Políticas de Pessoal - Análise Geral dos Docentes dos Cursos Presenciais		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Ações do IFTO voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social	3,54	4,00
Orçamento disponível para qualificação/capacitação dos servidores	3,08	3,00
Política de capacitação e qualificação dos servidores? (concessão de afastamentos, programa pró-qualificar, mestrado e doutorado institucional, participação em congressos, cursos e demais eventos)	3,47	3,00
Integração dos servidores do campus	3,02	3,00
Relações interpessoais no campus	3,13	3,00
Média da dimensão	3,25	3,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Pode-se observar que, de modo geral, os docentes não estão totalmente satisfeitos e consideram como “razoável” (escala Likert) as políticas de pessoal adotadas pela gestão, pois quatro dos cinco indicadores abordados, receberam média de 3,0 pontos no conceito geral. Esse resultado indica que a gestão precisa destinar mais orçamento e investir mais nas políticas de capacitação/qualificação e ações que promovam relacionamento e integração entre os servidores.

No tocante às ações voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social, esse indicador recebeu como pontuação a maior média contínua (CC) de 3,54 pontos, demonstrando que este indicador também pode ser melhorado.

O indicador que trata da integração dos servidores do campus, recebeu a menor pontuação, 3,02 pontos de média contínua (CC), sinalizando à gestão que este indicador merece atenção especial, já que uma equipe mais ajustada alcança mais êxito em suas funções.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4.4.1.2 Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais

O Quadro 48 exibe a média dos resultados da avaliação realizada pelos técnicos administrativos em educação dos cursos presenciais a respeito da Dimensão 5 que trata das Políticas de Pessoal e a média geral da dimensão.

Quadro 48 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 5: Políticas de Pessoal pelos Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais.

Dimensão 5: Políticas de Pessoal - Análise Geral dos Técnicos Administrativos dos Cursos Presenciais		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Orçamento disponível para qualificação/capacitação dos servidores	3,31	3,00
Política de capacitação e qualificação dos servidores (concessão de afastamentos, programa pró-qualificar, mestrado e doutorado institucional, participação em congressos, cursos e demais eventos)	3,78	4,00
Integração dos servidores do campus	3,78	4,00
Relações interpessoais no campus	3,69	4,00
Média da dimensão	3,64	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

De acordo com a escala de Likert, pode-se notar que os técnicos administrativos em educação avaliaram como “boa” as políticas de capacitação e qualificação dos servidores, a integração entre os servidores e as relações interpessoais no campus, obtendo tais indicadores a nota 4,0 para o conceito geral (CG).

Há que se destacar, no entanto, que o menor conceito geral (CG) observado dentro da dimensão foi para o orçamento disponível para qualificação/capacitação dos servidores (3,0), sinalizando que os técnicos administrativos desejam mais recursos financeiros para se qualificarem.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4.4.1.3 Docentes dos Cursos à Distância

O Quadro 49 aponta a média dos resultados da avaliação feita pelos docentes dos cursos à distância a respeito da Dimensão 5 que trata das Políticas de Pessoal e também apresenta a média geral da dimensão.

Quadro 49 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 5: Políticas de Pessoal pelos Docentes dos Cursos à Distância.

Dimensão 5: Políticas de Pessoal - Análise Geral Docentes dos Cursos à Distância		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Ações do IFTO voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social	3,67	4,00
Orçamento disponível para qualificação/capacitação dos servidores	3,52	4,00
Política de capacitação e qualificação dos servidores? (concessão de afastamentos, programa pró-qualificar, mestrado e doutorado institucional, participação em congressos, cursos e demais eventos)	3,66	4,00
Integração dos servidores do campus	3,64	4,00
Relações interpessoais no campus	3,70	4,00
Média da dimensão	3,64	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Pode-se notar que diferente dos resultados obtidos em relação aos cursos presenciais, os docentes dos cursos à distância se mostraram relativamente mais satisfeitos em todos os indicadores do que os docentes dos cursos presenciais, visto que a pontuação geral para cada item da avaliação obteve médias contínuas (CC) acima de 3,5 e conceito geral (CG) de 4,0 pontos, que corresponde ao conceito “bom” pela escala Likert.

A menor pontuação avaliada por essa categoria foi relativa ao orçamento disponível para qualificação/capacitação dos servidores, 3,52 pontos de média contínua, e a maior pontuação foi para o indicador que trata das relações interpessoais no campus, que obteve média contínua de 3,70 pontos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4.4.1.4 Tutores dos Cursos à Distância

No Quadro 50 estão apresentadas as médias dos resultados da avaliação realizada pelos tutores dos cursos à distância a respeito da Dimensão 5 que trata das Políticas de Pessoal, bem como apresenta a média geral da dimensão.

Quadro 50 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 5: Políticas de Pessoal pelos Tutores dos Cursos à Distância.

Dimensão 5: Políticas de Pessoal - Análise Geral Tutores dos Cursos à Distância		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Ações do IFTO voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social	4,38	4,00
Orçamento disponível para qualificação/capacitação dos servidores	4,07	4,00
Política de capacitação e qualificação dos servidores? (concessão de afastamentos, programa pró-qualificar, mestrado e doutorado institucional, participação em congressos, cursos e demais eventos)	4,33	4,00
Integração dos servidores do campus	4,27	4,00
Relações interpessoais no campus	4,27	4,00
Média da dimensão	4,26	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Pode-se examinar no quadro acima que os tutores avaliaram todos os indicadores de política pessoal como “bom” (escala Likert), obtendo-se médias contínuas maiores que 4,0 pontos para todos os indicadores. Tais resultados demonstram que os tutores estão satisfeitos com as políticas de pessoal adotadas atualmente pela gestão.

4.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

4.4.2.1 Discentes dos Cursos Presenciais

O Quadro 51 exibe as médias dos resultados da avaliação realizada pelos discentes dos cursos presenciais a respeito da Dimensão 6 que trata da Organização e Gestão da Instituição, bem como apresenta a média geral da dimensão.

Quadro 51 – Conceitos atribuídos pelos discentes dos cursos presenciais ao indicador da Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição – Discentes dos cursos presenciais												
Indicador	Bacharelado em Administração		Bacharelado em Sistemas de Informação		Licenciatura em Matemática		Licenciatura em Química		Tecnologia em Alimentos		Média geral do indicador	
	CC	GC	CC	GC	CC	GC	CC	GC	CC	GC	CC	GC
Política local de incentivo à participação em congressos e eventos científicos	3,77	4,00	3,76	4,00	3,80	4,00	3,75	4,00	3,81	4,00	3,78	4,00
Relação dos professores com os alunos do seu curso	3,98	4,00	3,95	4,00	4,00	4,00	3,96	4,00	3,93	4,00	3,96	4,00
Atuação da Reitoria e das Pró-reitorias junto ao campus	3,74	4,00	3,73	4,00	3,77	4,00	3,73	4,00	3,75	4,00	3,74	4,00
Atuação do representante discente (aluno) no Conselho Superior (participação e socialização das informações discutidas)	3,73	4,00	3,71	4,00	3,77	4,00	3,74	4,00	3,72	4,00	3,73	4,00
Atuação da equipe gestora do Campus (direção, diretorias, gerências e coordenações)	3,84	4,00	3,82	4,00	3,87	4,00	3,83	4,00	3,87	4,00	3,85	4,00
Atuação da Coordenação do seu curso	4,01	4,00	3,95	4,00	4,02	4,00	3,98	4,00	3,98	4,00	3,99	4,00
Ações de assistência estudantil no campus	3,86	4,00	3,85	4,00	3,87	4,00	3,84	4,00	3,91	4,00	3,87	4,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Atendimento e funcionamento da Coordenação de Registros Escolares – CORES	3,96	4,00	3,94	4,00	3,99	4,00	3,94	4,00	4,08	4,00	3,98	4,00
Atendimento e funcionamento da Coordenação de estágios (coordenação de integração do serviço escola-empresa - CISEE)	3,85	4,00	3,82	4,00	3,87	4,00	3,83	4,00	3,85	4,00	3,84	4,00
Atendimento e funcionamento da Coordenação/Setor Técnico Pedagógico (COTEPE/SETEPE) ou Coordenação de Apoio ao Ensino (CAEN)	3,91	4,00	3,90	4,00	3,94	4,00	3,90	4,00	3,93	4,00	3,92	4,00
Atendimento e funcionamento dos setores de saúde	3,72	4,00	3,72	4,00	3,76	4,00	3,73	4,00	3,70	4,00	3,73	4,00
Acesso às informações sobre o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do PPC do seu curso	3,90	4,00	3,90	4,00	3,92	4,00	3,89	4,00	3,89	4,00	3,90	4,00
Atuação dos representantes discentes (alunos) no Colegiado do curso (participação e socialização das informações discutidas)	3,81	4,00	3,78	4,00	3,83	4,00	3,80	4,00	3,78	4,00	3,80	4,00
Média da dimensão por curso	3,85	4,00	3,83	4,00	3,88	4,00	3,84	4,00	3,86	4,00	3,85	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

É possível notar que, de modo geral, todos os cursos avaliados, obtiveram média contínua (CC) acima de 3,5 pontos, que de acordo com a escala Likert demonstra satisfação entre “razoável” e “bom” pelos discentes em relação à organização e gestão da instituição.

Ao analisar as médias obtidas por curso presencial, nota-se que os discentes do curso de Licenciatura em Matemática são os que se mostram mais satisfeitos, uma vez que as maiores médias contínuas (CC) foram identificadas para os indicadores deste curso, com destaque para os seguintes indicadores: relação dos professores com os alunos do seu curso (4,00) e atuação da coordenação do seu curso (4,02).

O curso de Tecnologia de Alimentos foi o segundo curso que melhor avaliou os indicadores, pois obteve 3,81 de média contínua (CC) em relação à política local de incentivo à participação em congressos e eventos científicos; média de 3,87 para o indicador atuação da equipe gestora do Campus (direção, diretorias, gerências e coordenações); média de 3,91 relativo às ações de assistência estudantil no campus e 4,08 de média contínua relativo ao atendimento e funcionamento da Coordenação de Registros Escolares – CORES.

Apesar dos cursos de Bacharelado em Administração, Bacharelado em Sistemas de Informação e Licenciatura em Química não terem se destacado com maiores médias em nenhum dos indicadores (comparado aos demais cursos), pode-se notar que as médias contínuas atribuídas (CC) pelos discentes, são maiores que 3,5, revelando que a maioria dos estudantes seguem a mesma tendência dos outros cursos, avaliam entre “bom” e “razoável” a organização e gestão institucional.

4.4.2.2 Docentes dos Cursos Presenciais

O Quadro 52 apresenta a média dos resultados relativos aos Conceitos atribuídos, pelos Docentes dos Cursos Presenciais, ao indicador da Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.

Quadro 52 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição pelos docentes dos cursos presenciais.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição – Análise Geral dos Docentes dos Cursos Presenciais		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Atuação da Reitoria junto ao campus	3,13	3,00
Atuação das Pró-reitorias junto ao campus	3,10	3,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Atuação do Conselho Superior (Consup)	3,29	3,00
Atuação do Colégio de Dirigentes (Codir)	3,27	3,00
Atuação da equipe gestora do Campus (direção, diretorias, gerências e coordenações)	3,26	3,00
Atendimento e o funcionamento do setor de gestão de pessoas (recursos humanos) do Campus (ou Reitoria no caso de Campus avançado)	3,81	4,00
Atendimento e funcionamento da Coordenação de Registros Escolares – CORES	3,83	4,00
Atendimento e funcionamento da Coordenação de estágios (coordenação de integração do serviço escola-empresa - CISEE)	3,35	3,00
Atendimento e funcionamento da Coordenação/Setor Técnico Pedagógico (COTEPE/SETEPE) ou Coordenação de Apoio ao Ensino (CAEN)	3,16	3,00
Atendimento e funcionamento dos setores de saúde	3,27	3,00
Setor/comissão de assistência estudantil/CAE	3,52	4,00
Como você avalia a atuação da(s) coordenação(s) do(s) curso(s) que ministra aulas?	4,10	4,00
Média da dimensão	3,42	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Como pode ser observado no Quadro 52, a maioria dos indicadores avaliados obtiveram médias contínuas (CC) abaixo de 3,5 pontos, indicando que os docentes avaliaram como “razoável” (escala Likert) e não estão muito satisfeitos no tocante a organização e gestão da instituição. Os docentes demonstraram que o campus necessita de uma atuação mais presente: da reitoria (3,13 pontos de média contínua); das pró-reitorias junto ao campus (3,10 pontos de média contínua); do conselho superior (3,29 pontos de média contínua); do colégio de dirigentes (3,27 pontos de média contínua) e dos gestores locais (3,26 pontos de média contínua). Os docentes também sinalizaram que esperam uma atuação mais presente por parte da coordenação de integração do serviço escola-empresa CISEE (3,35 pontos de média contínua), da coordenação/setor técnico pedagógico (COTEPE/SETEPE) (3,16 pontos de média contínua) e, também, dos setores



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

de saúde (3,27 pontos de média contínua). Esses resultados permitem inferir que todos esses setores precisam aperfeiçoar o funcionamento e atendimento a este público.

Em contrapartida, os docentes se mostraram mais satisfeitos em relação ao funcionamento do setor de gestão de pessoas do *Campus*, atribuindo 3,81 pontos de média contínua (CC) para este indicador, assim como com a Coordenação de Registros Escolares – CORES que obteve 3,83 pontos de média contínua.

4.4.2.3 Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais

O Quadro 53 demonstra a média dos resultados relativos aos conceitos atribuídos pelos técnicos administrativos dos cursos presenciais, ao indicador da Dimensão 6, que trata da organização e da gestão institucional.

Quadro 53 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição pelos técnicos administrativos dos cursos presenciais.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição – Análise Geral dos Técnicos Administrativos dos Cursos Presenciais		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Atuação da Reitoria junto ao campus	3,84	4,00
Atuação das Pró-reitorias junto ao campus	3,84	4,00
Atuação do Conselho Superior (CONSUP)	2,91	3,00
Atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR)	2,97	3,00
Atuação da equipe gestora do Campus (direção, diretorias, gerências e coordenações)	3,91	4,00
Atendimento e funcionamento dos setores de saúde	3,41	3,00
Atendimento e o funcionamento do setor de gestão de pessoas do Campus/IFTO	4,38	4,00
Média da dimensão	3,61	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Observa-se que a maioria dos indicadores obtiveram média contínua (CC) acima de 3,5 pontos, sinalizando certa satisfação por parte dos avaliadores deste segmento, no entanto, os indicadores relativos à atuação do conselho superior e do colégio de dirigentes, obtiveram média contínua abaixo de 3,0 pontos, o que indica um resultado “ruim” de acordo com a escala Likert e aponta insatisfação dos técnicos administrativos com esses setores institucionais.

O indicador relativo ao atendimento e funcionamento do setor de saúde obteve média contínua (CC) de 3,41, sinalizando que os técnicos esperam melhorias também para este setor. Por outro lado, o mesmo segmento avaliou o atendimento e o funcionamento do setor de gestão de pessoas do *Campus/IFTO* como “bom” (escala Likert), atribuindo 4,38 pontos de média contínua (CC) para este indicador.

4.4.2.4 Discentes dos Cursos à Distância

O Quadro 54 apresenta a média dos resultados relativos aos conceitos atribuídos pelos discentes dos cursos à distância, ao indicador da Dimensão 6, que trata da organização e da gestão institucional.

Quadro 54 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição pelos discentes dos cursos à distância.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição – Discentes dos Cursos à Distância								
Indicador	Tecnologia em Segurança Pública		Letras - Língua Inglesa		Pós-graduação em Políticas e Estratégias Nacionais		Média geral do indicador	
	CC	GC	CC	GC	CC	GC	CC	GC
Política local de incentivo à participação em congressos e eventos científicos	4,29	4,00	4,19	4,00	4,45	4,00	4,31	4,00
Relação dos professores com os alunos do seu curso	4,29	4,00	4,20	4,00	4,77	5,00	4,42	4,00
Atuação da Reitoria e das Pró-reitorias junto ao campus	4,27	4,00	4,16	4,00	4,55	5,00	4,33	4,00
Atuação do representante discente (aluno) no Conselho Superior (participação e socialização das informações discutidas)	4,28	4,00	3,92	4,00	4,45	4,00	4,22	4,00
Atuação da equipe gestora do Campus (direção, diretorias, gerências e coordenações)	4,28	4,00	4,11	4,00	4,55	5,00	4,31	4,00
Atuação da Coordenação do seu curso	4,35	4,00	4,23	4,00	4,69	5,00	4,42	4,00
Ações de assistência estudantil no campus	4,28	4,00	4,24	4,00	4,30	4,00	4,27	4,00
Atendimento e funcionamento da Coordenação de Registros Escolares – CORES	4,28	4,00	4,11	4,00	4,60	5,00	4,33	4,00
Atendimento e funcionamento da Coordenação de estágios (coordenação de integração do serviço escola-empresa - CISEE)	4,30	4,00	4,16	4,00	4,49	4,00	4,32	4,00
Atendimento e funcionamento da Coordenação/Setor Técnico Pedagógico (COTEPE/SETEPE) ou Coordenação de Apoio ao Ensino (CAEN)	4,30	4,00	4,09	4,00	4,60	5,00	4,33	4,00
Atendimento e funcionamento dos setores de saúde	4,29	4,00	4,13	4,00	4,40	4,00	4,27	4,00
Acesso às informações sobre o Projeto Pedagógico de Curso (PPC)	4,29	4,00	4,18	4,00	4,27	4,00	4,25	4,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Atuação dos representantes discentes (alunos) no Colegiado do curso (participação e socialização das informações discutidas)	4,32	4,00	4,14	4,00	4,45	4,00	4,30	4,00
Média da dimensão por curso	4,29	4,00	4,14	4,00	4,51	5,00	4,31	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Ao analisar a média geral de todos os indicadores da dimensão 6, que trata da organização e gestão da instituição, observa-se que os resultados são positivos pois a grande maioria dos indicadores da dimensão obteve média contínua (CC) superior a 4,0, o que mostra um nível de satisfação entre “bom” e “excelente” (escala Likert) por parte dos discentes.

Quando se analisam os dados por curso, verifica-se que os alunos do curso de Pós-graduação em Políticas e Estratégias Nacionais foram os que melhor avaliaram os indicadores desta dimensão. Tais resultados indicam que estes estudantes estão muito satisfeitos com a organização e gestão institucional, principalmente no que diz respeito a relação dos professores com os alunos do seu curso (4,77) e com a atuação da coordenação do curso (4,69). O único indicador que o curso de Pós-graduação em Políticas e Estratégias Nacionais não pontuou nota máxima (comparando com os outros cursos à distância), foi o indicador que trata do acesso às informações sobre o projeto pedagógico de curso, neste caso, destacou-se o curso de Tecnologia em Segurança Pública com 4,29 de média contínua (CC).

Quando se observa a média geral contínua de cada indicador, verifica-se que a maior nota foi atribuída para os indicadores relativos à relação dos professores com os alunos do seu curso e à atuação da coordenação do seu curso, os quais pontuaram com 4,42 pontos de média contínua (CC). Esses resultados mostram que a gestão institucional tem atendido de forma satisfatória os discentes dos cursos à distância.

As menores médias contínuas observadas por indicador foram atribuídas aos indicadores que envolvem a atuação do representante discente (aluno) no conselho superior (4,22) e o acesso às informações sobre o projeto pedagógico de curso (PPC) (4,25).

Os estudantes do curso de Tecnologia em Segurança Pública, de acordo com a escala Likert, reconheceram como “bom” a atuação da coordenação do curso (4,35) e a atuação da reitoria e das pró-reitorias junto ao campus (4,27).

Ao analisar os resultados do curso de Licenciatura em Letras com ênfase em Língua Inglesa, pode-se notar que a menor média contínua (3,92 pontos) foi atribuída à atuação do representante discente (aluno) no Conselho Superior, indicador este que pode ser facilmente melhorado por parte da gestão institucional. Já a maior média atribuída por este mesmo curso foi de 4,24 pontos de média contínua (CC) relativo ao indicador ações de assistência estudantil no campus, mostrando que os discentes consideram como “bom” (escala Likert) este importante indicador.

4.4.2.5 Docentes dos Cursos à Distância

O Quadro 55 apresenta a média dos resultados relativos aos conceitos atribuídos pelos docentes dos cursos à distância, ao indicador da dimensão 6, que trata da organização e da gestão institucional e apresenta a média geral da dimensão.

Quadro 55 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição pelos docentes dos cursos à distância.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição – Análise Geral Docentes dos Cursos à Distância		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Atuação da Reitoria junto ao campus	3,72	4,00
Atuação das Pró-reitorias junto ao campus	3,66	4,00
Atuação do Conselho Superior (Consup)	3,58	4,00
Atuação do Colégio de Dirigentes (Codir)	3,85	4,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Atuação da equipe gestora do Campus (direção, diretorias, gerências e coordenações)	3,83	4,00
Atendimento e o funcionamento do setor de gestão de pessoas (recursos humanos) do Campus (ou Reitoria no caso de Campus avançado)	4,08	4,00
Atendimento e funcionamento da Coordenação de Registros Escolares – CORES	4,18	4,00
Atendimento e funcionamento da Coordenação de estágios (coordenação de integração do serviço escola-empresa - CISEE)	4,18	4,00
Atendimento e funcionamento da Coordenação/Setor Técnico Pedagógico (COTEPE/SETEPE) ou Coordenação de Apoio ao Ensino (CAEN)	4,23	4,00
Atendimento e funcionamento dos setores de saúde	4,12	4,00
Setor/comissão de assistência estudantil/CAE	4,15	4,00
Média da dimensão	3,96	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Como pode ser observado no quadro acima, todos os indicadores da dimensão 6 receberam conceito geral (CG) de 4,0 pontos. Esses resultados apontam para um índice de satisfação considerado “bom” pela escala Likert. Porém, quando observamos as médias contínuas, nota-se que existem indicadores importantes que pontuaram abaixo de quatro, como por exemplo os indicadores que tratam: da atuação da reitoria junto ao campus (3,72), da atuação das pró-reitorias junto ao campus (3,66), da atuação do Conselho Superior (Consup) (3,58) e do Colégio de Dirigentes (Codir) (3,85) e, por último, da atuação da equipe gestora do Campus (3,83). Todas essas pontuações abaixo de 4,0 sinalizam na escala Likert, índice de satisfação razoável, os quais precisam receber mais atenção por parte da gestão.

O índice mais bem avaliado pelos docentes dos cursos à distância, foi o indicador que aborda sobre o atendimento e funcionamento da coordenação/setor técnico pedagógico (COTEPE/SETEPE) ou coordenação de apoio ao ensino (CAEN), que alcançou 4,23 pontos de média contínua.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4.4.2.6 Tutores dos Cursos à Distância

O Quadro 56 apresenta a média dos resultados relativos aos conceitos atribuídos pelos tutores dos cursos à distância, ao indicador da Dimensão 6, que trata da organização e da gestão institucional e apresenta a média geral da dimensão.

Quadro 56 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição pelos Tutores dos Cursos à Distância.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição – Análise Geral Tutores dos Cursos à Distância		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Atuação da Reitoria junto ao campus	4,43	4,00
Atuação das Pró-reitorias junto ao campus	4,49	4,00
Atuação do Conselho Superior (Consup)	4,36	4,00
Atuação do Colégio de Dirigentes (Codir)	4,36	4,00
Atuação da equipe gestora do Campus (direção, diretorias, gerências e coordenações)	4,27	4,00
Atendimento e o funcionamento do setor de gestão de pessoas (recursos humanos) do Campus (ou Reitoria no caso de Campus avançado)	4,31	4,00
Atendimento e funcionamento da Coordenação de Registros Escolares – CORES	4,35	4,00
Atendimento e funcionamento da Coordenação de estágios (coordenação de integração do serviço escola-empresa - CISEE)	4,07	4,00
Atendimento e funcionamento da Coordenação/Setor Técnico Pedagógico (COTEPE/SETEPE) ou Coordenação de Apoio ao Ensino (CAEN)	4,31	4,00
Atendimento e funcionamento dos setores de saúde	4,13	4,00
Setor/comissão de assistência estudantil/CAE	4,27	4,00
Média da dimensão	4,30	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

De acordo com a escala Likert, os tutores dos cursos à distância avaliaram como “bom” todos os indicadores da dimensão 6 que trata da organização e gestão institucional, sendo índice obtido para a atuação das pró-reitorias junto ao campus melhor avaliada, com 4,49 pontos de média contínua (CC) e o menor índice atribuído para o atendimento e funcionamento da Coordenação de estágios (coordenação de integração do serviço escola-empresa - CISEE), que obteve 4,07 pontos de média contínua (CC).

4.4.2.7 Comunidade externa

O Quadro 57 apresenta a média dos resultados relativos aos conceitos atribuídos pela comunidade externa, ao indicador da Dimensão 6, que trata da organização e da gestão institucional e apresenta a média geral da dimensão.

Quadro 57 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição pela Comunidade Externa.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição – Análise Geral da Comunidade Externa		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Atendimento à comunidade externa no IFTO	4,33	4,00
Atendimento dos setores administrativos	4,51	5,00
Média da dimensão	4,41	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Pode-se observar que a comunidade externa avaliou positivamente a dimensão 6, considerando como “bom” (escala Likert) o atendimento à comunidade externa (4,33), assim como o atendimento dos setores administrativos do instituto (4,51).

4.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

4.4.3.1 Discentes dos Cursos Presenciais

O Quadro 58 apresenta a média dos resultados relativos aos conceitos atribuídos pelos discentes dos cursos presenciais, ao indicador da Dimensão 10, que trata da Sustentabilidade Financeira e apresenta a média geral da dimensão.

Quadro 58 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira pelos Discentes dos Cursos Presenciais.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira – Discentes dos cursos presenciais												
Indicador	Bacharelado em Administração		Bacharelado em Sistemas de Informação		Licenciatura em Matemática		Licenciatura em Química		Tecnologia em Alimentos		Média geral do indicador	
	CC	GC	CC	GC	CC	GC	CC	GC	CC	GC	CC	GC
Publicidade do orçamento e dos recursos financeiros aplicados no seu Campus	3,53	4,00	3,54	4,00	3,55	4,00	3,52	4,00	3,53	4,00	3,53	4,00
Acesso ao relatório de gestão na página oficial da instituição	3,61	4,00	3,61	4,00	3,64	4,00	3,60	4,00	3,62	4,00	3,62	4,00
Média da dimensão por curso	3,57	4,00	3,58	4,00	3,60	4,00	3,56	4,00	3,58	4,00	3,58	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Pode-se observar no Quadro 58 que os discentes dos cursos presenciais (Bacharelado em Administração, Bacharelado em Sistemas de Informação, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Química e Tecnologia em Alimentos) seguiram a mesma tendência ao avaliar a dimensão 10, que recebeu conceito geral (CG) de 4,0 pontos para todos os cursos. O indicador relativo à publicidade do orçamento e dos recursos financeiros aplicados no próprio campus recebeu a menor média contínua (CC) para todos os cursos avaliados, sugerindo pontos a serem melhorados em relação a este indicador.

4.4.3.2 Docentes dos Cursos Presenciais

O Quadro 59 apresenta a média dos resultados relativos aos conceitos atribuídos pelos docentes dos cursos presenciais, ao indicador da Dimensão 10, que trata da Sustentabilidade Financeira e apresenta a média geral da dimensão.

Quadro 59 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira pelos Docentes dos Cursos Presenciais.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira - Análise Geral dos Docentes dos Cursos Presenciais		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Política de captação e alocação de recursos do seu Campus	3,14	3,00
Execução do orçamento pela equipe gestora do campus	3,33	3,00
Relação entre o PDI e a previsão orçamentária	3,37	3,00
Prestação de contas da Direção do campus	3,25	3,00
Meios de divulgação do Relatório de Gestão do IFTO	3,23	3,00
Média da dimensão	3,26	3,00

Pode-se notar que os docentes dos cursos presenciais se mostram insatisfeitos em relação à sustentabilidade financeira institucional, uma vez que os mesmos atribuíram conceito geral (CG) de 3,0 pontos (índice de satisfação “razoável” de acordo com a escala Likert) para todos os indicadores da dimensão 10. Tais resultados revelam que a gestão necessita fazer melhorias nas políticas de captação e alocação de recursos, na execução orçamentária do campus, na relação entre o PDI e a previsão orçamentária, na prestação de contas da direção do campus e, também, nos meios de divulgação do relatório de gestão institucional.

4.4.3.3 Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais

O Quadro 60 apresenta a média dos resultados relativos aos conceitos atribuídos pelos técnicos administrativos em educação dos cursos presenciais, ao indicador da Dimensão 10, que trata da Sustentabilidade Financeira e apresenta a média geral da dimensão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Quadro 60 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira pelos Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira - Análise Geral dos Técnicos Administrativos dos Cursos Presenciais		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Política de captação e alocação de recursos	3,51	4,00
Execução do orçamento pela equipe gestora do campus	3,81	4,00
Relação entre o PDI e a previsão orçamentária	3,19	3,00
Prestação de contas da Direção do campus	3,78	4,00
Meios de divulgação do Relatório de Gestão do IFTO	3,66	4,00
Média da dimensão	3,59	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Os técnicos administrativos em educação avaliaram como positiva a dimensão 10 que trata da sustentabilidade financeira. A dimensão recebeu conceito geral (CG) de 4,0 pontos para todos os indicadores, exceto para o indicador referente a relação entre o PDI e a previsão orçamentária, que recebeu 3,0 pontos, sugerindo pontos a serem trabalhados.

4.4.3.4 Discentes dos Cursos à Distância

O Quadro 61 apresenta a média dos resultados relativos aos conceitos atribuídos pelos discentes dos cursos à distância, ao indicador da Dimensão 10, que trata da Sustentabilidade Financeira e apresenta a média geral da dimensão.

Quadro 61 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira pelos Discentes dos Cursos à Distância.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira – Discentes dos Cursos à Distância								
Indicador	Tecnologia em Segurança Pública		Letras - Língua Inglesa		Pós-graduação em Políticas e Estratégias Nacionais		Média geral do indicador	
	CC	GC	CC	GC	CC	GC	CC	GC
Publicidade do orçamento e dos recursos financeiros aplicados no seu Campus	4,22	4,00	4,00	4,00	4,20	4,00	4,14	4,00
Acesso ao relatório de gestão na página oficial da instituição	4,20	4,00	3,94	4,00	4,20	4,00	4,12	4,00
Média da dimensão por curso	4,21	4,00	3,97	4,00	4,20	4,00	4,13	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Ao analisar o quadro acima observa-se que os discentes da modalidade à distância dos cursos de Tecnologia em Segurança Pública, Letras - Língua Inglesa e Pós-graduação em Políticas e Estratégias Nacionais, seguiram a mesma tendência ao avaliarem como “bom” (escala Likert) os indicadores da dimensão 10, sinalizando que este segmento está satisfeito com as ações da gestão no que se trata de sustentabilidade financeira.

4.4.3.5 Docentes dos Cursos à Distância

O Quadro 62 apresenta a média dos resultados relativos aos conceitos atribuídos pelos docentes dos cursos à distância, ao indicador da Dimensão 10, que trata da Sustentabilidade Financeira e apresenta a média geral da dimensão.

Quadro 62 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira pelos Docentes dos Cursos à Distância.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira - Análise Geral Docentes dos Cursos à Distância		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Política de captação e alocação de recursos do seu Campus	3,86	4,00
Execução do orçamento pela equipe gestora do campus	3,86	4,00
Relação entre o PDI e a previsão orçamentária	3,86	4,00
Prestação de contas da Direção do campus	3,91	4,00
Meios de divulgação do Relatório de Gestão do IFTO	3,68	4,00
Média da dimensão	3,84	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Os docentes dos cursos à distância avaliaram a dimensão 10 que trata da sustentabilidade financeira como “boa”, recebendo a dimensão nota 4,0 para o conceito geral (CG).

4.4.3.6 Tutores dos Cursos à Distância

O Quadro 63 apresenta a média dos resultados relativos aos conceitos atribuídos pelos tutores dos cursos à distância, ao indicador da Dimensão 10, que trata da Sustentabilidade Financeira e apresenta a média geral da dimensão.

Quadro 63 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira pelos Tutores dos Cursos à Distância.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira - Análise Geral Tutores dos Cursos à Distância		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Política de captação e alocação de recursos do seu Campus	4,27	4,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Execução do orçamento pela equipe gestora do campus	4,27	4,00
Relação entre o PDI e a previsão orçamentária	4,27	4,00
Prestação de contas da Direção do campus	4,27	4,00
Meios de divulgação do Relatório de Gestão do IFTO	4,27	4,00
Média da dimensão	4,27	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC)

Observa-se no Quadro 63 que os tutores dos cursos à distância estão satisfeitos com as políticas adotadas pela gestão a respeito da sustentabilidade financeira institucional, pois os mesmos avaliaram positivamente todos os indicadores desta dimensão, atribuindo valores acima de 4,0 pontos de média contínua (CC) e obtendo índice de satisfação “bom”, de acordo com a escala Likert.

4.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

4.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

4.5.1.1 Discentes dos Cursos Presenciais

O Quadro 64 apresenta a média dos resultados relativos aos conceitos atribuídos pelos discentes dos cursos presenciais, em relação à dimensão 7, que trata da infraestrutura física da instituição.

Quadro 64 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 7: Infraestrutura Física pelos Discentes dos Cursos Presenciais.

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Discentes dos cursos presenciais												
Indicador	Bacharelado em Administração		Bacharelado em Sistemas de Informação		Licenciatura em Matemática		Licenciatura em Química		Tecnologia em Alimentos		Média geral do indicador	
	CC	GC	CC	GC	CC	GC	CC	GC	CC	GC	CC	GC
Quantidade e a qualidade da modernização dos recursos didáticos, pedagógicos e multimeios disponibilizados	3,76	4,00	3,78	4,00	3,76	4,00	3,73	4,00	3,78	4,00	3,76	4,00
Infraestrutura da biblioteca	4,09	4,00	4,11	4,00	4,09	4,00	4,09	4,00	3,98	4,00	4,07	4,00
Laboratórios	3,81	4,00	3,84	4,00	3,82	4,00	3,79	4,00	3,82	4,00	3,82	4,00
Espaços de convivência da sua unidade	3,67	4,00	3,67	4,00	3,69	4,00	3,65	4,00	3,68	4,00	3,67	4,00
Quantidade e a qualidade dos banheiros	3,73	4,00	3,78	4,00	3,75	4,00	3,70	4,00	3,83	4,00	3,76	4,00
Lanchonete	3,36	3,00	3,38	3,00	3,37	3,00	3,35	3,00	3,30	3,00	3,35	3,00
Refeitório/restaurante acadêmico da sua unidade	3,58	4,00	3,60	4,00	3,61	4,00	3,59	4,00	3,43	3,00	3,56	4,00
Estacionamento de carros, motos e bicicletas e as vias de acesso ao campus	3,81	4,00	3,83	4,00	3,80	4,00	3,82	4,00	3,55	4,00	3,76	4,00
Acessibilidade ao campus de pessoas com necessidade específicas ou com mobilidade reduzida	3,79	4,00	3,79	4,00	3,81	4,00	3,79	4,00	3,76	4,00	3,79	4,00
Ambientes destinados a atividades desportivas da sua unidade	3,80	4,00	3,82	4,00	3,82	4,00	3,79	4,00	3,75	4,00	3,80	4,00
Infraestrutura geral do campus	3,83	4,00	3,87	4,00	3,84	4,00	3,82	4,00	3,79	4,00	3,83	4,00
Média da dimensão por curso	3,87	4,00	3,86	4,00	3,88	4,00	3,85	4,00	3,86	4,00	3,87	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Os discentes dos cursos presenciais avaliaram a dimensão 7 que trata da infraestrutura física como “boa”, recebendo a dimensão o conceito geral (CG) de 4,0 pontos. Os indicadores da dimensão também foram avaliados positivamente, exceto o indicador relativo à lanchonete que recebeu a pontuação 3,0 de conceito geral (CG) de todos os cursos superiores. A esse respeito é importante mencionar que na avaliação de 2022 a lanchonete foi avaliada de forma negativa, observa-se uma ligeira evolução na nota recebida, entretanto, há ainda uma insatisfação por parte da comunidade em relação à lanchonete. Desta maneira, os resultados apontam para a necessidade de um melhor acompanhamento dos serviços prestados, de modo a garantir uma melhoria na qualidade dos produtos e dos serviços ofertados à comunidade.

Apesar do indicador referente ao refeitório/restaurante acadêmico da sua unidade ter recebido média geral (CG) de 4,0 pontos, é importante observar que os estudantes do Curso de Tecnologia em Alimentos não estão totalmente satisfeitos com a prestação dos serviços, os quais atribuíram a nota 3,0 (CG) para o indicador. Além disso, as médias contínuas (CC) registradas para este indicador foram as mais baixas, perdendo somente para o indicador relativo à lanchonete.

Ao se analisar as médias contínuas nota-se que os discentes dos cursos presenciais atribuíram uma avaliação “razoável” para a maioria dos indicadores, indicando a necessidade de atenção. Quando comparamos os cursos entre si, observa-se que o curso Bacharelado em Sistemas de Informação é o curso que se mostra mais satisfeito em relação aos demais, pois foi o curso que atribuiu as maiores médias contínuas (CC) para a maioria dos indicadores, imputando 3,78 pontos de média contínua (CC) para o indicador quantidade e qualidade da modernização dos recursos didáticos e pedagógicos; 4,11 pontos (CC) para infraestrutura da biblioteca; 3,84 pontos (CC) para o laboratório; 3,38 pontos (CC) para a lanchonete; 3,83 pontos (CC) para o estacionamento de veículos e vias de acesso ao campus; 3,82 pontos (CC) para os ambientes destinados à atividades desportivas e 3,87 pontos (CC) para a infraestrutura geral do campus.

Todos esses aspectos considerados em conjunto sugerem que os discentes dos cursos presenciais estão satisfeitos com a infraestrutura geral do campus, entretanto, ações pontuais devem realizadas pela gestão de modo a trazer melhorias importantes para melhor atender os anseios de toda à comunidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4.5.1.2 Docentes dos Cursos Presenciais

O Quadro 65 apresenta a média dos resultados relativos aos conceitos atribuídos pelos docentes dos cursos presenciais, em relação à dimensão 7, que trata da infraestrutura física da instituição.

Quadro 65 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 7: Infraestrutura Física pelos Docentes dos Cursos Presenciais.

Dimensão 7: Infraestrutura Física - Análise Geral dos Docentes dos Cursos Presenciais		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Condições físicas das salas de aula	3,68	4,00
Quantidade e a qualidade dos recursos didáticos, pedagógicos e multi-meios disponibilizados	3,63	4,00
Infraestrutura da biblioteca	3,55	4,00
Laboratórios	3,17	3,00
Espaços de convivência dos servidores	3,81	4,00
Quantidade e a qualidade dos banheiros	3,57	4,00
Lanchonete	3,18	3,00
Refeitório/restaurante acadêmico da sua unidade	3,48	3,00
Estacionamento e as vias de acesso ao campus	3,47	3,00
Acessibilidade à unidade de pessoas com necessidade específicas ou com mobilidade reduzida	3,59	4,00
Infraestrutura do campus de forma geral	3,52	4,00
Como você avalia o acervo físico da biblioteca, considerando os cursos em que ministra suas aulas?	3,68	4,00
Como você avalia o acervo virtual da biblioteca, considerando os cursos em que ministra suas aulas?	3,86	4,00
Média da dimensão	3,55	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

A análise dos dados apresentados mostra que, de modo geral, a infraestrutura física das instalações da instituição está bem avaliada pelos docentes, recebendo conceito geral (CG) de 4,0 pontos em uma escala de 1 a 5.

Os indicadores avaliados com as menores notas foram: os laboratórios (3,17) e a lanchonete (3,18). Em relação à lanchonete sugere-se melhorias em termos de variedade de alimentos, qualidade ou preços acessíveis. Em relação aos laboratórios, os resultados indicam que pode haver carência em relação à quantidade, qualidade ou manutenção desses espaços específicos.

No geral, os docentes dos cursos presenciais parecem estar satisfeitos com a infraestrutura física oferecida pela instituição, mas existem algumas áreas específicas que podem exigir mais atenção e investimento para garantir um ambiente de aprendizagem ideal.

4.5.1.3 Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais

O Quadro 66 apresenta a média dos resultados relativos aos conceitos atribuídos pelos técnicos administrativos dos cursos presenciais, em relação à dimensão 7, que trata da infraestrutura física da instituição.

Quadro 66 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 7: Infraestrutura Física pelos Técnicos Administrativos em Educação dos Cursos Presenciais.

Dimensão 7: Infraestrutura Física - Análise Geral dos Técnicos Administrativos dos Cursos Presenciais		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Condições físicas das salas de aula	4,38	4,00
Infraestrutura da biblioteca	4,31	4,00
Laboratórios	4,16	4,00
Espaços de convivência dos servidores	4,51	5,00
Quantidade e a qualidade dos banheiros	4,00	4,00
Lanchonete	3,53	4,00
Refeitório/restaurante acadêmico da sua unidade	3,81	4,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Estacionamento e as vias de acesso à sua unidade	4,03	4,00
Acessibilidade à unidade de pessoas com necessidade específicas ou com mobilidade reduzida	4,28	4,00
De modo geral, como você avalia a infraestrutura da sua unidade	4,41	4,00
Média da dimensão	4,14	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Ao analisar o Quadro 66, observa-se que a infraestrutura física disponibilizada nas unidades foi avaliada positivamente pelos técnicos administrativos em educação. Os resultados destacam pontos fortes como as salas de aula (4,38), biblioteca (4,31) e espaços destinados ao convívio dos servidores (4,51), que receberam as maiores médias contínuas. No entanto, é importante destacar que há indicações de insatisfação em relação à lanchonete acadêmica (3,53) e ao refeitório/restaurante acadêmico (3,81), os quais receberam as menores pontuações da dimensão.

Em síntese, a análise da infraestrutura física realizada pelos TAEs aponta para uma percepção principalmente positiva por parte desses profissionais. Contudo, é necessário direcionar esforços para melhorar os serviços prestados na lanchonete e no refeitório /restaurante.

4.5.1.4 Discentes dos Cursos à Distância

O Quadro 67 apresenta a média dos resultados relativos aos conceitos atribuídos pelos discentes dos cursos à distância, em relação à dimensão 7, que trata da infraestrutura física da instituição.

Quadro 67 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 7: Infraestrutura Física pelos Discentes dos Cursos à Distância.

Dimensão 7: Infraestrutura Física – Discentes dos Cursos à Distância								
Indicador	Tecnologia em Segurança Pública		Letras - Língua Inglesa		Pós-graduação em Políticas e Estratégias Nacionais		Média geral do indicador	
	CC	GC	CC	GC	CC	GC	CC	GC
Condições físicas das salas de aula	4,31	4,00	4,30	4,00	4,42	4,00	4,34	4,00
Quantidade e a qualidade da modernização dos recursos didáticos, pedagógicos e multimeios disponibilizados	4,29	4,00	4,25	4,00	4,33	4,00	4,29	4,00
Infraestrutura da biblioteca	4,29	4,00	4,25	4,00	4,33	4,00	4,29	4,00
Laboratórios	4,29	4,00	4,19	4,00	4,22	4,00	4,23	4,00
Espaços de convivência da sua unidade	4,29	4,00	4,11	4,00	4,49	4,00	4,30	4,00
Quantidade e a qualidade dos banheiros	4,25	4,00	4,08	4,00	4,55	5,00	4,29	4,00
Lanchonete	4,19	4,00	4,09	4,00	3,88	4,00	4,05	4,00
Refeitório/restaurante acadêmico da sua unidade	4,22	4,00	4,04	4,00	4,29	4,00	4,18	4,00
Estacionamento de carros, motos e bicicletas e as vias de acesso ao campus	4,27	4,00	4,06	4,00	4,45	4,00	4,26	4,00
Acessibilidade ao campus de pessoas com necessidade específicas ou com mobilidade reduzida	4,27	4,00	4,14	4,00	4,40	4,00	4,27	4,00
Ambientes destinados a atividades desportivas da sua unidade	4,29	4,00	4,19	4,00	3,88	4,00	4,12	4,00
Infraestrutura geral do campus	4,28	4,00	4,26	4,00	4,36	4,00	4,30	4,00
Média da dimensão por curso	4,27	4,00	4,16	4,00	4,30	4,00	4,24	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

Ao analisar o quadro da avaliação da infraestrutura física pelos discentes dos cursos à distância, é possível observar que, em geral, a infraestrutura é avaliada positivamente. Os indicadores relacionados às condições físicas das salas de aula, quantidade e qualidade dos recursos didáticos, biblioteca, laboratórios e espaços de convivência receberam conceitos acima de 4,0 para todos os cursos avaliados.

Em resumo, a infraestrutura física avaliada pelos discentes dos cursos à distância revela uma percepção predominantemente positiva, visto que todos os indicadores da dimensão receberam conceito geral (CG) 4,0 pontos.

4.5.1.5 Docentes dos Cursos à Distância

O Quadro 68 apresenta a média dos resultados relativos aos conceitos atribuídos pelos docentes dos cursos à distância, em relação à dimensão 7, que trata da infraestrutura física da instituição.

Quadro 68 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 7: Infraestrutura Física pelos Docentes dos Cursos à Distância.

Dimensão 7: Infraestrutura Física - Análise Geral Docentes dos Cursos à Distância		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Condições físicas das salas de aula	4,35	4,00
Quantidade e a qualidade dos recursos didáticos, pedagógicos e multi-meios disponibilizados	4,19	4,00
Infraestrutura da biblioteca	4,08	4,00
Laboratórios	4,14	4,00
Espaços de convivência dos servidores	4,27	4,00
Quantidade e a qualidade dos banheiros	4,04	4,00
Lanchonete	3,62	4,00
Refeitório/restaurante acadêmico da sua unidade	3,84	4,00
Estacionamento e as vias de acesso ao campus	4,04	4,00
Acessibilidade à unidade de pessoas com necessidade específicas ou com mobilidade reduzida	4,00	4,00
Infraestrutura do campus de forma geral	4,16	4,00
Média da dimensão	4,07	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Em se tratando dos dados apresentados no quadro 68, nota-se que estes refletem uma avaliação geral positiva da infraestrutura física, recebendo a dimensão conceito geral (CG) de 4,0 pontos. O ponto mais forte refere-se ao indicador relativo às condições físicas das salas de aula, que obteve o maior conceito contínuo (CC), 4,35, indicando que os docentes dos cursos à distância estão satisfeitos com o ambiente de ensino. Outros aspectos positivos incluem a “infraestrutura do campus de forma geral” e os “espaços de convivência dos servidores”, ambos com médias acima de 4,00, sugerindo que a instituição tem uma infraestrutura sólida e espaços adequados para os servidores.

A menores pontuações observadas foram para os indicadores relativos à lanchonete (3,62) e refeitório/restaurante acadêmico da sua unidade (3,84), sinalizando pontos a serem melhorados.

É importante que a instituição considere esses feedbacks para melhorar a experiência geral dos docentes. Embora a avaliação geral seja positiva, há espaço para melhorias em áreas específicas.

4.5.1.6 Tutores dos Cursos à Distância

O Quadro 69 apresenta a média dos resultados relativos aos conceitos atribuídos pelos tutores dos cursos à distância, em relação à dimensão 7, que trata da infraestrutura física da instituição.

Quadro 69 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 7: Infraestrutura Física pelos Tutores dos Cursos à Distância.

Dimensão 7: Infraestrutura Física - Análise Geral Tutores dos Cursos à Distância		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Condições físicas das salas de aula	4,40	4,00
Quantidade e a qualidade dos recursos didáticos, pedagógicos e multi-meios disponibilizados	4,33	4,00
Infraestrutura da biblioteca	4,27	4,00
Laboratórios	4,16	4,00



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Espaços de convivência dos servidores	4,20	4,00
Quantidade e a qualidade dos banheiros	4,27	4,00
Lanchonete	4,00	4,00
Refeitório/restaurante acadêmico da sua unidade	4,00	4,00
Estacionamento e as vias de acesso ao campus	4,00	4,00
Acessibilidade à unidade de pessoas com necessidade específicas ou com mobilidade reduzida	3,93	4,00
Infraestrutura do campus de forma geral	3,93	4,00
Média da dimensão	4,14	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

A respeito do Quadro 69, os dados mostram uma avaliação geral otimista da infraestrutura física dos cursos à distância pelos tutores, apresentando a dimensão um conceito geral (CG) de 4,0 pontos.

O indicador melhor avaliado foi o que trata das condições físicas das salas de aula, o qual recebeu uma média contínua (CC) de 4,40 pontos, indicando que os tutores estão satisfeitos com o ambiente de ensino. Outros pontos fortes incluem a “quantidade e a qualidade dos recursos didáticos, pedagógicos e multi-meios disponibilizados” e a “Infraestrutura da biblioteca”, ambos acima de 4,20, sugerindo que a instituição fornece recursos adequados para o ensino à distância.

Contudo, há áreas que podem precisar de atenção. A “acessibilidade à unidade de pessoas com necessidade específicas ou com mobilidade reduzida” e a “infraestrutura do campus de forma geral” tiveram as menores médias, ambas com 3,93.

4.5.1.7 Comunidade externa

O Quadro 70 apresenta a média dos resultados relativos aos conceitos atribuídos pela comunidade externa, em relação à dimensão 7, que trata da infraestrutura física da instituição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Quadro 70 – Conceitos atribuídos ao indicador da Dimensão 7: Infraestrutura Física pela Comunidade Externa.

Dimensão 7: Infraestrutura Física - Análise Geral da Comunidade Externa		
Indicador	Média geral do indicador	
	CC	GC
Ambientes destinados a atividades desportivas da sua unidade	4,33	4,00
Laboratórios	4,42	4,00
Salas de aula	4,42	4,00
Biblioteca	4,50	5,00
Auditórios	4,50	5,00
Secretaria acadêmica (CORES)	4,33	4,00
Espaços de convivência	4,42	4,00
Banheiros	3,92	4,00
Estacionamento e as vias de acesso à unidade do IFTO	4,25	4,00
Acessibilidade à unidade do IFTO de pessoas com necessidade específicas ou com mobilidade reduzida	4,58	5,00
Infraestrutura da unidade do IFTO de forma geral	4,33	4,00
Média da dimensão	4,36	4,00

Nota: CC = Conceito Contínuo (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador sem arredondamento); GC = Conceito Geral (refere-se a média de todos os resultados obtidos para o indicador com arredondamento, obedecendo o formato de valores recomendados pelo MEC).

A análise da infraestrutura física da instituição de ensino, conforme avaliada pela comunidade externa revela uma percepção geral positiva sobre diversos aspectos. Os resultados indicam que, em grande parte, as instalações e recursos atendem às expectativas e necessidades dos usuários. Os ambientes destinados a atividades desportivas, laboratórios e salas de aula receberam avaliações consistentes, com médias superiores a 4,0, o que sugere que são considerados adequados para suas respectivas finalidades. Tem-se como destaque a biblioteca e os auditórios, que receberam as maiores médias de avaliação, indicando que são percebidos como recursos de alta qualidade, fundamentais para pesquisa, estudo e eventos acadêmicos. A secretaria acadêmica e os espaços de convivência também foram bem avaliados, demonstrando que são percebidos como funcionais e propícios para interação e suporte administrativo. Além desses, é



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

importante ressaltar que tanto o estacionamento quanto a acessibilidade à unidade foram avaliados de forma positiva, o que é essencial para garantir a comodidade e inclusão de todos os membros da comunidade.

Por outro lado, os banheiros receberam uma pontuação um pouco mais baixa, indicando possíveis áreas de melhoria nesse aspecto específico. De modo geral, a média da dimensão de infraestrutura física ficou acima de 4,0, refletindo uma visão globalmente favorável da comunidade externa em relação aos recursos e instalações oferecidos pela instituição de ensino.

5 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A avaliação institucional realizada permitiu observar potencialidades e fragilidades importantes que precisam ser analisadas com atenção pela gestão.

5.1 Potencialidades

A avaliação institucional realizada em 2023 mostrou avanços institucionais importantes para todos os eixos analisados. É relevante mencionar que não foram registrados conceitos gerais (CG) inferiores a 3,0 pontos, diferente da avaliação anterior (2022), para a qual alguns indicadores foram avaliados com notas negativas (abaixo de 3,0).

Os itens a seguir apresentam os principais pontos positivos apresentados por eixo apontados pelos cursos presenciais e à distância ofertados pela a instituição, bem como são destacados alguns avanços observados ao longo dos anos.

5.1.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Em relação à Dimensão 8 que trata do Planejamento e da Avaliação Institucional destacou-se a pontuação atribuída ao trabalho realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Esta recebeu conceito geral (CG) 5,0 dos docentes dos cursos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

presenciais e à distância e dos discentes do curso de Pós-graduação em Políticas e Estratégias Nacionais.

A esse respeito, é oportuno enfatizar que tal comissão, nos últimos anos passou por mudanças importantes, principalmente em relação a recomposição de seus membros. Em 2022, por meio da publicação da Portaria REI/IFTO Nº 1271/2022, de 13 de setembro de 2022, novos membros foram nomeados para compor a CPA para o biênio 2022-2024. A partir de então, muitos avanços ocorreram em relação à condução dos processos de avaliação institucionais.

Dentre os avanços, destaca-se a adesão da comunidade ao processo de avaliação, conforme pode ser observado no Quadro 71 abaixo.

Quadro 71 – Descrição da população e amostra participante do processo de avaliação institucional por segmento nos anos de 2021, 2022 e 2023.

Categorias	ANO BASE 2021			ANO BASE 2022			ANO BASE 2023		
	População	Amostra	%	População	Amostra	%	População	Amostra	%
Discentes (cursos presenciais e à distância)	336	15	4,46	1.426	119	8,34	1.771	629	35,51
Docentes (cursos presenciais)	67	32	47,76	47	39	82,97	50	38	76
Técnicos administrativos	41	16	39,02	43	30	69,76	41	32	78,04
Comunidade externa	0	0	-	-	10	-	-	14	-

A partir da análise do quadro nota-se que houve um avanço significativo em relação à participação no processo de avaliação ao longo dos anos para todos os segmentos participantes da pesquisa. Essa evolução tem uma contribuição importante do trabalho realizado pela a equipe da CPA local. Esta tem se reunido mensalmente para tratar de assuntos pertinentes ao processo de avaliação institucional na busca de melhores resultados.



Figuras 05, 06 e 07 – Reuniões ordinárias mensais da CPA local.

Outro avanço realizado dentro do processo de avaliação institucional foi a publicização dos dados por meio da apresentação do Relatório de Avaliação Institucional para a comunidade. Todos os relatórios produzidos no triênio (2021 a 2023), inicialmente foram apresentados para a gestão local (coordenadores de curso, gerentes de ensino e administração e Direção Geral) para que os mesmos tomassem conhecimento e providências quanto a elaboração de um Plano de ações voltado à melhoria do desempenho institucional local. Após a apresentação dos Planos de Ações por parte da gestão, os resultados da avaliação e os planos propostos pela equipe gestora foram apresentados para a comunidade, conforme pode ser visualizado a seguir.



Figuras 08 e 09 - Apresentação dos relatórios de avaliação institucional ano base 2021 e 2022.

5.1.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

No que diz respeito à Dimensão 1 relativa à Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional observa-se uma avaliação positiva por parte de toda a comunidade, com destaque para a nota 5 atribuída pelos discentes e tutores dos cursos à distância. De modo geral, a comunidade acadêmica reconhece a importância do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o alcance da missão da instituição, que é proporcionar desenvolvimento educacional, científico e tecnológico no Estado do Tocantins por meio da formação pessoal e qualificação profissional.

No tocante a isso, o Instituto Federal do Tocantins nos últimos anos expandiu consideravelmente os cursos ofertados pela instituição por meio da implantação de novos cursos em diversas unidades, em especial por meio da expansão do ensino à distância, se fazendo presente em grande parcela dos municípios do Estado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Outro aspecto importante avaliado no eixo 2 diz respeito à responsabilidade social da instituição (dimensão 3). A avaliação mostrou que a comunidade acadêmica reconhece a contribuição do IFTO para o desenvolvimento econômico e social da região, bem como legitimam as ações realizadas voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social, as quais podem ser observadas pelos projetos de ensino e extensão, pelas ações voltadas ao atendimento às pessoas com necessidades específicas e pelas políticas desenvolvidas por meio dos programas de assistência estudantil, entre outros.

5.1.3 Eixo 3: Políticas acadêmicas

No que tange a dimensão 2 do eixo 3 que dispõe sobre as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, verificou-se uma satisfação da comunidade acadêmica em relação aos indicadores avaliados para a dimensão. Dentre as potencialidades observadas destacam-se: a disponibilidade e a acessibilidade do coordenador do curso aos professores dos cursos presenciais de Bacharelado em Administração, Licenciatura em Química e Tecnologia em Alimentos, bem como o atendimento do coordenador do curso aos estudantes dos cursos à distância de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa, Tecnologia em Segurança Pública e Pós-graduação em Políticas e Estratégias Nacionais, visto que tais indicadores receberam nota 5,0.

Também foi destacado com nota 5 pelos docentes do curso de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa os ambientes virtuais de aprendizagem. A esse respeito, o IFTO também tem investimentos e ações importantes, principalmente por meio do Centro de Referência em Educação a Distância (CREAD).

Outra potencialidade observada na dimensão 2 foi a contribuição das atividades de extensão e de cultura para o desenvolvimento socioeconômico local e em torno da sua unidade pelos tutores dos cursos à distância.

É importante mencionar ainda os avanços institucionais em relação a esta dimensão ocorridos ao longo do triênio 2021 a 2023. A avaliação institucional de 2021 apontou a necessidade de melhorias em relação ao acervo bibliográfico, recebendo este indicador



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

naquela ocasião uma avaliação negativa, contudo, foi observado uma melhor satisfação da comunidade na avaliação de 2023. Os resultados podem estar relacionados à aquisição de Biblioteca Virtual para o IFTO - MINHA BIBLIOTECA ocorrida no final do primeiro semestre de 2023. Tal biblioteca está atendendo as bibliografias dos cursos superiores ofertados pela Instituição, sendo o seu acesso disponibilizado a toda a comunidade por meio do Sistema Sophia Web com login e senha institucional.

Outro avanço observado diz respeito à participação discente nos projetos de pesquisa e extensão. A avaliação de 2022 apontou essa demanda da comunidade, a qual tem sido atendida por meio de diversos editais lançados pela Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e pela Pró-reitoria de Extensão, em parcerias com outras instituições de fomento. Houve um aumento considerável no número de editais lançados e, também, de bolsas disponibilizadas aos estudantes, conforme mostram os Quadro 72 e 73.

Quadro 72 – Vagas destinadas aos projetos de pesquisa e participação de estudantes bolsistas e voluntários.

Projetos de pesquisa					
Ano	Vagas disponibilizadas	Quantidade de submissões	Participantes servidores	Participantes estudantes bolsistas	Participantes estudantes voluntários
2022	24	59	91	10	83
2023	14	42	55	37	61

Quadro 73 – Vagas destinadas aos projetos de extensão e participação de estudantes bolsistas e voluntários.

Projetos de extensão					
Ano	Vagas disponibilizadas	Quantidade de submissões	Participantes servidores	Participantes estudantes bolsistas	Participantes estudantes voluntários
2022	-	20	64	18	34
2023	-	45	81	66	100



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

No que concerne à dimensão 4 que trata da comunicação com a sociedade o que mais se destaca é o reconhecimento da comunidade em geral em relação à imagem positiva que o IFTO tem perante a sociedade. É consenso de todos os segmentos o papel que a instituição tem para a sociedade referente aos seus serviços prestados.

Em se tratando das políticas de atendimento aos discentes (dimensão 9) também há um reconhecimento da comunidade em geral em relação às ações realizadas pela a Instituição voltadas ao atendimento a estudantes que possuem necessidades educacionais específicas e ao apoio a estudantes em situação econômica de vulnerabilidade por meio do Programa de Assistência Estudantil. Essas ações avançaram principalmente após a implantação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), o qual tem como objetivo a implantação e a consolidação de políticas inclusivas no Instituto Federal do Tocantins, com vistas a garantir o acesso e a permanência do estudante com necessidades educacionais específicas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

5.1.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

No que diz respeito ao eixo 4, referente às Políticas de Gestão, observou-se na dimensão 6 que trata da organização e gestão da instituição uma melhora na avaliação do atendimento e funcionamento da Coordenação de Estágio (Coordenação de Integração do Serviço Escola-Empresa - CISEE). Na avaliação de 2021 este indicador recebeu uma avaliação negativa por parte da comunidade, sendo observado um avanço positivo na avaliação de 2023. Tais resultados podem estar ligados às mudanças ocorridas no setor a partir de outubro de 2022, onde foi definido um Responsável Técnico para o mesmo, com o intuito de empreender esforços no sentido de melhorar o atendimento, bem como atrair mais empresas interessadas em ofertar estágios remunerados e não remunerados aos estudantes do campus.

Outros setores que foram avaliados positivamente foram a Coordenação de Registros Escolares (CORES) e a Coordenação de Gestão de Pessoas (CGP). É importante ressaltar que tais setores receberam as melhores avaliações por parte da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

comunidade acadêmica na avaliação de 2021, sendo esta satisfação da comunidade também observada na avaliação de 2023. Destaca-se ainda que ao comparar as notas recebidas pelos demais setores, estes juntamente com as coordenações de curso foram os mais bem avaliados.

De forma semelhante, também foi observado um avanço importante em relação às políticas de incentivo à participação em congressos e eventos científicos. Durante e logo após a pandemia, a participação dos estudantes em eventos se manteve muito limitada. Nos anos de 2022 e 2023 nossos estudantes tiveram a oportunidade de participar de vários eventos importantes promovidos dentro e fora da Instituição, conforme pode ser visualizado nas imagens a seguir.



Figura 09 - 75ª Reunião Anual da SBPC (2023).



Figura 10 - X COINTER (2023).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS



Figura 11 - ETIVA 2023.



Figura 12 - Campus Party Goiás (2022).

5.1.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

No geral, a infraestrutura física do *Campus Paraíso* foi avaliada de forma positiva. A comunidade reconhece a grandiosidade e qualidade das instalações presentes, sendo apontados como principais pontos favoráveis: o espaço de convivência dos servidores, as condições físicas das salas de aula e a acessibilidade à unidade do IFTO de pessoas com necessidades específicas ou com mobilidade reduzida.

A esse respeito é importante salientar que o *Campus Paraíso* disponibiliza aos servidores uma estrutura diferenciada, composta por salas de aulas climatizadas, equipadas com recursos multimídia e com acesso à internet via Wi-Fi.

Os docentes são organizados em salas por Núcleo. Para cada docente é disponibilizado, de forma individualizada, uma mesa, uma cadeira, um armário e um computador, e, de forma coletiva, impressora e frigobar.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS



Figura 13 – Estrutura disponibilizada aos docentes.

Um diferencial que a unidade de Paraíso possui é o espaço de convivência dos servidores. Este conta com uma estrutura interessante, onde os servidores podem manipular e realizar suas refeições, ter seus momentos de descanso, bem como realizar suas confraternizações.

5.2 Fragilidades

O Quadro 74 apresenta uma síntese dos indicadores que receberam as menores notas para cada eixo e dimensão avaliados pelos diferentes cursos superiores presenciais e à distância ofertados pela instituição e pelos diferentes segmentos da comunidade (docentes, discentes, técnicos administrativos).

Ao comparar os conceitos recebidos por cada indicador com a escala Likert observa-se que nenhum indicador recebeu conceito geral (CG) desfavorável ($< 3,0$). Contudo, quando se analisam os conceitos contínuos (CC) verifica-se desfavorabilidade para os seguintes indicadores: acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a instituição (2,89), atuação do Conselho Superior (CONSUP) (2,91) e atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) (2,97).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Face ao exposto, foram organizadas no Quadro 74 somente os indicadores que receberam conceito geral (CG) 3,0. Estes, apesar de não indicarem desfavorabilidade, apontam a necessidade de ações importantes por parte da gestão.

Por fim, para cada fragilidade observada foram pontuadas recomendações de modo a auxiliar a gestão local no planejamento das ações voltadas à melhoria do seu desempenho institucional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Quadro 74 – Síntese das principais fragilidades apontadas para cada eixo e dimensão avaliados pelos diferentes cursos superiores presenciais e à distância ofertados pela instituição.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO					
DIMENSÃO	CURSO SEGMENTO	FRAGILIDADES	CONCEITO GERAL (CG)	RECOMENDAÇÕES	PLANO DE AÇÕES
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	TAE	Participação dos técnicos nas atividades de pesquisas avaliativas da Instituição (CPA, Avaliações periódicas, Clima Organizacional)	3,0	Promover ações voltadas à melhoria da participação dos técnicos nas atividades de pesquisas avaliativas da Instituição (CPA, Avaliações periódicas, Clima Organizacional)	Médio Prazo
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL					
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Docentes dos Cursos Presenciais	Participação da comunidade na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO	3,0	Desenvolver ações voltadas à melhoria da participação da comunidade na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO	Médio Prazo
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Bacharelado em Administração/Licenciatura em Matemática/Licenciatura em Química/Tecnologia em Alimentos	Atividades práticas do curso ao qual faz parte	3,0	Oportunizar aos estudantes a realização de atividades práticas	Médio Prazo
	Licenciatura em Matemática e Química	Integração das disciplinas do curso ao qual faz parte	3,0	Viabilizar formas para que haja a integração entre as disciplinas ofertadas pelo curso	Médio Prazo
	Licenciatura em Matemática/Tecnologia em Alimentos	Motivação necessária para permanência do estudante	3,0	Desenvolver ações voltadas a motivação e permanência do estudante no curso	Médio Prazo
	TAE	Inserção de técnicos administrativos nas políticas e práticas de pesquisa	3,0	Oportunizar a inserção dos técnicos administrativos nas políticas e práticas de pesquisa desenvolvidas pela a instituição	Médio Prazo
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	Docentes dos Cursos Presenciais	Comunicação do IFTO com a comunidade interna	3,0	Promover políticas que melhorem a comunicação dentro da própria instituição	Médio Prazo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	Docentes dos Cursos Presenciais/TAE	*Acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição	3,0	Desenvolver políticas voltadas ao acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição	Ação Imediata
EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO					
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Docentes dos Cursos Presenciais /TAE	Orçamento disponível para qualificação/capacitação dos servidores	3,0	Desenvolver políticas voltadas à melhoria do orçamento disponível para qualificação/capacitação dos servidores	Médio Prazo
	Docentes dos Cursos Presenciais	Política de capacitação e qualificação dos servidores? (concessão de afastamentos, programa pró-qualificar, mestrado e doutorado institucional, participação em congressos, cursos e demais eventos)	3,0	Promover melhoria nas políticas voltadas à capacitação e qualificação dos servidores (concessão de afastamentos, programa pró- qualificar, mestrado e doutorado institucional, participação em congressos, cursos e demais eventos)	Médio Prazo
	Docentes dos Cursos Presenciais	Integração dos servidores do campus	3,0	Promover ações voltadas à melhoria da integração dos servidores do campus	Médio Prazo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Docentes dos Cursos Presenciais	Relações interpessoais no campus	3,0	Desenvolver ações voltadas à melhoria das relações interpessoais dos servidores do campus	Médio Prazo
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Docentes dos Cursos Presenciais	Atuação da Reitoria junto ao campus	3,0	Promover ações de aproximação com a reitoria, de modo que a comunidade compreenda as atividades realizadas no âmbito do IFTO e em sua unidade	Médio Prazo
	Docentes dos Cursos Presenciais	Atuação das Pró-reitorias junto ao campus	3,0	Promover ações de aproximação com as pró-reitorias, de modo que a comunidade compreenda as atividades realizadas no âmbito do IFTO e em sua unidade	Médio Prazo
	Docentes dos Cursos Presenciais/TAE	*Atuação do Conselho Superior (Consup)	3,0	Promover ações de aproximação com o Conselho Superior (Consup), de modo que a comunidade compreenda as atividades realizadas no âmbito do IFTO	Ação imediata



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Docentes dos Cursos Presenciais/TAE	*Atuação do Colégio de Dirigentes (Codir)	3,0	Promover ações de aproximação com o Colégio de Dirigentes (Codir), de modo que a comunidade compreenda as atividades realizadas no âmbito do IFTO	Ação imediata
	Docentes dos Cursos Presenciais	Atuação da equipe gestora do Campus (direção, diretorias, gerências e coordenações)	3,0	Desenvolver ações voltadas à melhoria da atuação da equipe gestora do Campus (direção, diretorias, gerências e coordenações)	Médio Prazo
	Docentes dos Cursos Presenciais	Atendimento e funcionamento da Coordenação de estágios (coordenação de integração do serviço escola-empresa - CISEE)	3,0	Acompanhar o atendimento e funcionamento da Coordenação de estágios (coordenação de integração do serviço escola-empresa - CISEE), de modo a garantir a melhoria na prestação do serviço	Médio Prazo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Docentes dos Cursos Presenciais	Atendimento e funcionamento da Coordenação/Setor Técnico Pedagógico (COTEPE/SETEPE) ou Coordenação de Apoio ao Ensino (CAEN)	3,0	Acompanhar o atendimento e funcionamento da Coordenação/Setor Técnico Pedagógico (COTEPE/SETEPE) ou Coordenação de Apoio ao Ensino (CAEN), de modo a garantir a melhoria na prestação do serviço	Médio Prazo
	Docentes dos Cursos Presenciais/TAE	Atendimento e funcionamento dos setores de saúde	3,0	Acompanhar o atendimento e funcionamento dos setores de saúde, de modo a garantir a melhoria na prestação do serviço	Médio Prazo
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Docentes dos Cursos Presenciais	Política de captação e alocação de recursos do seu Campus	3,0	Promover melhoria na política de captação e alocação de recursos do Campus	Médio Prazo
	Docentes dos Cursos Presenciais	Execução do orçamento pela equipe gestora do campus	3,0	Buscar alternativas voltadas à melhoria da execução do orçamento do campus	Médio Prazo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Docentes dos Cursos Presenciais/TAE	Relação entre o PDI e a previsão orçamentária	3,0	Melhorar os processos de gestão, de modo que a previsão orçamentária tenha relação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Médio Prazo
	Docentes dos cursos presenciais	Prestação de contas da Direção do campus	3,0	Realizar periodicamente a prestação de contas, de forma que as informações sejam publicizadas à toda a comunidade	Médio Prazo
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA					
Dimensão 7: Infraestrutura Física	Bacharelado em Administração/Bacharelado em Sistemas de Informação/Licenciatura em Matemática/Licenciatura em Química/Tecnologia em Alimentos	Lanchonete	3,0	Acompanhar os serviços prestados pela lanchonete do campus, de modo a garantir uma melhoria na qualidade dos produtos e dos serviços ofertados à comunidade	Médio Prazo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Tecnologia em Alimentos/Docentes dos cursos presenciais	Refeitório/restaurante acadêmico da sua unidade	3,0	Acompanhar os serviços prestados pelo refeitório/restaurante acadêmico, de modo a garantir uma melhoria na qualidade dos produtos e dos serviços ofertados à comunidade	Médio Prazo
	Docentes dos cursos presenciais	Laboratórios	3,0	Viabilizar a implantação e/ou a melhoria dos laboratórios da instituição	Médio Prazo
	Docentes dos cursos presenciais	Estacionamento e as vias de acesso ao campus	3,0	Buscar junto às instituições responsáveis apoio voltado a melhoria das vias de acesso ao campus	Médio Prazo

Nota: *Foram os únicos indicadores que receberam conceito contínuo (CC) <3,0 (ao acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a instituição (2,89), a atuação do Conselho Superior (CONSUP) (2,91) e a atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) (2,97)).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

É importante mencionar ainda que os questionários possuíam uma questão aberta para que os respondentes pudessem expressar livremente sua opinião sobre algo que considerassem importante de ser abordado para a melhoria dos cursos de graduação e pós-graduação presenciais do IFTO e da Instituição. Tais observações foram organizadas em eixos e encontram-se disponíveis no APÊNDICE.

Dentre os principais apontamentos realizados pelos segmentos envolvidos com os cursos presenciais (docentes, discentes e TAE) que também necessitam de uma intervenção por parte da equipe gestora, destacam-se:

- Necessidade de melhorias em relação às metodologias de ensino adotadas por alguns docentes;
- Poucas aulas práticas e visitas técnicas;
- Calendário do ensino superior inadequado, o mesmo poderia ser desvinculado do calendário do ensino médio integrado;
- Ausência de investimentos em equipamentos, vidrarias e reagentes para os laboratórios;
- Os setores têm ficados vazios, prejudicando o atendimento e a prestação de serviço;
- A ausência de atendimento dos setores administrativos no período noturno;
- As péssimas condições do transporte para deslocamento ao *campus*.

Já em relação aos apontamentos realizados pelos segmentos discente, docente e tutores à distância, destacaram-se:

- Melhorar a comunicação das informações do curso;
- Necessidade de uma plataforma mais intuitiva e simples;
- Melhorar a assistência aos alunos dos cursos à distância;
- Maior celeridade no atendimento dos estudantes;
- Melhorar a atualização das notas no sistema;
- Melhorar a interação entre os professores e os alunos;
- Realizar encontros presenciais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

BRASIL. **Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006.** Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. **Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007.** Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS. **Portaria REI/IFTO nº 1271/2022, de 13 de setembro de 2022.** Designa os membros para compor a Comissão Própria de Avaliação (CPA) no âmbito do *Campus Paraíso* do Tocantins, do Instituto Federal do Tocantins.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de 9 de outubro de 2014: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **População de Paraíso do Tocantins – ano de referência 2022 (último censo).** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/paraíso-do-tocantins/panorama>. Acessado em: 18 de abril de 2024.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

APÊNDICES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

APÊNDICE A – QUESTÕES ABERTAS

Os quadros a seguir reúnem todos os comentários realizados pelos respondentes para cada segmento avaliado. Vale lembrar que todos os questionários possuíam uma questão aberta destinadas aos avaliadores (respondentes) expressarem livremente sua opinião.

Quadro 01 - Comentários realizados pelos discentes dos cursos presenciais.

DISCENTES DOS CURSOS SUPERIORES PRESENCIAIS	
EIXO	Utilize esse espaço para escrever algo que considere importante de ser abordado para a melhoria dos cursos de graduação e pós-graduação presenciais do IFTO e da Instituição ou para comentar alguma (s) questão/questões
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	Penso que falta atividades dedicadas a pessoas com Altas Habilidades e Superdotação; liberdade para que elas possam se autodesenvolver, auto aperfeiçoar utilizando os recursos públicos fornecidos pelo IFTO.
	Alguns professores, dificultam o aprendizado do aluno com pressão psicológica que são feitas em aula, principalmente em provas aos quais eles pesquisam na internet e aplicam questões fora do conhecimento do curso onde não avalia de forma nenhuma o aprendizado do aluno, apenas fazendo o desistir.
	O professor X poderia melhorar a forma que ele explica um conteúdo, pois muitas vezes ele explica e os alunos não entende.
	Péssima divulgação dos auxílios
	Uma metodologia de ensino melhor, principalmente em matérias de pré-requisitos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Em geral, todos os professores são ótimos profissionais. Contudo, estou insatisfeita com diversos aspectos relacionados a didática do professor X e pedimos a diminuição do número de disciplinas lecionadas por ele, passando para outros professores, uma vez que se torna desgastante ter muitas matérias lecionadas pelo mesmo professor. Além de ministrar duas (2) matérias importantíssimas para o curso, ele também coordena o Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID). Isso se torna bastante desgastante para nós estudantes. O professor é extremamente rigoroso com a chamada, recebi falta no dia em que a energia estava oscilando no Campus pelas fortes chuvas. Simplesmente pelo fato de não ter comparecido à sala de aula, sendo que todos os alunos do Campus estavam atordoados procurando refúgio a tamanha tempestade. O mesmo agiu de forma totalmente incoerente, recusou-se saber das justificativas óbvias. Eu como estudante me senti "de mãos atadas".
	Mais visitas técnicas e meios práticos para aprendizagem
	Precisam ouvir os alunos!
	Sinto falta de palestras, rodas de conversa com pessoas formadas na mesma área que estou cursando. Muitas vezes sinto que o curso de química é meio abandonado. Acho que deveríamos ter mais momentos nos quais interagíssemos com pessoas que estão exercendo a profissão, seria legal conhecer seu ponto de vista. Até porque as vezes me pego pensando se quero ir para uma sala de aula ou para um laboratório ou quais são minhas outras opções. Então acho que esses momentos ajudariam a conhecermos melhor o nosso leque de opções.
	Mais projetos de pesquisas a fim de que os alunos se familiarizarem mais com o laboratório, vidrarias, relatórios, com os experimentos de modo geral.
	Melhorar os critérios de escolha para professores substitutos. Tá muito fraco!
	Viagens para abranger mais sobre o conhecimento do curso!
	Ter mais atenção ao curso de química, professores com metodologias melhores



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	Projeto de extensão, viagens ser algo dividido não sempre o mesmo grupo centralizado desenvolvendo viagem
	Sinto uma falta de comunicação entre coordenador do curso com os outros professores.
	Os professores de cursos superiores deveriam ter mais a empatia e respeito, com seus alunos pois tem professores que não tem mais aquela empatia e respeito por cada aluno, porque o que mais faz o aluno desistir são atitudes de professores, tem uma professora que não vou citar nome deveria, ter mais empatia, por que arrogância, é o que ela vem demonstrando com seus alunos.
	A segurança
	Mais disponibilidade da área da saúde, mais cuidado em questão do refeitório e mais espaços de conforto, a questão de aulas mais dinâmicas
	Aumentar a oferta de cursos superiores. E seria legal se o IFTO fosse em Paraíso e não há 15km de distância.
	O administrativo deveria ter um horário para atender a demanda dos alunos a noite, devido ao Campus estar distante de Paraíso muitas vezes só temos tempo de resolver algum assunto relacionado ao Campus no horário noturno.
	Muitas melhorias devem ser efetivadas, a inclusão social principalmente com as minorias, a ajuda financeira para pessoas de outra cidade ou com dificuldades de acesso ao campus é péssimo, a distância do campus poderia não ser um problema caso houvesse mais importância aos alunos e suporte necessário ou ao menos básico, o projeto de ensino é antigo e deveria acompanhar o mesmo de grandes faculdades públicas como UFT e grade curricular super ultrapassada, a infraestrutura do campus falta mais apoio principalmente para alunos dos cursos superiores, suporte psicológico principalmente, suporte em outras áreas que não funcionam no turno da noite, atenção especial e atividades que abracem os alunos e que cativem e motivem de estudar nessa instituição.
	Os setores têm ficados vazios, prejudicando o atendimento e a prestação de serviço.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	Serviços administrativos voltados para o turno noturno no campus.
	A Instituição poderia ir em busca de mais cursos tanto para o médio quanto para o superior, com a vinda de algumas faculdades como a Unitins e a Unirg a maioria tem deixado o campus de lado devido a essa opção.
	Primeiramente os alunos do curso superior não tem acesso aos banheiros do bloco.
	Deveria ser reservado armários no campus, para os alunos do superior, pois mesmo não tendo a mesma carga horária acadêmica do ensino médio, muitos alunos estão envolvidos em projeto de pesquisa, ou desenvolvendo atividades como bolsista colaborador, passando manhã, tarde e noite.
	As condições das salas de aulas, em relação a carteiras e ar-condicionado.
	Mais espaços para aulas virtuais, assim como mais contato com máquinas como o computador pra que pessoas que não tem muita experiência com o computador possa se aproximar e aprender utilizá-lo de maneira que seja proveitoso para o curso já que nos dias atuais as máquinas estão cada vez mais no mercado de trabalho.
	Melhorar na questão da internet em algumas salas
	Transporte
	Uma mudança que considero importante, seria a presença de mais conteúdo na biblioteca, sobre matérias abordadas no curso de Sistemas de Informação.
	A cantina
	Melhoria na qualidade dos banheiros, principalmente espelhos.
	Melhoria da estrutura de laboratórios de informática (equipamentos mais novos)
	Cobertura no estacionamento/ou tendas.
	Meio de transporte



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	IFTO e uma ótima instituição, porem o campus fica muito fora da cidade, inclusive e um grande problema, vários alunos se queixam disso, acredito que se fosse na cidade o campus seria uma das melhores faculdade e teria muitos alunos com toda certeza.
	Gostaria que a questão da lanchonete fosse pensada principalmente para as turmas do superior que cursos durante a noite, a lanchonete tem poucas opções e lanches frios, além de as vezes fechar antes de entrarmos no intervalo. Outro ponto seria o transporte, estudar uma maneira de ligar o transporte público com a instituição pois atualmente a situação está precária
	Lanchonete do campus que poderia melhorar
	Melhoria do refeitório
	O transporte escolar precisa urgentemente de uma melhoria pois já teve caso se faltar na aula por ele ter quebrado ou passado tarde demais e nem compensar vim ao instituto, pois já passou no ponto quase as 21 hrs
	A questão da locomoção até o campus.
	Melhorar os chuveiros dos banheiros, as portas são desconfortáveis, principalmente do bloco C, é importante ter chave também, não se sabe quem irá abrir, mesmo que seja sem querer.
	Necessário atenção ao transporte.

Quadro 02 - Comentários realizados pelos docentes dos cursos presenciais.

DOCENTES DOS CURSOS SUPERIORES PRESENCIAIS	
EIXO	Utilize esse espaço para escrever algo que considere importante de ser abordado para a melhoria dos cursos de graduação e pós-graduação presenciais do IFTO e da Instituição ou para comentar alguma (s) questão/questões



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	Considero que é muito importante que todos os professores adotem metodologias adequadas para as disciplinas que ministram. Acredito que um dos principais pontos de melhoria seja esse: professores responsáveis e que, de fato, planejem e executem as suas aulas conforme as necessidades de cada turma.
	Outro ponto que considero importante é a oferta de diferentes meios de bolsas (não "apenas" auxílios) para os estudantes com dificuldades financeiras. Por exemplo, reativar o programa de bolsas de monitoria, aumentar a quantidade de bolsistas e estagiários nos diferentes setores do campus.
	Considero importante a criação de mecanismos de seleção para bolsistas de IC que no momento os professores convidam quem eles desejam e não há critérios a não ser pessoal.
	Desvincular calendário do médio integrado e superior
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	Outro ponto que deve ser adequado e que traz prejuízos para o campus é a falta de horário de atendimento de vários setores no período noturno, em que professores e alunos ficam sem o devido suporte para o atendimento diversas demandas. As atividades acadêmicas funcionam nos 3 turnos, logo determinados setores no campus devem funcionar nos 3 turnos.
	Criação de mecanismo de afastamento antecipado mediante previsibilidade de afastamento.
	Precisa investir nos cursos e laboratórios em geral
	Não interferência na metodologia e conteúdos ministrados pelos professores dentro da carga horária das disciplinas. Esclarecimento de situações questionadas pelos meios de comunicações e reuniões. Tratar os servidores de modo profissional, sem uso de deboche, principalmente em público e em reuniões. Falta posicionamento da Gestão em vários cenários; daí, o servidor não tem como agir de modo parametrizado. Prever alocação de carga horária para todas as atividades solicitadas aos servidores. Observar as normas de cada regime de trabalho. Não solicitar ao servidor que realize dois trabalhos em um mesmo período de tempo e em lugares diferentes. Respeitar as leis da Física e limitações da tecnologia, não recomendando ações inviáveis como enviar objetos por e-mail. Abrir ou destrancar os ambientes educacionais para viabilizar a realização; várias aulas deixaram de acontecer porque a porta estava trancada e não havia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	NINGUÉM que pudesse abrir ou fornecer a chave (que não estava na COARD). Assistir os professores em laboratórios especializados durante o horário das aulas para que a aula não fique inviabilizada ou prejudicada por detalhes como falta de um cabo ou tomadas desenergizadas.
	Precisa atuar efetivamente e com urgência no monitoramento, fiscalização, manutenção (interna e externa), segurança, e mão de obra das unidades de produção e processamento como prioridade número um. Destinar recursos para a melhoria de equipamentos, reagentes, e materiais diversos dos laboratórios de alimentos. Realizar serviços periódicos de jardinagem nas unidades de produção e processamento.
	Valorização da carreira docente com o fim do regime de 20 H.
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	Necessidade de investimento urgente em equipamentos para os laboratórios, aquisição de reagentes e vidrarias. Para as unidades de processamento existe a necessidade urgente de manutenção da infraestrutura física e dos equipamentos. Acredito que o diferencial para atração de estudantes e sua permanência depende diretamente do investimento nessas áreas porque as aulas práticas motivam os estudantes e garantem uma formação profissional sólida.
	Realizar a reposição de materiais e manutenções constantes na infraestrutura. Por exemplo, constantemente têm cadeiras com parafusos soltos (correndo o risco de alguém se machucar), lâmpadas queimadas (que demoram para serem trocadas), falta de sabonete, papel toalha e papel higiênico nos banheiros;
	Ambientes de aula, como salas de aula e laboratórios disponíveis no momento das aulas, pois muitas vezes as salas estão trancadas e o setor aonde ficam as chaves está fechado; Transporte adequado aos alunos; assistência do setor de saúde disponível até o término das aulas noturnas; setores como secretaria e de pedagogia disponíveis até o término das aulas noturnas; transporte garantido e adequados aos alunos no período noturno; iluminação adequada nas salas de aula e nos ambientes na instituição, pois tanto salas quanto corredores estão mal iluminados; manutenção dos aparelhos de ar condicionados. Biblioteca adequada, com bibliotecário responsável, livros físicos atualizados, ambiente limpo e iluminado. Todas estas questões já foram reclamadas diversas vezes, mas sem êxito.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Quadro 03 - Comentários realizados pelos técnicos administrativos em educação dos cursos presenciais.

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DOS CURSOS SUPERIORES PRESENCIAIS	
EIXO	Utilize esse espaço para escrever algo que considere importante de ser abordado para a melhoria dos cursos de graduação e pós-graduação presenciais do IFTO e da Instituição ou para comentar alguma (s) questão/questões
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	Bolsas de incentivo à pesquisa para TAES, Bolsa para projetos de extensão para TAES.
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	Acredito ser necessário a abertura de novos cursos que sejam mais atraentes para o público alvo e que tenham grande demanda no mercado de trabalho local.
	Cursos de capacitação sobre novas metodologias de ensino relacionados com as tecnologias digitais para Professores e TAES.
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	Construção de laboratórios com maior capacidade de estudantes, melhorias nas instalações físicas nos laboratórios existentes, compra de equipamentos de alta tecnologia.

Quadro 04 - Comentários realizados pelos discentes dos cursos à distância.

DISCENTES DOS CURSOS À DISTÂNCIA	
EIXO	Utilize esse espaço para escrever algo que considere importante de ser abordado para a melhoria dos cursos de graduação e pós-graduação presenciais do IFTO e da Instituição ou para comentar alguma (s) questão/questões
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	Existem docentes que precisam melhorar o atendimento ao estudante, acerca de algumas informações exemplo TCC e atividades, os mesmos não respondem via WhatsApp ou outro meio, o que pode causar constrangimento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Bom, a questão voltada aula presencial alguns alunos do IFTO não têm bolsas para alimentação e transporte do rural.
	Gostaria de agradecer a oportunidade de realizar um curso de pós graduação à distância e faço um apelo para que continuem integrando o Brasil através da manutenção desses cursos na modalidade EaD. A experiência de estudar com pessoas de vários Estados, somado a expertise e acolhimento do Coordenador e dos docentes do IFTO no curso tem um valor enorme do ponto de vista da interculturalidade e espero que possam ampliar a oferta para atender a todos os países lusófonos, a fim de ampliar esse intercâmbio de ideias, práticas e saberes.
	A elaboração da grade horária/disciplinas deve ser pensada na real aplicação destas no dia a dia de quem vai trabalhar.
	Oferta de vagas de estágio
	Gostaria de sugerir uma melhoria ao sistema Moodle, algumas atividades lançadas não aparecem no calendário e as atividades poderiam ser mais acessíveis, simplificando o processo de encontrá-las, teve algumas atividades que venceram e eu não vi, pois são muitas matérias, PDFs e as atividades ficam perdidas nesse montante de informações, poderia ter uma janela só de atividades para melhorar a praticidade em cada disciplina.
	Hello, acredito que o curso e muito bom, só está faltando um pouco de organização.
	No meu ponto de vista o Polo dever ser um local com total disponibilidade ao aluno já que é único meio que temos de fazer tanto trabalho como tarefas
	Os professores deveriam ministrar aulas antes de passar conteúdo, pois é bom ouvirmos a explicação antes de responder as atividades.
	Melhor acessibilidade da plataforma do SUAP e algumas correções no Moodle em questão das atividades.
	Sintetização dos conteúdos de forma mais direcionada para cada área estudada.
	Os recursos de provas ter mais celeridade



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Orientação das Escolha dos temas do tcc
	O tempo que nos forneceram para apresentar o projeto de conclusão do curso foi hilário. Impossível de se cumprir. Sugiro constatarem pela quantidade de alunos que irão abandonar o curso
	Um ponto de muita importância que ajudaria muito no curso ead, seria um olhar da coordenação e dos professores do curso para as realidades dos estudantes, afim de promover atividades que melhor conhecimento ao aluno, pois não adianta propor um certo tipo de atividade sendo que a realidade do aluno não o permita cumprir a referida atividade
	Melhoria do acesso à informação, a respeito das atividades.
	A tolerância e o respeito devem ser estimulados por meio, em primeiro lugar, da boa recepção do IF aos alunos, independentemente de sua cultura.
	Na experiência atual de modo geral achei a coordenação do meu curso, compromissada. No entanto, houve diversos atrasos na contratação de profissionais para iniciar o curso de fato, e que até esse momento está refletindo de modo negativo para respeitar os prazos definidos para conclusão do curso. Os discentes e docentes são os mais prejudicados, pois a conclusão do fim do curso, devido a pressa de cumpri prazos rígidos.
	Seria muito importante a inserção do Curso de Agronomia e Direito. Além de melhores respostas em relação aos tutores do curso de Pós graduação.
	Criar salas virtuais para trabalho em grupo de conclusão de curso realizado por alunos EAD. Ambientes no qual os alunos possam interagir a distância e produzir seus TCCs.
	A proposta de ensino é muito boa, o que deve melhorar um pouco é o material didático. Também é possível melhorar a interação entre os tutores e alunos.
	Melhoria no acesso ao sistema, modificação no portal de acesso.
	Ter uma visão mais aguçada sobre a realidade social dos seus estudantes e as vulnerabilidades socioeconômicas que os cercam e intervir nortear a igualdade dos direitos, na forma da inclusão das



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	pessoas com deficiência, na superação das dificuldades de aprendizagem no fortalecimento da equipe multidisciplinar observando o papel e a importância de cada profissional, para que juntos possam alcançar uma educação de qualidade no combate a evasão escolar.
	Mais Seminários
	Melhor acessibilidade na plataforma do moodle
	Deveria ser alertado quando houvesse novas atividades, e os professores poderiam melhorar na questão de lançamento de notas!
	O curso deveria ser mais curto, e focado realmente nas mazelas da segurança pública. Principalmente, introduzir o policial a nova realidade.
	Gostei muito da aplicação do curso, professores excelentes só gostaria que fosse ofertado curso de mestrado nesse modelo para nós na sequência acho interessante.
	Melhoria da tecnologia nos aplicativos mobile.
	Direitos Humanos ser abordado sob a perspectiva do curso que está sendo ministrado e não levando em consideração o querer e as ideologias pessoais do professor.
	Requer a possibilidade e abertura de poder apresentar TFC a distância, gravar vídeo e disponibilizar link uma vez que o curso é EaD !!!.
	Quanto a evasão. Parece ser um problema a ser investigado tal fenômeno pode evidenciar necessidade latentes.
	Precisamos de mais aulas, pois temos uma certa dificuldade do contato direto com o professor!
	Melhor direcionamento da matéria para a área específica da disciplina
	Melhorar na qualidade de transmissões das aulas
	Achei o formato de atividades avaliativa nos moldes de curso de graduação eu esperava diferente fiquei desapontada e não concluirei o curso... Um exemplo pediram para fazer um fichamento como atividade avaliativa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Um pouco mais de atenção com notas, dos discentes do EAD
	Parabenizar a minha Coordenadora de curso a professora Ordália Guilherme pela dedicação, motivação aos acadêmicos, Parabéns!!!
	O SUAP precisa de melhorias em questão de lançamentos de notas, porque o aluno nunca sabe se passou ou ficou para o exame final. No meu ver precisa de melhorias urgente.
	Talvez seria interessante uma grande curricular que contemplasse lições filosóficas e patriotismo e cidadania.
	Sugiro que a situação do estudante no sistema suap tipo nota e aprovação seja atualizada com mais precisam, logo após a aplicação das avaliações finais.
	Melhorar a comunicação das informações do curso
	Como aluna de cursos à distância, creio que tem que colocar professores que deem aula de verdade, pois tivemos aulas com professores que só põe as atividades lá no AVA e manda fazer um resumo, e depois põe uma atividade, mais nunca deu uma aula online de verdade, deixa somente o tutor tirando dúvidas uma vez por semana. Falta uma logística maior por parte de alguns professores, pois acredito que não custa nada ele gravar uma aula e colocar na no moodle, já que ele não quer ter aulas ao vivo. Como tudo não são críticas, que parabenizar pelo nosso tutor presencial no polo, ele é muito bom, responde rápido e resolve tudo de forma rápida.
	Quero fazer elogio a tutora Valquíria do Polo de Araguacema, uma excelente profissional! Vai além de suas funções, o polo está de parabéns
	A minha tutora é a melhor do Brasil, muito prestativa e de uma responsabilidade sem igual ela é a melhor Valquíria Reis
	Deveria visitar as unidades que atendem os estudantes para ver a realidade de cada Polo, melhorar o atendimento ao aluno sobre reclamações ter respostas imediatamente, ter mais eventos científico. No mais está tudo excelente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Melhorar a didática de muitas disciplinas.
	Saudações! O curso em suma é bom, há pontos que precisam ser melhorados, como acessibilidade dos acadêmicos aos meios virtuais, computadores que funcionem e alguém que ajude aqueles que não sabem utilizar. O curso é online, mas há uma dificuldade no uso dos equipamentos, pois, a maioria, não funcionam. A tutoria presencial faz um excelente trabalho, sem essa ajuda a maioria estaria perdido, e acredito que esta função deve ser mantida enquanto durar o curso, pois esta é a única pessoa da equipe de fato cumpre seu papel, as vezes até mais. Falo pela tutora presencial que temos em Araguacema. Outro ponto importante é o método avaliativo, alunos que não fazem atividades apenas fazem uma prova final e fica tudo certo, sem conhecimento do conteúdo, apenas respondem uma prova que pode ser pesquisada e tá tudo certo. Deve ser revisado isso, já que estão formando profissionais a nível superior. Melhorias na estrutura física do prédio, pelo menos uma cozinha com equipamentos.
	Nosso curso é muito bom, só acho que deveria ter uma forma de retirar esses coordenadores que não querem ajudar os alunos, dando condições para que eles possam terminar os cursos. Não ficar debatendo com os alunos e se gabando o tempo todo dizendo que é a melhor.
	Ter aulas presenciais uma vez por mês de cada disciplina e principalmente TCC
	Ter mais presenças com os alunos
	No meu ponto de vista, teria que melhorar várias coisas em relações aos professores. Eles dão várias faltas para os alunos, e essas faltas não conta com a poucas aulas que temos. Acho que a falta que teria que contar é na hora da prova PRESENCIAL e não a distância!
	Única coisa que tenho a reclamar, é relacionado a muitos professores que tem dificuldade com a plataforma não sabendo postar as atividades de maneira correta, e colocando no cronograma de atividades e não cumprindo como está lá, ocasionando assim transtornos.
	Interatividade entre professor e aluno no momento de dúvidas
	Melhora do sistema de inserção de dados da plataforma do curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Plataforma
Plataforma online mais intuitiva e simples
Maior atenção às demandas dos alunos e, também dos educadores para que se encontre um consenso e traga melhorias para a instituição em si.
Mais prática e objetividade na parte teórica
Melhor assistência aos alunos de curso a distância
Respondam de forma mais célere seus estudantes.
Aumenta a carga horária prática
Sistema EAD com menos propensão a quedas de sinal e mais forte para vários acessos simultâneos.
Integração entre alunos, professores e tecnologia!
Atendimento dos professores com estudantes e, também o acesso a ouvidoria do CAMPOS.
Melhoria na plataforma do moodle
Ter um estágio
Melhor as plataformas digitais.
Melhoria do Suap.
Acredito que o mais importante de uma instituição de ensino, é preparar o estudante para o mercado de trabalho. E isso é muito difundido no IFTO.
Ser mais imparcial e menos político. Tem uns professores que puxam saco da esquerda...
Os professores devem ter o cuidado de não tentar doutrinar os alunos de acordo com suas próprias convicções políticas e filosóficas. O ambiente acadêmico deve ser estritamente para produção de conhecimento e não doutrinação.
A metodologia de ensino de alguns professores precisa ser revista.
O curso foi de suma importância para o desenvolvimento e formação técnica da tropa.
A IES é excepcional, muito a agradecer



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	Melhor planejamento para os próximos Cursos de Formação de Praça em consonância com o Tecnólogo em Seg. Pública.
	Acredito que o IFTO não se planejou com certa eficiência e habilidade para a oferta do curso de tecnologia em segurança pública. Muitas vezes estávamos sem informação e orientação sobre procedimentos básicos para o âmbito de um curso superior, ainda mais dentro de uma instituição pública federal. Ressalta-se também o atraso para o início do curso e em muitas outras ocasiões. Muitos processos de revisão de avaliações e notas não foram nem respondidos.
	Acredito que por ter sido o primeiro curso integrado com a formação policial pode ter tido os seguintes problemas, demora no início dos módulos, de um para o outro, devido não ter concluído o recrutamento dos professores, então corrigindo essa parte fica ótimo!
	Precisa melhorar muito nos aspectos de informação e organização.
	Que seja feito um melhor planejamento do curso visto que é componente curricular da formação de praças junto a PM/TO.
	Gostaria de parabenizar pela qualidade de ensino e dos professores, gestores, coordenadores enfim toda a gestão pedagógica. Também gostaria de pedir uma atenção em especial para os estudantes terem o direito de fazer as provas presenciais em sua localidade (cidade onde reside), pois a maioria dos alunos não dispõe de bolsa estudantil, temos que ir com recursos próprios, isso dificulta bastante na qualidade de ensino. Se tivermos essa possibilidade no curso, seria maravilhoso!
	Nos cursos todos os partidos procuram sempre a melhor forma de poder está nos ajudando, abrangendo vários aspectos. Portanto no meu ponto de vista a forma que está sendo conduzido o curso está excelente. Creio, que mesmo o curso sendo na modalidade EAD, deveria ocorrer práticas, e não ficar só na teoria, como são vários polos, consequentemente várias cidades e até mesmo fora do estado, dessa forma poderia ocorrer nas localidades em que os alunos residi, independente do polo, juntar o pessoal daquela



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	cidade e fazer uma visita técnica, o IFTO além de ser uma grande instituição tem vários parceiros, então tendo organização por parte dos alunos e da instituição, fluiria bem.
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	Estrutura muito boa e bons professores
	Conheço o prédio de Formoso do Araguaia. Acho excelente e tenho muito orgulho de ter IFTO em Formoso. IFTO agora é dono do prédio. Viva!
	Para melhorar o curso, principalmente aqui em Taguatinga seria muito importante ter um lugar mais adequado para ser o Polo, com biblioteca, e salas mais amplas.
	A estrutura dos polos está deixando a desejar, os banheiros principalmente.
	Falta de segurança para os alunos e professores. Terminar a aula nos horários do ônibus, péssimo para quem mora nas extremidades da cidade! Professores acham ruim liberar um pouco mais cedo. Pouca iluminação! ficando propício á assédios e outros tipos de violência. Banheiros com pouca iluminação, sem espelho, sem sabão, sem papel.

Quadro 05 - Comentários realizados pelos docentes dos cursos à distância.

DOCENTES DOS CURSOS À DISTÂNCIA	
EIXO	Utilize esse espaço para escrever algo que considere importante de ser abordado para a melhoria dos cursos de graduação e pós-graduação presenciais do IFTO e da Instituição ou para comentar alguma (s) questão/questões
EIXO 1 – AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO	Parabéns à CPA!
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	Aumentar a quantidade de projetos de pesquisas buscando mitigar as demandas da comunidade local por meio de busca de soluções de problemas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Quadro 06 - Comentários realizados pelos tutores dos cursos à distância.

TUTORES DOS CURSOS À DISTÂNCIA	
EIXO	Utilize esse espaço para escrever algo que considere importante de ser abordado para a melhoria dos cursos de graduação e pós-graduação presenciais do IFTO e da Instituição ou para comentar alguma (s) questão/questões
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	Rapidez no atendimento com os estudantes
	Melhoria na plataforma do moodle
	Manter a qualidade de ensino com engajamento dos professores e acadêmicos.
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	Poderia ser ofertado aos Policiais Militares colaboradores dessa Modalidade de Formação Militar uma Pós graduação, voltado à docência.

Quadro 07 - Comentários realizados pela comunidade externa.

COMUNIDADE EXTERNA	
EIXO	Utilize esse espaço para escrever algo que considere importante de ser abordado para a melhoria dos cursos de graduação e pós-graduação presenciais do IFTO e da Instituição ou para comentar alguma (s) questão/questões
EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	Inserir os estudantes no comércio local
	Melhorar a ausência de professores principalmente no ensino médio integrado, muitas aulas vagas sem professores
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	Criação de novos cursos
	Ter mais cursos, ampliar a gama de cursos
	Acredito que o Instituto deveria trazer mais cursos técnicos para quem terminou o ensino médio, igual era antes, que tinha técnico subsequente. Também trazer outros cursos que estão na atualidade, como enfermagem.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Conter mestrado e doutorado
	Melhoria do sistema de transporte dos estudantes e implantação de novos cursos de graduação e pós-graduação
	Que curso pós graduação seja fim de semana
	Trazer outros cursos de graduação, como licenciaturas
	Comunicação falha
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	É preciso construir espaços de convivência. Pois nem existem!! pelo menos no período que frequentei a Instituição não tinha.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

APÊNDICE B – PLANO DE AÇÕES



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

PLANO DE AÇÕES - RELATÓRIO CPA 2024 (ANO BASE 2023)

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades institucionais identificadas após a análise dos resultados do Relatório Final de Avaliação Institucional 2024- Ano Base 2023, referente ao **Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, Dimensão VIII que trata do Planejamento e Avaliação.**

Descrição:

- **Dimensão:** são as dez dimensões do SINAES.
- **Fragilidade:** indicadores apontados no relatório como pontos a serem trabalhados pela IES.
- **Metas:** são objetivos que a IES almeja.
- **Ações:** atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- **Responsável:** aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- **Prazo:** período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL					
Dimensão	Fragilidade	Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo de execução das ações
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Participação dos técnicos nas atividades de pesquisas avaliativas da Instituição (CPA, Avaliações periódicas, Clima Organizacional)	Promover ações voltadas à melhoria da participação dos técnicos nas atividades de pesquisas avaliativas da Instituição	1. Apresentar os resultados da avaliação institucional para a comunidade, enfatizando a importância da participação de todos os segmentos; 2. Aprimorar as estratégias de divulgação da avaliação institucional já adotadas (divulgação da avaliação no portal, grupos de WhatsApp, redes sociais, E-mails, setores administrativos), de modo a aumentar a	Comissão Própria de Avaliação (CPA)	Dezembro de 2024

			participação de todos os segmentos, em especial dos Técnicos Administrativos.		
--	--	--	---	--	--

Paraíso do Tocantins, 28 de abril de 2024.

REJANE FREITAS BENEVIDES ALMEIDA
CPA *Campus* Paraíso do Tocantins

Documento assinado eletronicamente por **Rejane Freitas Benevides Almeida, Presidente**, em 29/04/2024, às 14:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2362794** e o código CRC **0303EB4B**.

Rodovia Br-153, Km 480, Distrito Agroindustrial — CEP 77600-000 Paraíso do Tocantins/TO — (63)
3361-0300
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº 23234.025729/2023-45

SEI nº 2362794



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

PLANO DE AÇÕES - RELATÓRIO CPA 2024 (ANO BASE 2023)

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades institucionais identificadas após a análise dos resultados do Relatório Final de Avaliação Institucional 2024- Ano Base 2023, referente ao **EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**.

Descrição:

- **Dimensão:** são as dez dimensões do SINAES.
- **Fragilidade:** indicadores apontados no relatório como pontos a serem trabalhados pela IES.
- **Metas:** são objetivos que a IES almeja.
- **Ações:** atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- **Responsável:** aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- **Prazo:** período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.					
Dimensão	Fragilidade	Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo de execução das ações
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Participação da comunidade na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO	Desenvolver ações voltadas à melhoria da participação da comunidade na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO	1. Articular ações e propor encaminhamentos voltados para participação de toda a comunidade na elaboração de um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que seja consistente e capaz de guiar o trabalho desenvolvido na instituição de modo que servidores, alunos e comunidade externa possam	Direção-geral	Dezembro de 2024

			contribuir para a confecção do documento.		
--	--	--	---	--	--

Paraíso do Tocantins, 06 de maio de 2024.

POLIANA MARTINS MARINHO BARROS
Diretora-Geral Substituta
Portaria REI/IFTO Nº 462/2024, DE 05 DE ABRIL DE 2024



Documento assinado eletronicamente por **Poliana Martins Marinho Barros, Diretora-Geral Substituta**, em 06/05/2024, às 14:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2368440** e o código CRC **F4A6E72D**.

Rodovia Br-153, Km 480, Distrito Agroindustrial — CEP 77600-000 Paraíso do Tocantins/TO — (63)
3361-0300
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº 23234.025729/2023-45

SEI nº 2368440



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins
Coordenação do Curso de Licenciatura em Matemática

PLANO DE AÇÕES - RELATÓRIO CPA 2024 (ANO BASE 2023)

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades institucionais identificadas após a análise dos resultados do Relatório Final de Avaliação Institucional 2024- Ano Base 2023, referente ao **Eixo 3 - Políticas Acadêmicas**.

Descrição:

- **Dimensão:** são as dez dimensões do SINAES.
- **Fragilidade:** indicadores apontados no relatório como pontos a serem trabalhados pela IES.
- **Metas:** são objetivos que a IES almeja.
- **Ações:** atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- **Responsável:** aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- **Prazo:** período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS					
Dimensão	Fragilidade	Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo de execução das ações
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Atividades práticas do curso ao qual faz parte	Oportunizar aos estudantes a realização de atividades práticas	1. Incentivar a diversificação de atividades, de modo a contemplar estratégias de avaliações práticas, tais como participações em projetos (ensino, pesquisa e extensão), apresentações de seminários, realização de microaulas, produção de materiais didáticos e etc. (em desenvolvimento).	Coordenação do curso de Licenciatura em Matemática	Contínuo
	Integração das disciplinas do curso ao qual faz parte	Viabilizar formas para que haja a integração entre as disciplinas ofertadas pelo curso	1. Apresentar as aproximações entre os assuntos das disciplinas relacionadas (em desenvolvimento). 2. Integração das atividades das disciplinas que	1. Professores e Coordenação do curso de Licenciatura em Matemática. 2. Professores do curso de	Contínuo

			possuem Prática como Componente Curricular (em desenvolvimento).	Licenciatura em Matemática.	
	Motivação necessária para permanência do estudante	Desenvolver ações voltadas a motivação e permanência do estudante no curso	1. Realização/participação em atividades extracurriculares, tais como seminários, congressos e eventos de modo geral (em desenvolvimento).	Coordenação do curso de Licenciatura em Matemática	Contínuo
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	Acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição	Desenvolver políticas voltadas ao acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição	1. Foi criado um grupo de WhatsApp com representantes de professores do curso de Licenciatura em Matemática e os egressos do curso, onde são postadas oportunidades de empregos, aperfeiçoamento profissional e comunicados de eventos institucionais. 2. O curso sugere a criação de um banco de talentos composto por egressos dos cursos superiores, com vistas a possibilitar uma busca rápida por profissionais para inserção no mercado de trabalho.	1. Professores e Coordenação do curso de Licenciatura em Matemática 2. Direção Geral	Contínuo

Paraíso do Tocantins, 07 de maio de 2024.

FRANCISCO ERILSON FREIRE DE OLIVEIRA
Coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática



Documento assinado eletronicamente por **Francisco Erilson Freire de Oliveira, Coordenador**, em 08/05/2024, às 10:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2371478** e o código CRC **62AAAA94**.

Rodovia Br-153, Km 480, Distrito Agroindustrial — CEP 77600-000
Paraíso do Tocantins/TO — (63) 3361-0300
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

PLANO DE AÇÕES - RELATÓRIO CPA 2024 (ANO BASE 2023)

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades institucionais identificadas após a análise dos resultados do Relatório Final de Avaliação Institucional 2024- Ano Base 2023, referente ao **EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS**.

Descrição:

- **Dimensão:** são as dez dimensões do SINAES.
- **Fragilidade:** indicadores apontados no relatório como pontos a serem trabalhados pela IES.
- **Metas:** são objetivos que a IES almeja.
- **Ações:** atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- **Responsável:** aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- **Prazo:** período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS					
Dimensão	Fragilidade	Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo de execução das ações
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Atividades práticas do curso ao qual faz parte	Oportunizar aos estudantes a realização de atividades práticas	1. Criar monitorias (com ou sem bolsa) para acompanhar o desenvolvimento dos alunos a cerca da componente curricular Química; 2. Incentivar aos professores a utilizarem os laboratórios para as experiências práticas.	Coordenação do Curso de Licenciatura em Química	Contínuo
	Integração das disciplinas do curso ao qual faz parte	Viabilizar formas para que haja a integração entre as disciplinas ofertadas pelo curso	1. Planejamento coletivo no início do semestre para construir estratégias que interseccionem com outras componentes curriculares; 2. Procurar desenvolver a carga	Coordenação do Curso de Licenciatura em Química	Contínuo

			horária prevista no PCC de forma integrada entre as componentes que contém carga horária de PCC no semestre.		
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	Acompanhamento de egressos e a continuidade de sua relação com a instituição		1. O curso de Química sugere que a Instituição crie um setor de acompanhamento de Egressos; 2. Manter contato via e-mail com os egressos, principalmente sobre os eventos realizados pelo Campus.	Coordenação do Curso de Licenciatura em Química	Contínuo

Paraíso do Tocantins, 07 de maio de 2024.

GERSO PEREIRA ALEXANDRE
Professor EBTT/ Coordenador do Curso de Licenciatura em Química
PORTARIA REI/IFTO Nº 195/2024, DE 15 DE FEVEREIRO DE 2024



Documento assinado eletronicamente por **Gerso Pereira Alexandre, Coordenador**, em 07/05/2024, às 22:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2371480** e o código CRC **D580747F**.

Rodovia Br-153, Km 480, Distrito Agroindustrial — CEP 77600-000 Paraíso do Tocantins/TO — (63) 3361-0300
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins
Coordenação do Curso de Licenciatura em Matemática

PLANO DE AÇÕES - RELATÓRIO CPA 2024 (ANO BASE 2023)

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades institucionais identificadas após a análise dos resultados do Relatório Final de Avaliação Institucional 2024- Ano Base 2023, referente ao **Eixo 3 - Políticas Acadêmicas**.

Descrição:

- **Dimensão:** são as dez dimensões do SINAES.
- **Fragilidade:** indicadores apontados no relatório como pontos a serem trabalhados pela IES.
- **Metas:** são objetivos que a IES almeja.
- **Ações:** atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- **Responsável:** aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- **Prazo:** período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS					
Dimensão	Fragilidade	Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo de execução das ações
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	Atividades práticas do curso ao qual faz parte	Oportunizar as atividades práticas e melhorar as já existentes	Fazer reuniões integradas mais frequentemente para juntos apontar os problemas e enxergar a necessidade da realização das aulas. Atualização dos laboratórios, unidades de processamento e aquisição de mais equipamentos. Investimento na infraestrutura e materiais de apoio..	1.Coordenação do Curso de Tecnologia em Alimentos. 2. Professores do Curso de Tecnologia em Alimentos. 3. Direção geral	Contínuo

	Motivação necessária para permanência do estudante	Ofertar aos estudantes uma proposta de Curso mais dinâmico, interdisciplinar, que possibilitem os participar de atividades que os motivem e possam dar retorno financeiro. Além disso, promover uma assistência estudantil mais abrangente.	1.Comemoração do Dia do Tecnólogo em Alimentos e dia Mundial da Alimentação (Instituição em Calendário) 2. Criação dos canais de comunicação (e-mail, instagran, telefone, grupo WhatsApp) para acessibilidade ao Coordenador e divulgação do Curso 3.Repasses de desfechos concomitantes de reuniões realizadas com a Coordenação 4.Envolvimento dos alunos do CSTA em editais de pesquisa e extensão logo no primeiro período. 5. Inserir disciplinas específicas da área nos primeiros períodos e Conscientizar os professores a darem um enfoque mais dinâmico que os alunos possam compreender a sua real missão e formação dentro do Curso. 6. Melhorar atuação da Assistência estudantil para os casos que de fato	1.Coordenação do Curso de Tecnologia em Alimentos. 2. Professores do Curso de Tecnologia em Alimentos. 3. Direção geral 4. Assistência estudantil	Contínuo
--	---	--	---	---	-----------------

			precisam de auxílio.		
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	Acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição	Desenvolver políticas voltadas ao acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição	1. Foi criado grupo de Whatsapp de egressos do Curso. 2. Foi oportunizado aos egressos participarem em atividades acadêmicas e científicas da Instituição. 3. Criar uma comissão para ligar para cada um e atualizar as informações.	1. Professores e Coordenação do Curso de Tecnologia em Alimentos 2. Direção Geral	Contínuo

Paraíso do Tocantins, 08 de maio de 2024.

Florivaldo Gama de Souza
Coordenador do Curso de Tecnologia em Alimentos



Documento assinado eletronicamente por **Florivaldo Gama de Souza, Coordenador**, em 08/05/2024, às 22:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2373068** e o código CRC **1A3A2777**.

Rodovia Br-153, Km 480, Distrito Agroindustrial — CEP 77600-000
Paraíso do Tocantins/TO — (63) 3361-0300
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

PLANO DE AÇÕES - RELATÓRIO CPA 2024 (ANO BASE 2023)

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades institucionais identificadas após a análise dos resultados do Relatório Final de Avaliação Institucional 2024- Ano Base 2023, referente ao **EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS**.

Descrição:

- **Dimensão:** são as dez dimensões do SINAES.
- **Fragilidade:** indicadores apontados no relatório como pontos a serem trabalhados pela IES.
- **Metas:** são objetivos que a IES almeja.
- **Ações:** atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- **Responsável:** aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- **Prazo:** período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS					
Dimensão	Fragilidade	Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo de execução das ações
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Inserção de técnicos administrativos nas políticas e práticas de pesquisa	Oportunizar a inserção dos técnicos administrativos nas políticas e práticas de pesquisa desenvolvidas pela instituição	1. Aprimorar as estratégias de divulgação para alcançar de forma mais eficaz os membros da comunidade acadêmica com a utilização de plataformas online, além de estratégias presenciais, como apresentações em sala de aula, reuniões com os colegiados e setores do campus. 2. Promover oficinas de redação científica antes da abertura dos editais tendo em vista a capacitação e	CEPP	Dezembro de 2024

		orientação dos	
		servidores.	

Paraíso do Tocantins, 06 de maio de 2024.

Paula Jucá de Sousa
Coordenadora de Extensão, Pesquisa e Pós-graduação



Documento assinado eletronicamente por **Paula Jucá de Sousa, Coordenadora**, em 07/05/2024, às 19:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2368597** e o código CRC **989D65D3**.

Rodovia Br-153, Km 480, Distrito Agroindustrial — CEP 77600-000 Paraíso do Tocantins/TO — (63)
3361-0300
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº 23234.025729/2023-45

SEI nº 2368597



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Reitoria

PLANO DE AÇÕES - RELATÓRIO CPA 2024 (ANO BASE 2023)

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades institucionais identificadas após a análise dos resultados do Relatório Final de Avaliação Institucional 2024- Ano Base 2023, referente ao **EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS**.

Descrição:

- **Dimensão:** são as dez dimensões do SINAES.
- **Fragilidade:** indicadores apontados no relatório como pontos a serem trabalhados pela IES.
- **Metas:** são objetivos que a IES almeja.
- **Ações:** atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- **Responsável:** aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- **Prazo:** período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS					
Dimensão	Fragilidade	Meta	Ação/Ações	Responsável (eis)	Prazo de execução das ações
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	Atividades práticas do curso ao qual faz parte	Atender 100% dos estudantes do curso em atividades práticas do curso	Manutenção e Acompanhamento da disciplina Escritório Modelo e do evento Imersão Empreendedora	Núcleo Docente Estruturante Coordenação do curso	Contínuo

Paraíso do Tocantins, 08 de maio de 2024.

ERNA AUGUSTA DENZIN
Professora EBTT/Coordenadora do curso de Bach. Administração



Documento assinado eletronicamente por **Erna Augusta Denzin, Coordenador**, em 08/05/2024, às 16:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2372535** e o código CRC **E79C6429**.

Referência: Processo nº 23234.025729/2023-45

SEI nº 2372535



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

PLANO DE AÇÕES - RELATÓRIO CPA 2024 (ANO BASE 2023)

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades institucionais identificadas após a análise dos resultados do Relatório Final de Avaliação Institucional 2024- Ano Base 2023, referente ao **EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS**.

Descrição:

- **Dimensão:** são as dez dimensões do SINAES.
- **Fragilidade:** indicadores apontados no relatório como pontos a serem trabalhados pela IES.
- **Metas:** são objetivos que a IES almeja.
- **Ações:** atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- **Responsável:** aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- **Prazo:** período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS					
Dimensão	Fragilidade	Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo de execução das ações
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	Comunicação do IFTO com a comunidade interna	Promover políticas que melhorem a comunicação dentro da própria instituição	1. Planejar ações para a promoção de políticas de comunicação que estabeleçam um fluxo integrado de comunicação entre a sociedade e comunidade acadêmica, fortalecendo o papel social do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.	Direção-geral	Dezembro de 2024

Paraíso do Tocantins, 06 de maio de 2024.

POLIANA MARTINS MARINHO BARROS
Diretora-Geral Substituta
Portaria REI/IFTO Nº 462/2024, DE 05 DE ABRIL DE 2024



Documento assinado eletronicamente por **Poliana Martins Marinho Barros, Diretora-Geral Substituta**, em 07/05/2024, às 15:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2368711** e o código CRC **B03D680D**.

Rodovia Br-153, Km 480, Distrito Agroindustrial — CEP 77600-000 Paraíso do Tocantins/TO — (63)
3361-0300
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº 23234.025729/2023-45

SEI nº 2368711



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

PLANO DE AÇÕES - RELATÓRIO CPA 2024 (ANO BASE 2023)

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades institucionais identificadas após a análise dos resultados do Relatório Final de Avaliação Institucional 2024- Ano Base 2023, referente ao **EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS**.

Descrição:

- **Dimensão:** são as dez dimensões do SINAES.
- **Fragilidade:** indicadores apontados no relatório como pontos a serem trabalhados pela IES.
- **Metas:** são objetivos que a IES almeja.
- **Ações:** atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- **Responsável:** aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- **Prazo:** período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS					
Dimensão	Fragilidade	Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo de execução das ações
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	Acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição	Desenvolver políticas voltadas ao acompanhamento de egressos e a continuidade da sua relação com a Instituição	1. Aprimorar as estratégias de divulgação do Espaço do Egresso (https://www.ifto.edu.br/ifto/egresso) como um espaço especial para que o ex-estudante do IFTO acompanhe as oportunidades de formação continuada no IFTO, os Encontro de Egressos e demais informações importantes para avaliações e futuras ações que visam a oferta de novos cursos e atualização de seus currículos. 2. Fortalecer a Política de Egressos do IFTO como um importante instrumento institucional que tem como objetivo visando constituir uma ferramenta de fonte de dados e informações para a avaliação institucional e incentivar sua participação no mundo do trabalho. 3. Dar suporte e incentivar as coordenações de curso na criação de meios de contato (grupos de whatsapp, comunidades virtuais, entre outros) para monitorar e acompanhar os alunos egressos, bem como deixá-los informados sobre ações institucionais voltadas para eles	Direção Geral e Gerência de Ensino	Junho de 2024

		e também sobre o mercado de trabalho.		
--	--	---------------------------------------	--	--

Paraíso do Tocantins, 06 de maio de 2024.



Documento assinado eletronicamente por **Jarles Oliveira Silva Noieto, Gerente**, em 08/05/2024, às 20:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2368712** e o código CRC **E03FF74E**.

Rodovia Br-153, Km 480, Distrito Agroindustrial — CEP 77600-000 Paraíso do Tocantins/TO — (63)
3361-0300
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº 23234.025729/2023-45

SEI nº 2368712



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

PLANO DE AÇÕES - RELATÓRIO CPA 2024 (ANO BASE 2023)

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades institucionais identificadas após a análise dos resultados do Relatório Final de Avaliação Institucional 2024- Ano Base 2023, referente ao **EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO**.

Descrição:

- **Dimensão:** são as dez dimensões do SINAES.
- **Fragilidade:** indicadores apontados no relatório como pontos a serem trabalhados pela IES.
- **Metas:** são objetivos que a IES almeja.
- **Ações:** atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- **Responsável:** aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- **Prazo:** período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO					
Dimensão	Fragilidade	Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo de execução das ações
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Orçamento disponível para qualificação/capacitação dos servidores	Desenvolver políticas voltadas à melhoria do orçamento disponível para qualificação/capacitação dos servidores	1. Fortalecer a gestão de processos voltados à captação de recursos para qualificação/capacitação dos servidores.	Direção-geral	Dezembro de 2024
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Política de capacitação e qualificação dos servidores? (concessão de afastamentos, programa pró-qualificar, mestrado e doutorado institucional, participação em congressos, cursos e demais eventos)	Promover melhoria nas políticas voltadas à capacitação e qualificação dos servidores (concessão de afastamentos, programa próqualificar, mestrado e doutorado institucional, participação em congressos, cursos e demais eventos)	1. Promover e fomentar ações voltadas à capacitação e qualificação dos servidores, proporcionando o desenvolvimento e aperfeiçoamento permanente do servidor.	Direção-geral	Dezembro de 2024
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Integração dos servidores do campus	Promover ações voltadas à melhoria da integração dos servidores do campus	1. Planejar ações para a promoção de ações voltadas à melhoria da integração dos servidores do campus Paraíso do Tocantins, conferindo um novo olhar sobre a qualidade de vida no trabalho.	Direção-geral	Dezembro de 2024
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Relações interpessoais no campus	Desenvolver ações voltadas à melhoria das relações interpessoais dos servidores do campus	1. Planejar e implementar ações voltadas à melhoria das relações interpessoais dos servidores do campus Paraíso do Tocantins, por meio de ações estruturadas	Direção-geral	Dezembro de 2024

			que busquem a valorização e motivação do servidor.		
--	--	--	---	--	--

Paraíso do Tocantins, 06 de maio de 2024.

POLIANA MARTINS MARINHO BARROS
Diretora-Geral Substituta
Portaria REI/IFTO Nº 462/2024, DE 05 DE ABRIL DE 2024



Documento assinado eletronicamente por **Poliana Martins Marinho Barros, Diretora-Geral Substituta**, em 07/05/2024, às 16:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2368764** e o código CRC **607E7C52**.

Rodovia Br-153, Km 480, Distrito Agroindustrial — CEP 77600-000 Paraíso do Tocantins/TO — (63)
3361-0300
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº 23234.025729/2023-45

SEI nº 2368764



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

PLANO DE AÇÕES - RELATÓRIO CPA 2024 (ANO BASE 2023)

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades institucionais identificadas após a análise dos resultados do Relatório Final de Avaliação Institucional 2024- Ano Base 2023, referente ao **EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO**.

Descrição:

- **Dimensão:** são as dez dimensões do SINAES.
- **Fragilidade:** indicadores apontados no relatório como pontos a serem trabalhados pela IES.
- **Metas:** são objetivos que a IES almeja.
- **Ações:** atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- **Responsável:** aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- **Prazo:** período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO					
Dimensão	Fragilidade	Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo de execução das ações
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Atuação da Reitoria junto ao campus	Promover ações de aproximação com a reitoria, de modo que a comunidade compreenda as atividades realizadas no âmbito do IFTO e em sua unidade	1. Proporcionar a promoção de ações que busquem disseminar as funções da Reitoria do IFTO, bem como sua responsabilidade de coordenar os <i>campi</i> Araguaína, Araguatins, Colinas do Tocantins, Dianópolis, Gurupi, Palmas, Paraíso do Tocantins e Porto Nacional, e os <i>campi</i> avançados Formoso do Araguaia, Lagoa da Confusão e Pedro Afonso.	Direção-geral	Dezembro de 2024
Dimensão 6: Organização	Atuação das Pró-reitorias junto ao campus	Promover ações de aproximação com as	1. Proporcionar a promoção de ações que busquem	Direção-geral	Dezembro de 2024

e Gestão da Instituição		pró-reitorias, de modo que a comunidade compreenda as atividades realizadas no âmbito do IFTO e em sua unidade	disseminar as funções das Pró-reitorias do IFTO, como órgãos executivos que planejam, superintendem, coordenam, fomentam e acompanham as atividades referentes às seguintes dimensões: Administrativa, Assuntos Estudantis, Ensino, Extensão e Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.		
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Atuação do Conselho Superior (Consup)	Promover ações de aproximação com o Conselho Superior (Consup), de modo que a comunidade compreenda as atividades realizadas no âmbito do IFTO	1. Proporcionar a promoção de ações que busquem disseminar as funções do Conselho Superior como um órgão superior da Administração do IFTO, responsável pelas decisões referentes à execução da política geral, regulamentado pela lei vigente e em conformidade com o estabelecido pelo Estatuto e Regimento Geral do Instituto Federal do Tocantins.	Direção-geral	Junho de 2024
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Atuação do Colégio Dirigentes (Codir)	Promover ações de aproximação com o Colégio de Dirigentes (Codir), de modo que a comunidade compreenda as atividades realizadas no âmbito do IFTO	1. Proporcionar a promoção de ações que busquem disseminar as funções do Colégio de Dirigentes como órgão superior da Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, composto pelo Reitor, pelos Pró-reitores e pelo Diretor-geral de cada um dos campi que integram o Instituto Federal do Tocantins.	Direção-geral	Junho de 2024

Paraíso do Tocantins, 06 de maio de 2024.

POLIANA MARTINS MARINHO BARROS
Diretora-Geral Substituta

Portaria REI/IFTO Nº 462/2024, DE 05 DE ABRIL DE 2024



Documento assinado eletronicamente por **Poliana Martins Marinho Barros, Diretora-Geral Substituta**, em 07/05/2024, às 16:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2368784** e o código CRC **1FFF1E19**.

Rodovia Br-153, Km 480, Distrito Agroindustrial — CEP 77600-000 Paraíso do Tocantins/TO — (63)
3361-0300
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº 23234.025729/2023-45

SEI nº 2368784



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

PLANO DE AÇÕES - RELATÓRIO CPA 2024 (ANO BASE 2023)

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades institucionais identificadas após a análise dos resultados do Relatório Final de Avaliação Institucional 2024- Ano Base 2023, referente ao **EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO**.

Descrição:

- **Dimensão:** são as dez dimensões do SINAES.
- **Fragilidade:** indicadores apontados no relatório como pontos a serem trabalhados pela IES.
- **Metas:** são objetivos que a IES almeja.
- **Ações:** atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- **Responsável:** aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- **Prazo:** período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO.					
Dimensão	Fragilidade	Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo de execução das ações
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Atendimento e funcionamento dos setores de saúde	Acompanhar o atendimento e funcionamento dos setores de saúde, de modo a garantir a melhoria na prestação do serviço	1. Ações no II Seminário de Promoção da Saúde do IFTO; 2. Solicitação de um servidor da área de enfermagem para atendimento de demandas específicas do setor ambulatorial; 3. Ações no III Seminário de Promoção da Saúde do IFTO, com previsão de capacitação destinada aos servidores do setor, sobre primeiros socorros e sobre o	Setor Ambulatório	Dezembro de 2024

			módulo de saúde do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP).		
--	--	--	---	--	--

Paraíso do Tocantins, 06 de maio de 2024.

Setor Ambulatório Médico do Campus Paraíso do Tocantins



Documento assinado eletronicamente por **Katia Maria Pinto da Fonseca Paixao, Servidor**, em 06/05/2024, às 13:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2368839** e o código CRC **7C0CF24E**.

Rodovia Br-153, Km 480, Distrito Agroindustrial — CEP 77600-000 Paraíso do Tocantins/TO — (63) 3361-0300
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº 23234.025729/2023-45

SEI nº 2368839



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

PLANO DE AÇÕES - RELATÓRIO CPA 2024 (ANO BASE 2023)

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades institucionais identificadas após a análise dos resultados do Relatório Final de Avaliação Institucional 2024- Ano Base 2023, referente ao **EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO**.

Descrição:

- **Dimensão:** são as dez dimensões do SINAES.
- **Fragilidade:** indicadores apontados no relatório como pontos a serem trabalhados pela IES.
- **Metas:** são objetivos que a IES almeja.
- **Ações:** atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- **Responsável:** aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- **Prazo:** período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO.					
Dimensão	Fragilidade	Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo de execução das ações
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Atendimento e funcionamento da Coordenação de estágios (coordenação de integração do serviço escola-empresa - CISEE)	Acompanhar o atendimento e funcionamento da Coordenação de estágios (coordenação de integração do serviço escola-empresa - CISEE), de modo a garantir a melhoria na prestação do serviço	1. Revisar práticas de comunicação para que todos os alunos recebam informações claras e precisas sobre procedimentos de estágio, inclusive com uso de plataformas digitais para facilitar o acesso a informação e; 2. Capacitação Contínua do Estagiário que atende ao SISEE com o objetivo de aprimorar as habilidades de atendimento ao público.	SISEE	Dezembro de 2024

Paraíso do Tocantins, 06 de maio de 2024.

JOÃO LIRA BRAGA JUNIOR
Setor de integração do serviço escola-empresa



Documento assinado eletronicamente por **João Lira Braga Júnior, Servidor**, em 06/05/2024, às 16:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2368814** e o código CRC **6D301A6C**.

Rodovia Br-153, Km 480, Distrito Agroindustrial — CEP 77600-000 Paraíso do Tocantins/TO — (63)
3361-0300
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº 23234.025729/2023-45

SEI nº 2368814



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

PLANO DE AÇÕES - RELATÓRIO CPA 2024 (ANO BASE 2023)

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades institucionais identificadas após a análise dos resultados do Relatório Final de Avaliação Institucional 2024- Ano Base 2023, referente ao **EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO**.

Descrição:

- **Dimensão:** são as dez dimensões do SINAES.
- **Fragilidade:** indicadores apontados no relatório como pontos a serem trabalhados pela IES.
- **Metas:** são objetivos que a IES almeja.
- **Ações:** atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- **Responsável:** aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- **Prazo:** período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO.					
Dimensão	Fragilidade	Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo de execução das ações
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Atendimento e funcionamento da Coordenação/Setor Técnico Pedagógico (COTEPE)	Acompanhar o atendimento e funcionamento da Coordenação/Setor Técnico Pedagógico (COTEPE/SETEPE) ou Coordenação de Apoio ao Ensino (CAEN), de modo a garantir a melhoria na prestação do serviço	1. Ampliar o atendimento da COTEPE para dois dias no período noturno. 2.Repor a vaga de uma servidora que perdemos o código de vaga , para que possamos atender toda a demanda da COTEPE.	COTEPE	Dezembro de 2024

Paraíso do Tocantins, 06 de maio de 2024.

HOSANA MARIA RIBEIRO
Coordenadora Pedagógica
Portaria nº 139/2019



Documento assinado eletronicamente por **Hosana Maria Ribeiro, Coordenador**, em 06/05/2024, às 13:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2368834** e o código CRC **8F2A69ED**.

Rodovia Br-153, Km 480, Distrito Agroindustrial — CEP 77600-000 Paraíso do Tocantins/TO — (63)
3361-0300
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº 23234.025729/2023-45

SEI nº 2368834



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

PLANO DE AÇÕES - RELATÓRIO CPA 2024 (ANO BASE 2023)

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades institucionais identificadas após a análise dos resultados do Relatório Final de Avaliação Institucional 2024- Ano Base 2023, referente ao **EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO**.

Descrição:

- **Dimensão:** são as dez dimensões do SINAES.
- **Fragilidade:** indicadores apontados no relatório como pontos a serem trabalhados pela IES.
- **Metas:** são objetivos que a IES almeja.
- **Ações:** atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- **Responsável:** aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- **Prazo:** período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO.					
Dimensão	Fragilidade	Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo de execução das ações
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Atuação da equipe gestora do Campus (direção, diretorias, gerências e coordenações)	Desenvolver ações voltadas à melhoria da atuação da equipe gestora do Campus (direção, diretorias, gerências e coordenações)	1. Promover o aumento de ações estruturadas capazes de fornecer informações relevantes quanto à atuação da equipe gestora do Campus, de modo contribuir para tomada de decisões que objetivem mitigar as dificuldades apontadas. 2. Fazer reuniões periódicas juntamente com as coordenações de curso e de setores, para avaliação e planejamento institucional.	Direção Geral e Gerência de Ensino	1. Dezembro de 2024 2. Periódico e contínuo

Paraíso do Tocantins, 06 de maio de 2024.



Documento assinado eletronicamente por **Jarles Oliveira Silva Noletto, Gerente**, em 08/05/2024, às 21:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2368807** e o código CRC **D8911A5D**.

Rodovia Br-153, Km 480, Distrito Agroindustrial — CEP 77600-000 Paraíso do Tocantins/TO — (63)
3361-0300
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº 23234.025729/2023-45

SEI nº 2368807



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

PLANO DE AÇÕES - RELATÓRIO CPA 2024 (ANO BASE 2023)

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades institucionais identificadas após a análise dos resultados do Relatório Final de Avaliação Institucional 2024- Ano Base 2023, referente ao **EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO**.

Descrição:

- **Dimensão:** são as dez dimensões do SINAES.
- **Fragilidade:** indicadores apontados no relatório como pontos a serem trabalhados pela IES.
- **Metas:** são objetivos que a IES almeja.
- **Ações:** atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- **Responsável:** aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- **Prazo:** período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO					
Dimensão	Fragilidade	Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo de execução das ações
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Política de captação e alocação de recursos do seu Campus	Promover melhoria na política de captação e alocação de recursos do Campus	1. Planejar ações para a promoção do aumento das reuniões com gestão administrativa, incluído gerente e coordenadores, para uma melhor avaliação do orçamento, com a finalidade de alocação dos recursos de capacitação.	Direção-geral	Dezembro de 2024
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Execução do orçamento pela equipe gestora do campus	Buscar alternativas voltadas à melhoria da execução do orçamento do campus	1. Aprimorar as reuniões com o Gestor financeiro e Coordenador de execução financeira afim de elaborar planilhas de controle	Direção-geral	Dezembro de 2024

			financeiro, com o objetivo de avaliação da distribuição do orçamento da Ação Orçamentária anual.		
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Relação entre o PDI e a previsão orçamentária	Melhorar os processos de gestão, de modo que a previsão orçamentária tenha relação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	1. Avançar na direção do aprimoramento das estratégias de divulgação da provisão orçamentária juntamente com o setor de comunicação, elaborando materiais informativos para garantir uma melhor divulgação para toda comunidade.	Direção-geral	Dezembro de 2024
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Prestação de contas da Direção do campus	Realizar periodicamente a prestação de contas, de forma que as informações sejam publicizadas à toda a comunidade	1. Apresentar para a comunidade a prestação de contas do exercício anterior, informando toda a execução dos orçamentos de custeio, capital, recurso do Programa Nacional de Assistência Estudantil e outros recursos extra a lei orçamentária anual.	Direção-geral	Dezembro de 2024

Paraíso do Tocantins, 06 de maio de 2024.

POLIANA MARTINS MARINHO BARROS
Diretora-Geral Substituta
Portaria REI/IFTO Nº 462/2024, DE 05 DE ABRIL DE 2024



Documento assinado eletronicamente por **Poliana Martins Marinho Barros**, **Diretora-Geral Substituta**, em 07/05/2024, às 15:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2368946** e o código CRC **D39E9E8A**.

Rodovia Br-153, Km 480, Distrito Agroindustrial — CEP 77600-000 Paraíso do Tocantins/TO — (63)
3361-0300
portal.ifto.edu.br — reitoria@ifto.edu.br

Referência: Processo nº 23234.025729/2023-45

SEI nº 2368946



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

PLANO DE AÇÕES - RELATÓRIO CPA 2024 (ANO BASE 2023)

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades institucionais identificadas após a análise dos resultados do Relatório Final de Avaliação Institucional 2024- Ano Base 2023, referente ao **EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA**.

Descrição:

- **Dimensão:** são as dez dimensões do SINAES.
- **Fragilidade:** indicadores apontados no relatório como pontos a serem trabalhados pela IES.
- **Metas:** são objetivos que a IES almeja.
- **Ações:** atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- **Responsável:** aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- **Prazo:** período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA					
Dimensão	Fragilidade	Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo de execução das ações
Dimensão 7 - Infraestrutura física	Lanchonete	Acompanhar os serviços prestados pela lanchonete do campus, de modo a garantir uma melhoria na qualidade dos produtos e dos serviços ofertados à comunidade	1. Supervisionar a fiscalização do contrato da prestação de serviços de fornecimento de refeições, solicitando que cumpram as condições estabelecidas no Termo de Referência do objeto licitado.	Gerência de Administração	Dezembro de 2024
Dimensão 7 - Infraestrutura física	Refeitório/restaurante acadêmico da sua unidade	Acompanhar os serviços prestados pelo refeitório/restaurante acadêmico, de modo a garantir uma melhoria na qualidade dos produtos e dos serviços ofertados à comunidade	1. Supervisionar a fiscalização do contrato da prestação de serviços de fornecimento de refeições, solicitando que cumpram as condições estabelecidas no Termo de Referência do objeto licitado.	Gerência de Administração	Dezembro de 2024

Dimensão 7 - Infraestrutura física	Laboratórios	Viabilizar a implantação e/ou a melhoria dos laboratórios da instituição.	1. Realizar planejamento para implementação ou reforma de laboratórios, para quando houver recurso de investimento (capital) destinado ao Campus Paraíso do Tocantins.	Gerência de Administração	Dezembro de 2024
Dimensão 7 - Infraestrutura física	Estacionamento e as vias de acesso ao campus	Buscar junto às instituições responsáveis apoio voltado a melhoria das vias de acesso ao campus	1. Apresentar a demanda à Direção Geral do Campus para que busque recursos públicos junto ao governo municipal, estadual e federal, para viabilizar uma via alternativa de acesso ao Campus.	Gerência de Administração	Dezembro de 2024
Questões Abertas	Ausência de investimentos em equipamentos, vidrarias e reagentes para os laboratórios	Desenvolver ações voltadas para a aquisição de equipamentos, vidrarias e reagentes para os laboratórios	1. Realizar a aquisição de reagentes, visto que a licitação foi finalizada em 2024. Para a aquisição de materiais permanentes e de consumo é necessário realizar a licitação. Dessa forma, está planejado a elaboração de licitação para manutenção de equipamentos e aquisição de equipamentos durante o ano de 2024.	Gerência de Administração	Dezembro de 2024
Questões Abertas	Os setores têm ficados vazios, prejudicando o atendimento e a prestação de serviço	Desenvolver ações voltadas para a ampliação do atendimento dos setores.	1. Apresentar a demanda à Direção Geral do Campus para que busque novos códigos de vagas para Técnico Administrativos (TAE), com o intuito de suprir a demanda. Em 2024 o Campus lançou dois editais para bolsista colaboradores e estagiários, respectivamente, com o objetivo	Direção-geral e Gerência de Administração	Dezembro de 2024

08/05/2024, 10:23SEI/IFTO - 2368968 - Documento padrão

			de suprir a demanda em curto e médio prazo.		
Questões Abertas	A ausência de atendimento dos setores administrativos no período noturno;	Desenvolver ações voltadas a ampliação do atendimento dos setores no período noturno da instituição	1. Apresentar a demanda à Direção Geral do Campus para que busque novos códigos de vagas para Técnico Administrativos (TAE), com o intuito de suprir a demanda. Em 2024 o Campus lançou dois editais para bolsista colaboradores e estagiários, respectivamente, com o objetivo de suprir a demanda em curto e médio prazo.	Direção-geral e Gerência de Administração	Dezembro de 2024
Questões Abertas	As condições péssimas do transporte para ao deslocamento ao campus.	Desenvolver ações voltadas para a melhoria do transporte para ao deslocamento ao campus	1. Apresentar a demanda à Direção Geral do Campus para que informe os problemas aos responsáveis da Prefeitura Municipal de Paraíso do Tocantins que fiscalização o contrato com a empresa de prestação de serviço de transporte público.	Direção-geral e Gerência de Administração	Dezembro de 2024

Paraíso do Tocantins, 06 de maio de 2024.

NAYLON BARROSO GOMES
Gerente de Administração



Documento assinado eletronicamente por **Naylon Barroso Gomes, Gerente**, em 06/05/2024, às 16:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Poliana Martins Marinho Barros, Diretora-Geral Substituta**, em 06/05/2024, às 16:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2368968** e o código CRC **75168722**.

Rodovia Br-153, Km 480, Distrito Agroindustrial — CEP 77600-000 Paraíso do Tocantins/TO — (63)
3361-0300
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº 23234.025729/2023-45

SEI nº 2368968



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Paraíso do Tocantins

PLANO DE AÇÕES - RELATÓRIO CPA 2024 (ANO BASE 2023)

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades institucionais identificadas após a análise dos resultados do Relatório Final de Avaliação Institucional 2024- Ano Base 2023.

Descrição:

- Dimensão:** são as dez dimensões do SINAES.
- Fragilidade:** indicadores apontados no relatório como pontos a serem trabalhados pela IES.
- Metas:** são objetivos que a IES almeja.
- Ações:** atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- Responsável:** aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- Prazo:** período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.

QUESTÕES ABERTAS					
Dimensão	Fragilidade	Meta	Ação/Ações	Responsável (is)	Prazo de execução das ações
Questões Abertas dos Cursos Presenciais.	Necessidade de melhorias em relação às metodologias de ensino adotadas por alguns docentes	Aperfeiçoar ações voltadas para desenvolvimento das metodologias de ensino.	1. Planejar e implementar ações para a promoção de ações voltadas para desenvolvimento de metodologias de ensino que promovam contribuições transformadoras no processo formativo dos alunos. 2. Fazer um ciclo de debates/mesas redondas com o intuito de compartilhar ações exitosas e incentivar a inclusão dessas no desenvolvimento das aulas	Direção-geral e Gerência de Ensino	1. Dezembro de 2024 2. Contínuo
Questões Abertas dos Cursos Presenciais.	Poucas aulas práticas e visitas técnicas	Potencializar as ações voltadas para a ampliação de práticas e visitas técnicas	1. Desenvolver estratégias de ampliação de aulas práticas e visitas técnicas, entendendo que a observância da execução e desempenho dos processos é indispensável aos conhecimentos teóricos. 2. Os cursos passaram recentemente por uma adequação em seus Projetos Pedagógicos de	Direção-geral e Gerência de Ensino	1. Dezembro de 2024 2. Já estão em ação desde 2023

			Cursos, onde atividades práticas fazem parte de seus currículos, seja em forma de disciplinas ou de maneira trasnversal em todas as disciplinas		
Questões Abertas dos Cursos Presenciais.	Calendário do ensino superior inadequado, o mesmo poderia ser desvinculado do calendário do ensino médio integrado	Desenvolver ações voltadas para a elaboração do calendário acadêmico.	1. Avançar na direção de uma reflexão sobre a elaboração de um calendário acadêmico que compreenda todas as modalidades de ensino da instituição, contribuindo de forma relevante com o desenvolvimento das atividades pedagógicas. 2. Já existe uma discussão entre os professores sobre esse assunto. Será feito um estudo de viabilidade, durante a rotina de construção dos calendários 2025	Direção-geral e Gerência de Ensino	1. Dezembro de 2024 2. Junho a Novembro de 2024
Questões Abertas dos Cursos à Distância.	Melhorar a comunicação das informações do curso	Desenvolver ações voltadas para comunicação das informações dos curso EAD	1. Planejar ações para a promoção de políticas de comunicação que estabeleçam um fluxo relevante de informações dos cursos à distância.	Direção-geral e Gerência de Ensino	Dezembro de 2024
Questões Abertas dos Cursos à Distância.	Necessidade de uma plataforma mais intuitiva e simples	Expandir as ações voltadas para aprimoramento da plataforma de ensino EAD	1. Ampliar e divulgar procedimentos para o aprimoramento da plataforma de Ambiente Virtual de Aprendizagem para os cursos à distância.	Direção-geral e Gerência de Ensino	Dezembro de 2024
Questões Abertas dos Cursos à Distância.	Melhorar assistência aos alunos dos cursos distância	Ampliar as ações voltadas para a assistência aos alunos dos cursos à distância	1. Promover o aumento das estratégias voltadas para a assistência aos alunos dos cursos à distância enquanto ação relevante no combate à evasão.	Direção-geral e Gerência de Ensino	Dezembro de 2024
Questões Abertas dos Cursos à Distância.	Maior celeridade no atendimento dos estudantes	Desenvolver ações voltadas para o atendimento dos estudantes.	1. Fomentar e acompanhar estratégias de acolhimento e atendimento aos alunos dos cursos à distância com a implantação de ações que reduzam o prazo de atendimento em suas demandas.	Direção-geral e Gerência de Ensino	Dezembro de 2024
Questões Abertas dos Cursos à Distância.	Melhorar a atualização das notas no sistema	Desenvolver ações voltadas para melhorar a atualização das notas no sistema	1. Promover a melhoria nos processos voltados para a disponibilização das notas aos alunos dos cursos à distância no Sistema Unificado de Administração Pública.	Direção-geral e Gerência de Ensino	Dezembro de 2024
Questões Abertas dos Cursos à Distância.	Melhorar a interação entre os professores e os alunos	Fortalecer as ações voltadas para a ampliação da comunicação entre a	1. Desenvolver ações voltadas à melhoria das relações entre os professores e os alunos dos cursos à distância.	Direção-geral e Gerência de Ensino	Dezembro de 2024

08/05/2024, 21:40SEI/IFTO - 2369237 - Documento padrão

		comunidade acadêmica.			
Questões Abertas dos Cursos à Distância.	Realizar encontros presenciais	Desenvolver ações voltadas para promoção de encontro presenciais com os alunos dos cursos à distância	1. Planejar e promover ações direcionadas a realização de encontros presenciais com os alunos dos cursos à distância.	Direção-geral e Gerência de Ensino	Dezembro de 2024

Paraíso do Tocantins, 06 de maio de 2024.



Documento assinado eletronicamente por **Jarles Oliveira Silva Noleto, Gerente**, em 08/05/2024, às 21:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2369237** e o código CRC **E6425961**.

Rodovia Br-153, Km 480, Distrito Agroindustrial — CEP 77600-000 Paraíso do Tocantins/TO — (63) 3361-0300
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br